

Relatório Integrado de Sustentabilidade 2021



Sumário

03 Mensagem da CEO

05 Destaques 2021

07 Combate à Covid-19

08 Quem somos

Estratégia

Compromissos ESG 2030

Contribuição para a transição energética

Modelo de negócio

Inovação

24 Resiliência

Expansão do portfólio

Gestão do portfólio

35 Competitividade

Excelência na geração

Foco no cliente

Desempenho financeiro

47 Responsabilidade

Governança

Gestão ambiental

Atuação social

97 Anexos

Complemento aos conteúdos GRI e SASB

Sumário de conteúdo da GRI

Sumário de conteúdo do SASB

Relatório de asseguração

Mensagem da CEO



Clarissa Sadock
CEO da AES Brasil

O ano de 2021 foi marcado por intensas realizações na AES Brasil, em todas as frentes de atuação e de gestão. Nossa estratégia de crescimento e diversificação do portfólio mostrou-se importante para responder aos desafios de um cenário hidrológico adverso. Encerramos o período com um crescimento de 24,9% na receita líquida na comparação anual, o que fortalece nossa capacidade de investimento em novos negócios e projetos.

Os resultados positivos refletem, também, nossa estratégia de inovação com foco no cliente, voltada para criar soluções customizadas. Um exemplo de sucesso foi a formatação do nosso primeiro contrato para compra e venda de energia lastreado em dólares.

Esse produto foi construído a partir de um trabalho conjunto de todas as áreas da AES Brasil para atender à demanda de um dos maiores fabricantes de alumínio do mundo, a Alcoa, cujas receitas são atreladas à cotação da moeda americana. Uma solução que gerencia riscos financeiros e viabiliza a retomada da produção no estado do Maranhão com uma energia limpa e renovável, gerada a partir do Complexo Eólico Cajuína, que estamos construindo no Rio Grande do Norte.

O desenvolvimento de um projeto *greenfield* como o de Cajuína também abre oportunidades para que possamos impactar positivamente as comunidades brasileiras. No planejamento desse novo Complexo Eólico, fomos a campo para entender as necessidades locais e identificar demandas que possam ser atendidas por meio dos nossos programas e investimentos sociais.

Assim, decidimos replicar no Rio Grande do Norte o projeto de capacitação de mulheres para atuação em operação e manutenção de parques eólicos, concluído com êxito na Bahia, onde estamos construindo o Complexo Eólico Tucano. Com essa iniciativa, fortalecemos a empregabilidade, a diversidade e a equidade de gênero, princípios que fazem parte da nossa cultura de responsabilidade socioambiental.

No âmbito da governança corporativa, consolidamos em 2021 nossa estratégia de reorganização societária e migração das ações para o Novo Mercado, segmento de listagem da B3 que estabelece os mais elevados padrões de transparência e equidade na relação com os acionistas minoritários. Assim, estabelecemos a AES Brasil como a nova *holding* dos nossos negócios e aumentamos a atratividade para os fundos que buscam investir em empresas com modelos de negócio sustentáveis.

Nossas políticas e práticas de gestão da sustentabilidade são cada vez mais reconhecidas pelo mercado. Integramos, pelo 15º ano consecutivo, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3, e alcançamos avaliações máximas nos principais *ratings* ESG das agências internacionais, com destaque para o AAA da MSCI.



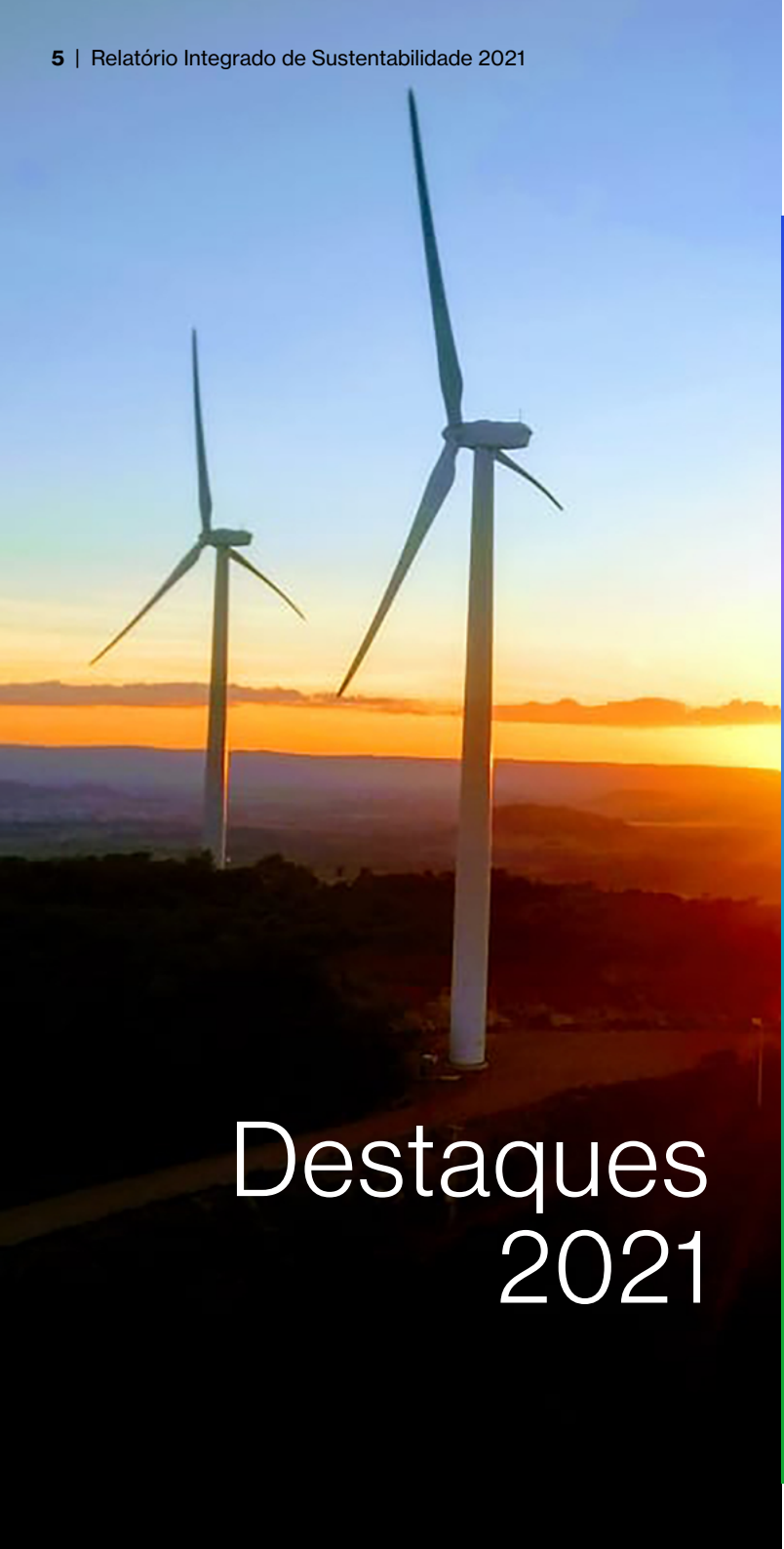
Listagem no Novo Mercado, avaliações máximas em *ratings* ESG e a certificação de 100% das operações na ISO 55001 mereceram destaque em 2021

Com relação ao desempenho operacional, avançamos nas ações de eficiência e certificamos o Complexo Eólico Alto Sertão II e os Complexos Solares Guaimbê e Ouroeste na ISO 55001, que assegura a efetividade do sistema de gestão de ativos. Assim, passamos a ter 100% do nosso parque gerador em operação certificado e com as melhores práticas implementadas.

A segurança é um valor fundamental da AES Brasil e caminha junto com essa qualidade na gestão dos ativos. A melhoria dos procedimentos para análise e mitigação de riscos, além da capacitação e da conscientização de colaboradores e prestadores de serviço terceirizados, é um compromisso constante.

Com relação à gestão do nosso capital humano, o ano de 2021 continuou a ser desafiador em razão da pandemia de Covid-19. Seguimos focados na promoção da saúde e do equilíbrio emocional das pessoas, mantendo os protocolos de segurança que adotamos em 2020 e fortalecendo as ações de integração e diálogo para o bem-estar dos colaboradores durante todo o período desafiador que temos vivido.


Com o avanço da vacinação e a manutenção de cuidados preventivos, temos a expectativa de retomar parte das atividades presenciais em nossos escritórios administrativos em 2022. Agradeço a todos os colaboradores, que seguiram empenhados em materializar nosso propósito de acelerar o futuro da energia, e em breve estaremos juntos novamente.




Destques 2021

Conclusão da aquisição dos
Complexos
Eólicos
Mandacaru e
Salinas 

Início das obras no
Complexo Eólico
Cajuína 

PPAs
firmados, somando 892,8 MW
de capacidade
instalada 

Migração
para o Novo Mercado,
segmento da B3 com
os mais elevados
padrões de governança
corporativa 

Conclusão da
reestruturação societária,
criando a AES Brasil Operações
e gerando eficiências de
R\$ 532,6
milhões 

Captação de
R\$ 1,116 bilhão
em *follow on*, com demanda
dos interessados três vezes maior
do que a oferta (93 milhões
de novas ações ordinárias)

Única companhia da América Latina com

classificação
AAA

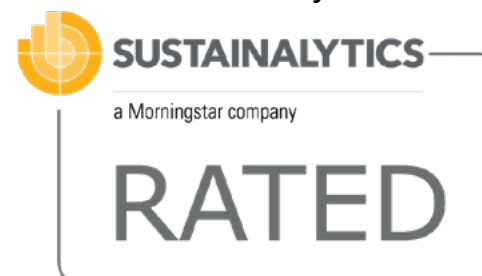
pelo *rating* ESG MSCI



Performance ESG avaliada com

risco
insignificante

(nota 9,4) pelo *rating* ESG
Sustainalytics



→ Destaque do setor elétrico no **Prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar**, promovido pela Fundação Instituto de Administração (FIA) em parceria com o UOL

→ **100% das emissões diretas** de gases de efeito estufa (GEE) de 2020 neutralizadas

→ **2,9 pontos percentuais** de avanço no índice de clima organizacional, alcançando **93%**

→ **534 colaboradores** próprios

→ **1.458 prestadores** de serviço terceirizados

→ **9.533,7 GWh** de energia bruta gerada (-22,09% em relação a 2020)*

→ **R\$ 2,5 bilhões** de receita operacional líquida (+24,9% em relação a 2020)

→ **R\$ 516,5 milhões** de lucro líquido (-39,1% em relação a 2020)

*Para os ativos eólicos Salinas e Mandacaru, considera a geração bruta realizada entre os meses de maio e dezembro, dada a conclusão da aquisição em 30/04/2021.

→ **18 ativos operacionais**

(9 usinas hidrelétricas, 3 pequenas centrais hidrelétricas, 4 complexos eólicos e 2 complexos solares) em 4 estados brasileiros

→ **4,7 GW** de capacidade instalada, sendo 41% em fontes não hídricas

→ **2 projetos eólicos** em construção (Complexos Eólicos Tucano e Cajuína)

Combate à Covid-19

Em 2021, mantivemos as ações implementadas no ano anterior para preservar a saúde dos colaboradores e minimizar o risco de contaminação pelo novo coronavírus. Com a continuidade dos casos de Covid-19 no Brasil, apenas as equipes essenciais para a operação e manutenção dos ativos continuou a trabalhar presencialmente, seguindo os protocolos de proteção já consolidados.

Os colaboradores dos escritórios e áreas administrativas mantiveram o regime de teletrabalho, na modalidade *home office*. Com o avanço da vacinação no país e a diminuição dos casos da doença, começamos a planejar a reabertura dos escritórios, com a orientação do Comitê de Transição para o Retorno aos Locais de Trabalho. Elaboramos um manual para o trabalho híbrido, em que parte da jornada será cumprida em *home office*, a partir de 2022.

Estimulamos a vacinação de nossos colaboradores por meio de campanhas internas e realizamos um acompanhamento diário do número de imunizados. Registramos uma adesão

significativa dos colaboradores e, após a vacinação em massa, não registramos mais internados por complicações da Covid-19.

Durante todo o período de isolamento social, uma das principais atenções foi com a saúde mental dos nossos colaboradores. Fortalecemos o programa Conte com a Gente, que beneficia os colaboradores e seus parentes com um canal aberto para a solicitação de apoio em aspectos da vida pessoal. Também aderimos ao Movimento Mente em Foco, promovido em parceria pelo Pacto Global e a InPress e que estabelece seis princípios para a promoção da saúde mental no ambiente corporativo.

Nossa contabilização de casos desde o início da pandemia até a data de publicação do relatório foi de 13 casos ativos, 2 fatalidades (prestadores de serviços terceiros) e 586 casos confirmados recuperados (entre colaboradores próprios e prestadores de serviços terceiros).

3.876
testes

realizados em
2020 e 2021

Adesão ao
Movimento
Mente em
Foco



100% dos
colaboradores
próprios

com o ciclo de vacinação
completo (duas doses ou
dose única) e 51% com a
dose de reforço

93%

dos prestadores de
serviço terceirizados
com o ciclo de vacinação
completo e 31% com a
dose de reforço

**Os dados apresentados nesta página referem-se até o fechamento desta edição.*



Quem somos

Somos uma empresa de geração de energia elétrica 100% renovável, que oferece soluções customizadas para atender às diferentes demandas e necessidades de nossos clientes. Há mais de 20 anos, impulsionamos a oferta de energia limpa no país, com excelência na gestão dos ativos, ampliação do parque gerador e desenvolvimento de inovações e soluções complementares para o nosso portfólio.

Norteados pelo objetivo de ser a melhor escolha do cliente no mercado livre (saiba mais na página 12), temos ampliado nosso conjunto de ativos de geração e alcançamos, em 2021, uma capacidade instalada operacional e em construção de 4,7 GW de energia*. Nosso parque gerador em operação e em desenvolvimento é formado por 9 usinas hidrelétricas, 3 pequenas centrais hidrelétricas, 6 complexos eólicos e 2 complexos solares.

Fazemos parte da The AES Corporation (AES Corp), empresa global de energia presente em 14 países e 4 continentes. O alinhamento

de práticas e o compartilhamento de informações com a AES Corp contribui para a evolução contínua de nossos processos e a adoção de modelos de gerenciamento que são referência mundial. Esse intercâmbio é conduzido com profissionalismo e preservando a autonomia e independência da AES Brasil. Desde 2021, nossas ações (AESB3) estão listadas no Novo Mercado da B3, segmento com os mais elevados padrões de governança corporativa da bolsa de valores de São Paulo.

**Além das capacidades instaladas em operação, considera 322,4 MW em construção (Tucano) e 478,8 MW em desenvolvimento (Cajuína).*



Em 2021, a AES Brasil passou a ser listada no Novo Mercado da B3 e ampliou seu portfólio de geração para uma capacidade instalada de 4,7 GW



Nossa missão

Acelerando juntos
o futuro da energia.

Propósito

Trabalhando juntos, melhoramos vidas ao
oferecer soluções de energia mais sustentáveis
e inteligentes que o mundo precisa.

Valores



Segurança em primeiro lugar:
A segurança está no
centro de tudo o que fazemos.
Identificamos potenciais riscos para
nossos colaboradores próprios e
contratados, comunidades, clientes
e parceiros, e medimos o nosso
sucesso com base em nossa
atuação segura.



**Elevado padrão
de excelência:**
Agimos com integridade
com nossas pessoas,
clientes e parceiros e
entregamos soluções
com padrões globais
de excelência.



Todos juntos:
Trabalhamos em
equipe e em parceria
com nossos clientes e
parceiros, somos ágeis ao
atender as necessidades
dos clientes, em
constante mudança,
e celebramos o sucesso
de todos, juntos.

Portfólio de produtos e soluções

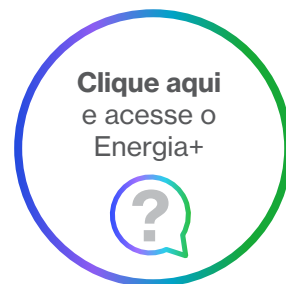
Autoprodução de Energia: nessa modalidade, o consumidor recebe uma concessão ou autorização para gerar sua própria energia, podendo atender à sua demanda de forma parcial ou total, a depender do tamanho da sua usina e de suas configurações societárias perante seu projeto. Ao ser responsável pelo seu próprio consumo, o autoprodutor garante ao sistema sua produção energética e, portanto, é isento de determinados encargos setoriais proporcionais ao seu consumo. Ainda, assim como outros consumidores livres e especiais, há um desconto de 50% nas tarifas de uso dos sistemas de distribuição e transmissão (TUSD; TUST) caso a energia gerada seja proveniente de fonte renovável.

Energia Renovável de Longo Prazo:

o Power Purchase Agreement (PPA) é um contrato bilateral de venda de energia de longo prazo, muitas vezes atrelado a um ativo específico de geração e a um preço prefixado entre um gerador de energia renovável e um

consumidor. Em geral, os clientes nesses contratos são empresas com elevada demanda energética. O principal benefício dos PPAs está relacionado à previsibilidade e à diminuição dos custos com energia no longo prazo.

Migração para o Mercado Livre de Energia: a plataforma on-line **Energia+** facilita a entrada de novos consumidores no Mercado Livre (ou Ambiente de Contratação Livre – ACL) e a gestão de contratos nesse ambiente. A economia financeira pela aquisição de energia no Mercado Livre pode chegar a 30% em relação ao Mercado Cativo (ou Ambiente de Contratação Regulado – ACR), atendido pelas distribuidoras de energia.



Comercialização no Mercado Livre:

o Mercado Livre de Energia é o ambiente de contratação em que o cliente e o vendedor concordam sobre as condições e os preços. Os clientes podem escolher e comprar energia diretamente das empresas que a geram ou comercializam. Ou seja, compradores e vendedores podem negociar livremente entre si, o que possibilita uma melhor negociação de preços, prazos e condições comerciais. Seus principais benefícios são possuir maior previsibilidade dos custos atrelados à energia, assim como à sua redução; a possibilidade de possuir um único contrato de energia para várias unidades consumidoras; a livre negociação, que permite melhores condições comerciais; e a possibilidade de contratar energia de fontes renováveis.

Comercializador Varejista: oferecemos aos pequenos consumidores ou multi-sites os benefícios do Mercado Livre com as facilidades operacionais do Mercado Cativo. Com essa solução, representamos nossos clientes na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Assim, além

da economia, as empresas atendidas contam com nossa expertise de atuação e todo o gerenciamento documental, eliminando burocracias em processos de migração.

Gestão de Energia: atuar no ACL pode ser um desafio para muitas empresas, pois a flexibilidade para escolher a compra de energia também requer o planejamento da estratégia de aquisição de energia, além do controle de procedimentos e documentações necessários para cada operação. Atuamos na prestação desse serviço de gestão de energia, contribuindo com nossa expertise e otimizando as estratégias de nossos clientes.

Certificado de Energia Renovável (REC):

o REC é um certificado de energia renovável que permite comprovar que determinado consumo de energia é originado de fontes limpas e rastreadas até a origem de geração. Essa garantia da aquisição de energia comprovadamente renovável contribui para o posicionamento de marca e o cumprimento de metas internas de sustentabilidade de nossos clientes.

Estratégia

Nossa estratégia de crescimento dos negócios e da capacidade de geração de valor foi construída para estarmos à frente da transformação do setor elétrico brasileiro. A modernização do nosso segmento e a abertura do mercado livre trazem diversidade de opções para que os clientes possam escolher soluções mais sustentáveis para a compra e o consumo de energia. Além disso, criam oportunidades

para ampliarmos e diversificarmos nosso portfólio, oferecendo produtos personalizados e promovendo as melhores soluções e experiência aos nossos clientes.

Três pilares sustentam a nossa estratégia e nos levarão a ser a melhor escolha do cliente no mercado livre de energia:

Nosso objetivo

Ser a melhor escolha do cliente no mercado livre de energia, oferecendo soluções resilientes, competitivas e responsáveis.

Resiliência

Investimos em projetos de crescimento e diversificação do portfólio de ativos geradores, com fontes que complementam a sazonalidade entre elas (hidrelétrica, eólica e solar). Atuamos com inteligência de mercado para aproveitar as oportunidades na comercialização de energia e mitigar riscos, otimizando o nível de contratação do parque gerador.

Competitividade

A busca contínua por maior eficiência operacional e financeira garante o nosso protagonismo no mercado livre de energia. Atuamos com foco no cliente, para desenvolver produtos e soluções customizados que superem as expectativas na oferta de energia livre de carbono 24 horas por dia, 7 dias por semana.

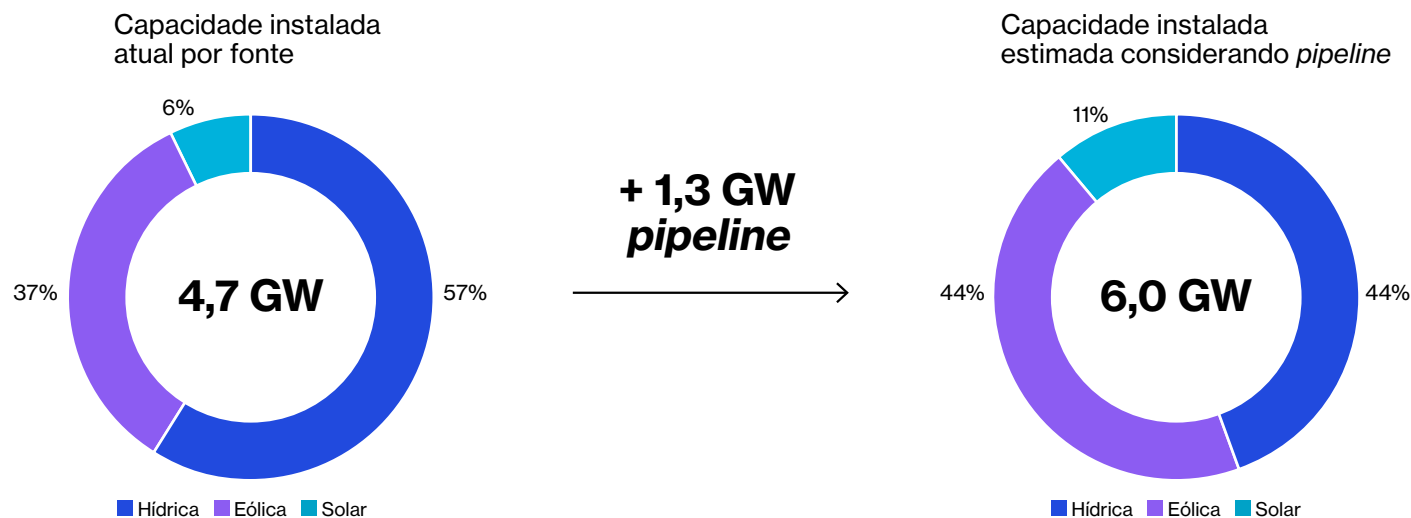
Responsabilidade

Conduzimos e desenvolvemos nossos negócios com o objetivo de promover impactos positivos e evitar ou minimizar impactos negativos. Com ética e transparência, nossos processos de governança corporativa e de tomada de decisão consideram as melhores práticas e critérios para a gestão de aspectos socioambientais.



Diversificação do portfólio da AES Brasil

<p>2017</p> <p>Iniciamos nossa estratégia para diversificação do portfólio com a aquisição do Complexo Eólico Alto Sertão II (BA), nosso primeiro ativo de geração eólica, com capacidade instalada de 386,1 MW.</p>	<p>2018</p> <p>Concluimos a aquisição do Complexo Solar Guaimbê (SP), que entrou em operação comercial no mesmo ano, com capacidade instalada de 150,0 MW.</p>	<p>2019</p> <p>Iniciamos a operação comercial do Complexo Solar Ouroeste (SP), cuja capacidade instalada é de 144,1 MW, e adquirimos o Complexo Eólico Tucano (BA), um projeto <i>greenfield</i> com capacidade prevista de 582,8 MW.</p>	<p>2020</p> <p>Adquirimos o Complexo Eólico Ventus (RN), adicionando 187,0 MW ao nosso portfólio de geração, e o Complexo Eólico Cajuína (RN), um projeto <i>greenfield</i> com capacidade instalada total prevista de 1,3 GW.</p>	<p>2021</p> <p>Concluimos a aquisição dos Complexos Eólicos Mandacaru e Salinas (CE e RN), agregando 158,5 MW de capacidade instalada.</p>
---	---	--	---	---




Compromissos ESG 2030

Junto com a nossa estratégia de crescimento e diversificação dos negócios, estabelecemos um plano para avançarmos em nossa gestão ESG – sigla em inglês que significa o gerenciamento de aspectos e riscos ambientais (Environmental), sociais (Social) e de governança corporativa (Governance).

A definição dos nossos Compromissos ESG 2030 tem como ponto de partida os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU). Conscientes do desafio compartilhado que esse conjunto de metas representa para toda a sociedade, reconhecemos o papel fundamental da energia renovável para uma nova economia e a necessidade de desenvolver outros temas transversais ao negócio para contribuir de forma efetiva para a Agenda 2030. Por isso, estabelecemos metas e compromissos que estão relacionados a seis ODS prioritários e determinamos três temas principais, estabelecendo nossas prioridades relacionadas aos aspectos ambiental, social e de governança: mudanças climáticas; diversidade, equidade e inclusão; e ética e transparência, respectivamente.

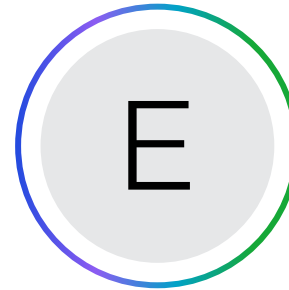
A participação voluntária da nossa companhia na Rede Brasil do Pacto Global, iniciativa multisetorial da ONU, potencializa a integração dos ODS em nossa governança corporativa. Dentro dessa iniciativa, nossa CEO, Clarissa Sadock, integra a iniciativa Liderança com ImPacto como porta-voz do ODS 7 – Energia Limpa e Acessível.

 Definidas em 2021, nossas metas contribuem para o avanço na agenda da sustentabilidade e o alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

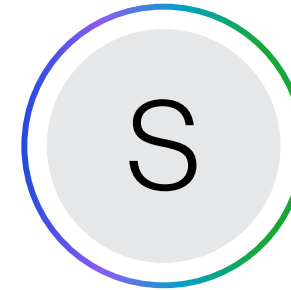


Compromissos ESG 2030

As metas, aprovadas pelo Conselho de Administração, foram estabelecidas no final de 2021 considerando 2020 como ano-base. O cenário nesse período era de 18% de mulheres na alta liderança e 11% de pessoas de grupos sub-representados (considerando apenas dados étnico-raciais, pelo fato de não haver esse mapeamento interno de outras representatividades, iniciativa que está em andamento). O cenário-base de emissões de gases de efeito estufa pode ser encontrado na página 58, e o da iniciativa de reflorestamento, na página 64.









Mudanças climáticas




Diversidade, equidade e inclusão



Ética e transparência

ODS prioritários	Compromissos	Metas
	Promover a diversidade, equidade e inclusão, garantindo a igualdade de oportunidades em todos os níveis	→ Até 2025, ter 30% de mulheres em cargos de alta liderança.
 	Contribuir para a transição energética com o aumento de fontes renováveis na matriz elétrica brasileira	→ Contribuir por meio da geração de energia renovável para que nossos clientes evitem a emissão de 582 mil tCO ₂ e ao ano a partir de 2025.
	Transformar vidas por meio do desenvolvimento local das comunidades vizinhas às nossas operações e garantir a igualdade de oportunidades	→ Até 2030, ter 30% de grupos sub-representados (étnico-racial, identidade de gênero e diversidade sexual) na liderança. → Contratar, ao menos, 50% de mão de obra local nas construções de novos empreendimentos.
	Impactar positivamente os esforços de mitigação aos efeitos das mudanças climáticas.	→ Até 2030, reduzir as emissões de gases de efeito estufa dos escopos 1 e 2 em 18% tCO ₂ e por MWh gerado, em relação ao realizado em 2020. → Manter a neutralização e positivar as emissões de gases de efeito estufa, anualmente. → Até 2025, compensar as emissões históricas desde o início da operação* da AES Brasil.
	Conservar, proteger e preservar a biodiversidade	→ Até 2030, aumentar em ao menos 20% o reflorestamento além do compromisso de recuperação das áreas ocupadas.

*Considerando as emissões de 1999 a 2019.

 Nossos compromissos com o desenvolvimento sustentável e com a excelência na gestão ESG são reconhecidos pelo mercado, fortalecendo a nossa capacidade de geração de valor para todos os públicos



- Somos a única companhia com pontuação **AAA** na América Latina na avaliação em critérios ESG do MSCI*
- Performance ESG avaliada com **risco insignificante** (nota 9,4) pelo *rating* ESG Sustainalytics*
- Companhia selecionada, pelo 15º ano consecutivo, para compor a carteira do **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)** da B3
- Recebemos nota B no **Carbon Disclosure Project (CDP)**, nos questionários de Segurança Hídrica e Mudanças Climáticas
- Nosso **inventário de emissões de gases de efeito estufa** (GHG Protocol) é reconhecido com Selo Ouro há cinco anos consecutivos
- Terceiro ano consecutivo com **Selo Ouro no EcoVadis** na avaliação socioambiental
- Reconhecida com o 2º lugar na categoria “Best ESG Small Cap” por *sellside*, do setor elétrico, pelo **Institutional Investor 2021**
- Premiada como um dos **“Lugares Incríveis para Trabalhar”**, na categoria Setor de Energia do Prêmio FIA e UOL, em 2021
- Vencedora em três categorias do **Prêmio Nacional de Gestão de Ativos** – EGAESE: Gestão Estratégica; Análise do Ciclo de Vida dos Ativos; e Internacional
- Ganhadora na categoria Energia Elétrica da 21ª edição do *ranking* **Valor 1000**
- Entre as três empresas com nota 10 em ESG no *ranking* **Melhores e Maiores ESG** da revista Exame

*Declarações de Divulgação disponíveis na página 117.

Contribuição para a transição energética

O cenário hídrico desafiador vivenciado pelo Brasil em 2021 evidenciou a urgência do crescimento em geração de energia elétrica renovável. Os baixos índices de hidrologia levaram os reservatórios em diversas regiões do país a níveis críticos, e o acionamento das térmicas movidas a carvão tornou-se necessário para o atendimento da demanda. Para nós, o momento evidenciou a importância de avaliar os impactos da estiagem e aprender com a experiência do último ano. Nesse contexto, o movimento nacional de crescimento com fontes de energia diversificadas e renováveis torna-se ainda mais relevante, pois tem potencial para evitar e mitigar contextos desafiadores. De acordo com o Plano Decenal de Expansão de Energia elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a capacidade instalada do país nas fontes eólica e solar passará dos atuais 24,9 mil MW para 40,7 mil MW até 2031, sendo responsável por 14,8% da potência total do parque gerador brasileiro.

Nos últimos anos, temos assumido papel protagonista na construção desse futuro com energia renovável e segurança no suprimento aos consumidores. Desde 2017, temos expandido nosso portfólio com ativos eólicos e solares (saiba mais na página 13). Em 2021, nossa geração bruta de energia alcançou um total de 9.522,79 GWh, sendo aproximadamente 29% desse total fornecido pelos parques eólicos e solares. A complementariedade das fontes geradoras, em conjunto com a alta disponibilidade dos ativos, contribui para a estabilização de um sistema elétrico mais renovável e sustentável.



Nossos compromissos com a retomada da economia

Comprometidos com uma economia de baixo carbono e a promoção do desenvolvimento sustentável, somos signatários dos manifestos *Uniting Business and Governments to Recover Better* e *United in the Business of a Better World*. As iniciativas, lançadas pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2020, surgiram no contexto de retomada da economia após a primeira onda de impactos da pandemia de Covid-19. A proposta é convocar os participantes desses compromissos para a construção de uma nova economia da sustentabilidade, conduzindo os negócios de maneira alinhada aos desafios contemporâneos, como o aquecimento global, o combate às desigualdades e o respeito aos direitos humanos.

Modelo de negócio

Como pioneiros na adoção do *framework* do pensamento e relato integrado, proposto pela Value Reporting Foundation, estamos sempre atentos à geração de valor financeiro e não financeiro a todos os

nossos *stakeholders*. A representação desse modelo de negócio evidencia os principais insumos nos seis capitais, nossos diferenciais para a geração de valor e os *outputs* e *outcomes* de nossa gestão sustentável.

Principais insumos

- **Capital natural**
Afluência dos rios
Luz solar
Incidência de ventos
- **Capital manufaturado**
18 ativos operacionais
4,7 GW de capacidade instalada
- **Capital humano**
534 colaboradores próprios
1.458 prestadores de serviço terceirizados
- **Capital social e de relacionamento**
Associação da marca AES Brasil com energia renovável e inovação
- **Capital financeiro**
R\$ 983,4 milhões investidos em modernização, manutenção e expansão
- **Capital intelectual**
R\$ 11 milhões investidos em pesquisa & desenvolvimento

Nossos diferenciais

- Diversificação do portfólio 100% em fontes renováveis (pág. 25)
- Otimização da gestão de portfólio (pág. 32)
- Excelência na gestão dos ativos (pág. 36)
- Foco no cliente com soluções customizadas e inovadoras (pág. 41)
- Solidez, robustez e resiliência financeira (pág. 44)
- Estratégia de negócios com as melhores práticas ESG (pág. 47)
- Adoção das melhores práticas de governança, *compliance* e gestão de riscos (pág. 48)
- Conservação da biodiversidade e uso eficiente de insumos naturais (pág. 57)
- Promoção de um ambiente de trabalho diverso, motivador e inclusivo com equipe altamente qualificada (pág. 72)
- Legado positivo às comunidades locais (pág. 85)
- Transparência e parceria na relação com fornecedores (pág. 93)

Geração de valor

- **Capital natural**
R\$ 16,4 milhões em investimentos em biodiversidade
251,5 hectares restaurados
- **Capital manufaturado**
9.533,7 GWh de energia bruta gerada*
- **Capital humano**
+ 14 mil horas de treinamento
Zero acidente fatal
- **Capital social e de relacionamento**
Resultado recorde na pesquisa de satisfação dos clientes, com Net Promoter Score (NPS) de 75%
R\$ 1 milhão direcionados para investimento social privado (100% recursos próprios)
- **Capital financeiro**
R\$ 516,5 milhões de lucro líquido
R\$ 601,9 milhões de valor econômico direto gerado e distribuído
- **Capital intelectual**
2º ano consecutivo no TOP 100 Open Corps de inovação aberta com *startups*
(2º lugar na categoria Energia Elétrica e entre os 50 primeiros do *ranking* geral)

*Para os ativos eólicos Salinas e Mandacaru, considera a geração bruta realizada entre os meses de maio e dezembro, dada a conclusão da aquisição em 30/04/2021.

Inovação

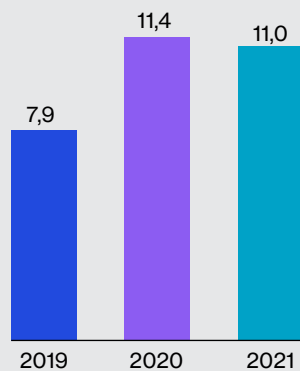
Nossos investimentos em inovação estão totalmente alinhados à nossa estratégia. Os projetos que executamos em parceria com *startups*, institutos de pesquisa e universidades têm como foco o desenvolvimento de novas tecnologias e modelos de negócio que impulsionem a sustentabilidade, a eficiência e a redução de impactos socioambientais tanto das nossas operações quanto das de nossos clientes.

Os recursos que utilizamos nessa frente de atuação fazem parte do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) regulamentado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Em 2021, o investimento que realizamos em P&D totalizou R\$ 11 milhões, montante 3,8% inferior ao de 2020, mesmo considerando os impactos da pandemia e da MP nº 998/2020, que reduziu em 30% o investimento obrigatório da companhia.

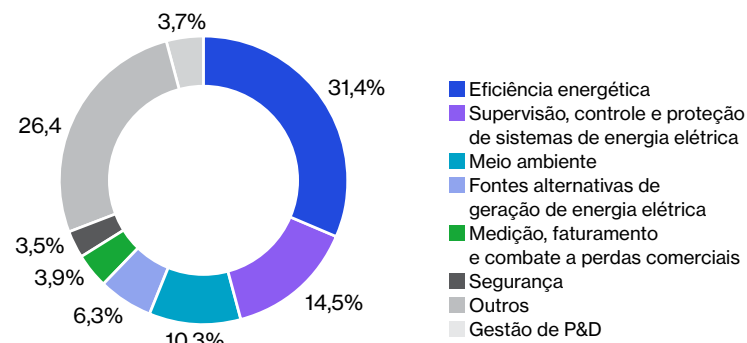
Reconhecimento do mercado

Pelo segundo ano consecutivo, fomos reconhecidos no **TOP 100 Open Corps**, ocupando o segundo lugar na categoria Energia Elétrica e figurando entre os 50 primeiros do *ranking* geral. A premiação é promovida pela 100 Open Startups, entidade pioneira e líder em inovação aberta na América Latina, que reconhece anualmente as corporações que mais praticaram inovação com *startups* no país.

Investimentos em P&D (R\$ milhões)



Investimentos em P&D por linha em 2021



Aceleração *de startups*

O Programa de Aceleração de Startups é uma das principais iniciativas que conduzimos com o objetivo de promover a inovação e o desenvolvimento de novas soluções. Em 2021, a iniciativa, realizada em parceria com a Liga Ventures, organização de fomento à inovação aberta, concluiu a sua terceira edição.

No ano passado, 290 *startups* inscreveram seus projetos com propostas para responder aos desafios lançados pela nossa companhia. Ao final do ciclo, duas empresas foram selecionadas para participar da etapa de aceleração, com protótipos de produtos que podem aprimorar a inteligência de dados e a digitalização de processo da empresa.



O Programa de Aceleração de Startups

3 desafios propostos em 2021

- Soluções para estruturação, análise e visualização de dados
- Soluções para curadoria de conteúdo e monitoramento de mercado
- Soluções para gestão de departamento jurídico e renovações de certidões empresariais

Seleção de *startups*

- | | |
|--------------------|--|
| → 290 inscritas | → 2 aceleradas |
| → 31 entrevistadas | Crawly |
| → 11 finalistas | Soluções para curadoria de conteúdo e monitoramento de mercado |
| → 3 selecionadas | Oncase |
| | Soluções para estruturação, análise e visualização de dados |

Principais projetos de P&D em 2021

Microrredes

O projeto resultou em um produto que permite, por meio de um conjunto de *hardware* e *software*, o gerenciamento integrado de fontes de geração, de armazenamento e de consumo de energia em determinado cliente. A solução, testada ao longo de 2020 no Centro de Operações de Geração de Energia (COGE), foi instalada em mais cinco unidades de clientes pré-selecionados ao longo de 2021. A conclusão do projeto está prevista para o ano de 2022 e tem potencial para ser um dos primeiros produtos de inovação lançados no mercado após o ciclo de desenvolvimento em P&D.



Projeto Hidrogênio Verde

Em 2021, investimos em um estudo de mercado para a avaliação da aplicação do hidrogênio verde como um substituto de alto rendimento para os combustíveis fósseis.

Com apoio de uma consultoria externa, entrevistamos *stakeholders* de empresas líderes desse mercado e buscamos subsídios para apoiar o desenvolvimento de uma política pública para a aceleração dessa solução. Esse trabalho resultou na publicação do Book “Caminhos para a Liderança do Brasil no Mercado Mundial de Hidrogênio Verde”, divulgado em evento realizado com o jornal Estadão em novembro de 2021. Em dezembro, assinamos um memorando de entendimento com o governo do Ceará e outro com o

Porto de Pecém para estudar a viabilidade de produção de hidrogênio verde na região. No ano passado, também finalizamos os testes operacionais de um eletrolisador de baixo custo capaz de gerar hidrogênio a partir da água. Com isso, passamos a ter subsídios para avaliar o custo de produção da molécula de hidrogênio a partir da solução desenvolvida com a *startup* Hytron. Nos últimos dez anos, temos estudado possibilidades e caminhos para a utilização do hidrogênio verde como uma fonte energética mais limpa e renovável. Os diversos projetos realizados posicionam nossa companhia como referência para o desenvolvimento de projetos comerciais nos próximos anos.



Plataforma de Gestão de Energia (DEMP)

Desenvolvemos uma ferramenta para gestão de contratos de energia no mercado livre, uma solução interna para a gestão dos clientes, de forma digital e automatizada, além de disponibilizar uma área logada para que o cliente acompanhe o próprio consumo energético. O projeto foi finalizado em 2021 com a *startup* GreenAnt, no contexto do programa de P&D Aneel. Na sequência, a AES Corp adquiriu a *startup* executora do projeto com o intuito de dar escala à plataforma e trazer maior replicabilidade à solução.

Estufas urbanas

O projeto busca aproveitar espaços urbanos subutilizados, como coberturas de prédios, para a montagem de estufas destinadas ao cultivo de hortaliças e verduras orgânicas. A utilização de iluminação LED é uma tecnologia inovadora que tem potencial para aumentar a produtividade dessas instalações sem impactos ambientais. O projeto é realizado em parceria com a CSEM Brasil e a BeGreen e, em 2021, os primeiros cultivos foram colhidos e doados para os colaboradores da AES Brasil.

Blockchain na comercialização de energia

O projeto oferece o primeiro balcão organizado de comercialização de energia utilizando tecnologia *blockchain*, além de viabilizar o comércio de certificados de energia renovável no mercado livre. Em 2021, finalizamos o projeto após validação técnica e estamos estudando as oportunidades, com outras empresas do setor e clientes, para explorá-lo comercialmente no futuro.

Eletromobilidade

Em 2021, promovemos cinco workshops multidisciplinares com diferentes *stakeholders*, inclusive com a participação da Aneel, para discutir caminhos e soluções para acelerar o desenvolvimento da infraestrutura de recarga e impulsionar a eletromobilidade no Brasil. Os encontros resultarão na publicação de um livro sobre o tema. Também trabalhamos na instalação de eletrocarregadores para veículos em diferentes formatos. O objetivo é avaliar o potencial dos novos modelos de negócio, com diferentes pontos de carregamento no país.

Controle de vegetação em usinas fotovoltaicas

Abrimos um edital em 2021 para universidades do interior de São Paulo desenvolverem projetos e técnicas de controle da vegetação em usinas solares. Esse é um impacto relevante para os ativos, pois o crescimento das plantas pode provocar o sombreamento das placas fotovoltaicas e a redução da geração de energia. Além disso, a matéria orgânica seca resultante da poda gera risco de incêndio. A universidade selecionada (Centro Universitário de Lins) testará três diferentes técnicas para controle da vegetação. O projeto está previsto para ser concluído em 2023.

Gestão das mudanças climáticas

Iniciamos um projeto para o desenvolvimento de uma tecnologia preditiva para a avaliação dos impactos de eventos climáticos extremos sobre a geração de energia. Utilizaremos nosso parque gerador para simular, por meio da técnica de gêmeos digitais, os possíveis impactos de eventos climáticos sobre usinas hidrelétricas, solares e eólicas, a partir de previsões e modelos climáticos de longo prazo (até 2030 e 2050) desenvolvidos pelas consultorias WayCarbon e Enacom.



Quimerismo

A iniciativa, voltada para a reprodução de espécies de peixes ameaçadas de extinção por meio da técnica de “barriga de aluguel”, avançou em 2021 com a aquisição de equipamentos para a instalação de um laboratório interno na UHE Promissão. Com essa estrutura, poderemos aplicar a técnica estudada e desenvolvida nos últimos anos para o repovoamento dos reservatórios das usinas hidrelétricas.



Resiliência

Expansão do portfólio

A complementariedade das fontes renováveis aumenta a resiliência e a competitividade do nosso portfólio. Desde 2017, passamos de um portfólio 100% hídrico para os atuais 41% de fontes não hídricas, com planos em andamento para equilibrar ainda melhor esse conjunto de ativos.

Em 2021, marcos importantes fortaleceram nossa atuação em energia eólica. Completamos o primeiro ano integral de operação do Complexo Eólico Ventus (incorporado em dezembro de 2020) e concluímos a operação de aquisição dos Complexos Eólicos Mandacaru e Salinas, em abril. Combinados, esses três ativos adicionaram 345,5 MW de capacidade instalada em operação. Um dos principais desafios nesses

ativos, para os próximos dois anos, é concluir a integração de práticas de Operação e Manutenção e alcançar os patamares de excelência operacional, como conquistamos no Complexo Eólico Alto Sertão II (saiba mais na página 36).



Em abril de 2021, concluímos a aquisição dos Complexos Eólicos Mandacaru e Salinas, que somam 158,5 MW de capacidade instalada





Na frente *greenfield*, avançamos conforme previsto na construção do Complexo Eólico Tucano, com entrada em operação planejada para 2022

No último ano, concluímos e energizamos os 45 km da linha de transmissão que conectará o complexo ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e as subestações do empreendimento. Dos 582,8 MW de capacidade instalada do ativo, 322,4 MW já estão contratados.

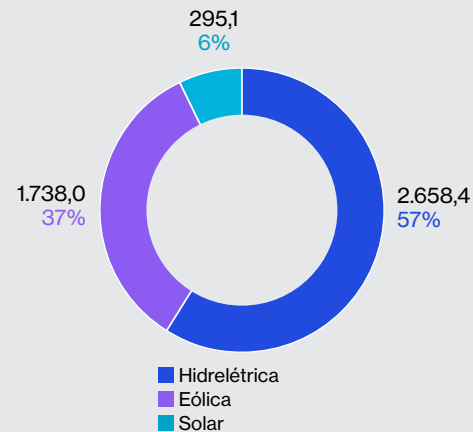
Para garantir que não houvesse atrasos no desenvolvimento das obras, sobretudo com o contexto da pandemia de Covid-19, planejamento e antecipação fizeram a diferença. Contratamos antecipadamente os equipamentos para serem instalados e monitoramos de perto o cronograma das atividades, evitando rupturas no suprimento e contornando com agilidade e assertividade os imprevistos. Outro diferencial da implementação do Complexo Eólico Tucano foi a estruturação do Sistema de Gestão Social, que consolidou uma estratégia diferenciada para o engajamento das comunidades a fim de gerenciarmos os possíveis impactos das obras na vida dos moradores locais (saiba mais na página 85).



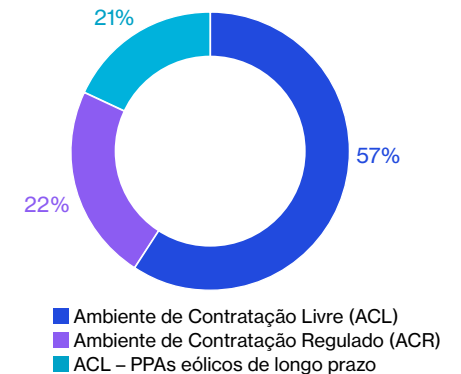
A experiência e os aprendizados na construção do Complexo Eólico Tucano servem como aceleradores para o desenvolvimento do Complexo Eólico Cajuína, localizado no Rio Grande do Norte e com capacidade instalada estimada de 1,3 GW (o maior ativo em nosso parque gerador). Ao longo de 2021 e no início de 2022, obtivemos as

principais licenças de instalação necessárias, e iniciamos as obras em janeiro. A contratação de 478,8 MW nesse complexo foi assegurada com contratos de longo prazo, que reforçam a demanda do mercado por energia confiável e renovável e evidenciam a preferência pela AES Brasil no mercado livre (saiba mais na página 41).

Capacidade instalada por fonte (MW)



Capacidade instalada por ambiente de contratação (MW)



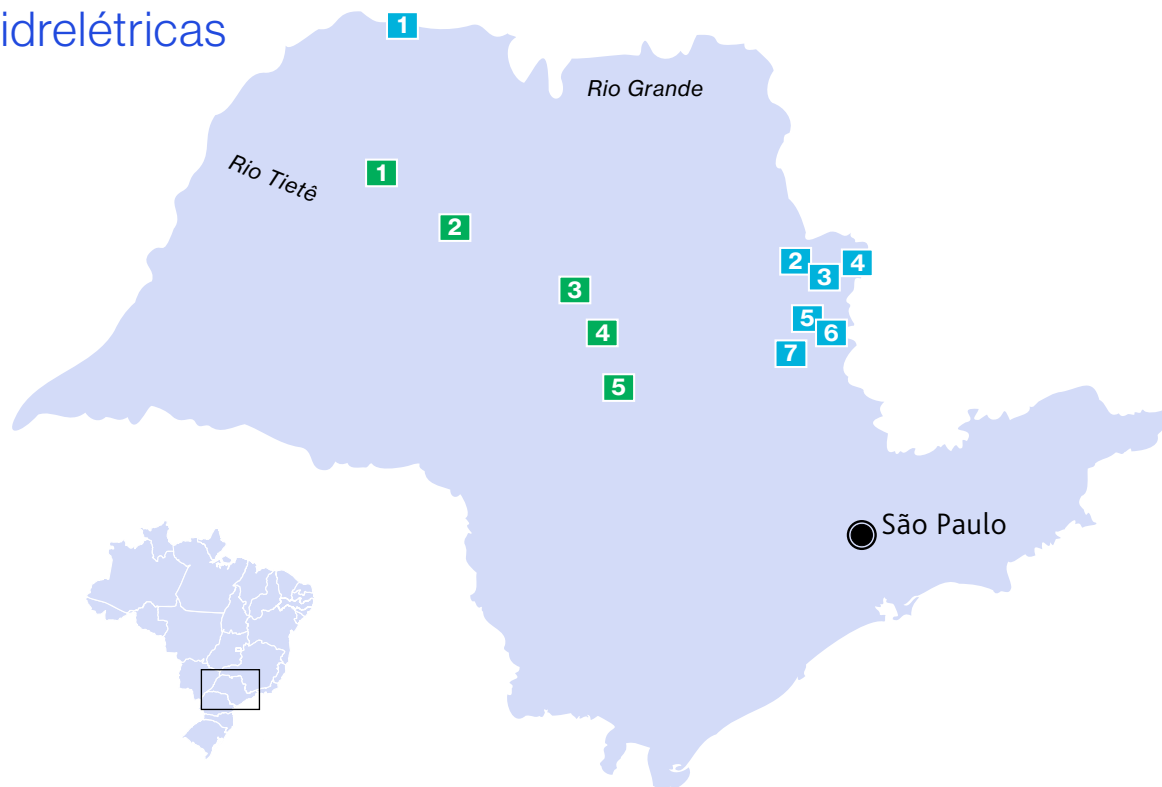


Incentivo para as fontes renováveis

Desde a promulgação da Medida Provisória nº 998, em setembro de 2020, posteriormente convertida na Lei nº 14.120/21, os pedidos iniciais de outorga para novos ativos de geração eólica e solar mais que dobraram, de acordo com levantamento da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Isso porque a lei determinou um prazo de transição, garantindo às outorgas solicitadas até 1º de março de 2022 o acesso a subsídios para energias renováveis, os quais reduzem os custos de transmissão e distribuição de energia. A mudança regulatória aqueceu o mercado e elevou a demanda por equipamentos e serviços de construção de novos complexos.

A despeito das mudanças, não há impacto no apetite da AES Brasil para a expansão e diversificação de seu portfólio. Por meio da busca ativa por oportunidades de fusão e aquisição (M&A) e de projetos *greenfield*, nossa expectativa é avançar ainda mais, nos próximos anos, na ampliação de nossa capacidade instalada.





Usinas com eclusa

- 1** UHE Rui Barbosa (Nova Avanhandava)
Início da operação: 1982
Potência instalada: 347,4 MW
- 2** UHE Mário Lopes Leão (Promissão)
Início da operação: 1975
Potência instalada: 264,0 MW
- 3** UHE Ibitinga
Início da operação: 1969
Potência instalada: 131,5 MW
- 4** UHE Bariri
Início da operação: 1965
Potência instalada: 143,1 MW
- 5** UHE Barra Bonita
Início da operação: 1963
Potência instalada: 140,8 MW

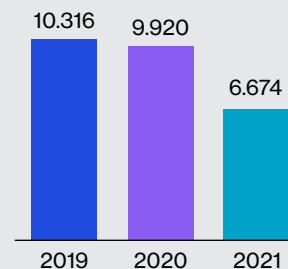
Usinas sem eclusa

- 1** UHE Água Vermelha
Início da operação: 1978
Potência instalada: 1.396,2 MW
- 2** UHE Armando Salles de Oliveira (Limoeiro)
Início da operação: 1958
Potência instalada: 32,0 MW
- 3** UHE Euclides da Cunha
Início da operação: 1960
Potência instalada: 108,8 MW
- 4** UHE Caconde
Início da operação: 1966
Potência instalada: 80,4 MW
- 5** PCH São Joaquim
Início da operação: 2011
Potência instalada: 3,0 MW
- 6** PCH São José
Início da operação: 2012
Potência instalada: 4,0 MW
- 7** PCH Mogi Guaçu
Início da operação: 1997
Potência instalada: 7,2 MW

2,5 milhões de alevinos soltos nos reservatórios

4 usinas melhoraram seus índices médios de disponibilidade no ano: UHEs Caconde e Ibitinga e PCHs Mogi Guaçu e São Joaquim

Produção líquida de energia das usinas hidrelétricas (GWh)





Complexos eólicos

Operação

1 Complexo Eólico Alto Sertão II

Potência instalada: 386,1 MW
Número de aerogeradores: 230
Número de parques: 15

2 Complexo Eólico Ventus

Potência instalada: 187,0 MW
Número de aerogeradores: 112
Número de parques: 3

3 Complexo Eólico Mandacaru

Potência instalada: 108,1 MW
Número de aerogeradores: 53
Número de parques: 5

4 Complexo Eólico Salinas

Potência instalada: 50,4 MW
Número de aerogeradores: 24
Número de parques: 2

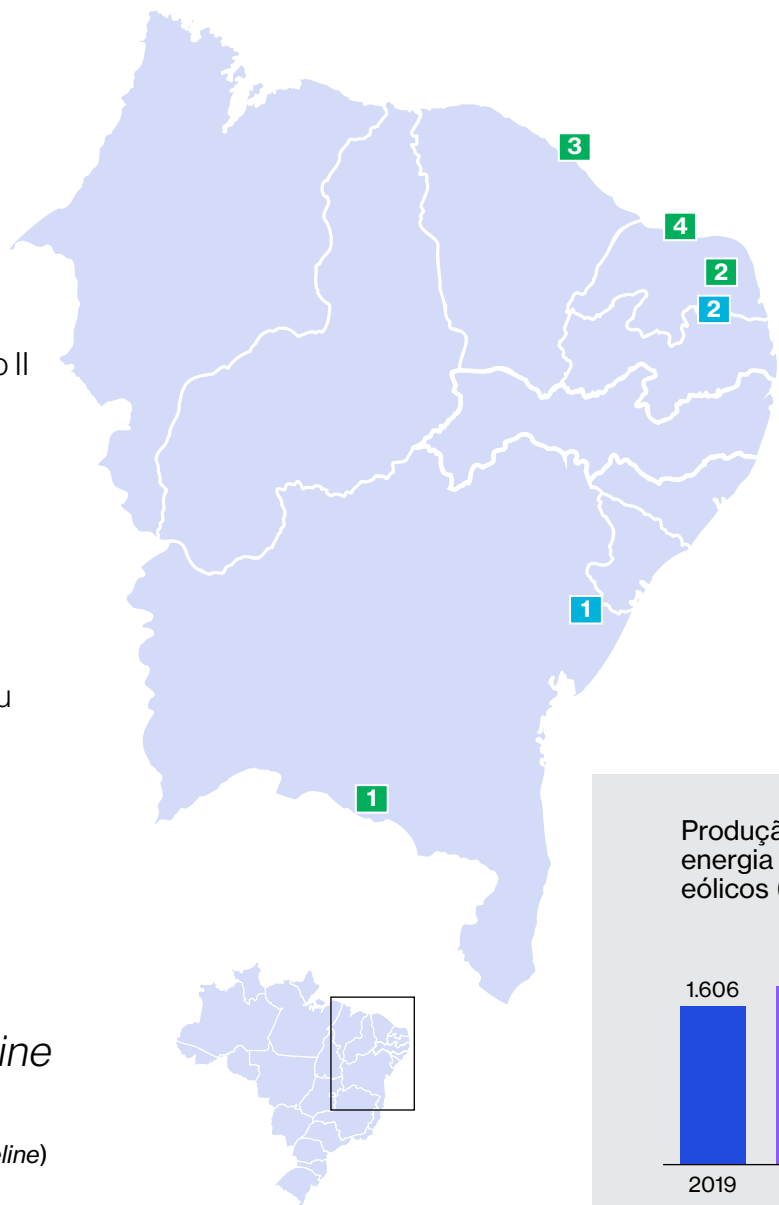
Desenvolvimento/Pipeline

1 Complexo Eólico Tucano

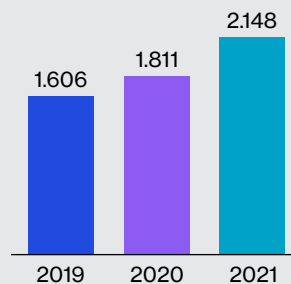
Capacidade instalada: 260,4 MW (pipeline) e 322,4 (desenvolvimento)

2 Complexo Eólico Cajuína

Capacidade instalada: 858,9 MW (pipeline) e 478,8 (desenvolvimento)



Produção líquida de energia dos complexos eólicos (GWh)*



*Para os ativos eólicos Salinas e Mandacaru, considera a geração líquida realizada entre os meses de maio e dezembro, dada a conclusão da aquisição em 30/04/2021.

33 toneladas

de madeira doadas para a comunidade do entorno foram reaproveitadas para mobiliário, apicultura e avicultura no Complexo Eólico Tucano

28 formandas

na 1ª turma do programa de preparação para operação e manutenção de parques eólicos exclusivo para mulheres

R\$ 500 milhões

emitidos em green bonds (debêntures) para o Complexo Eólico Tucano



Complexos solares

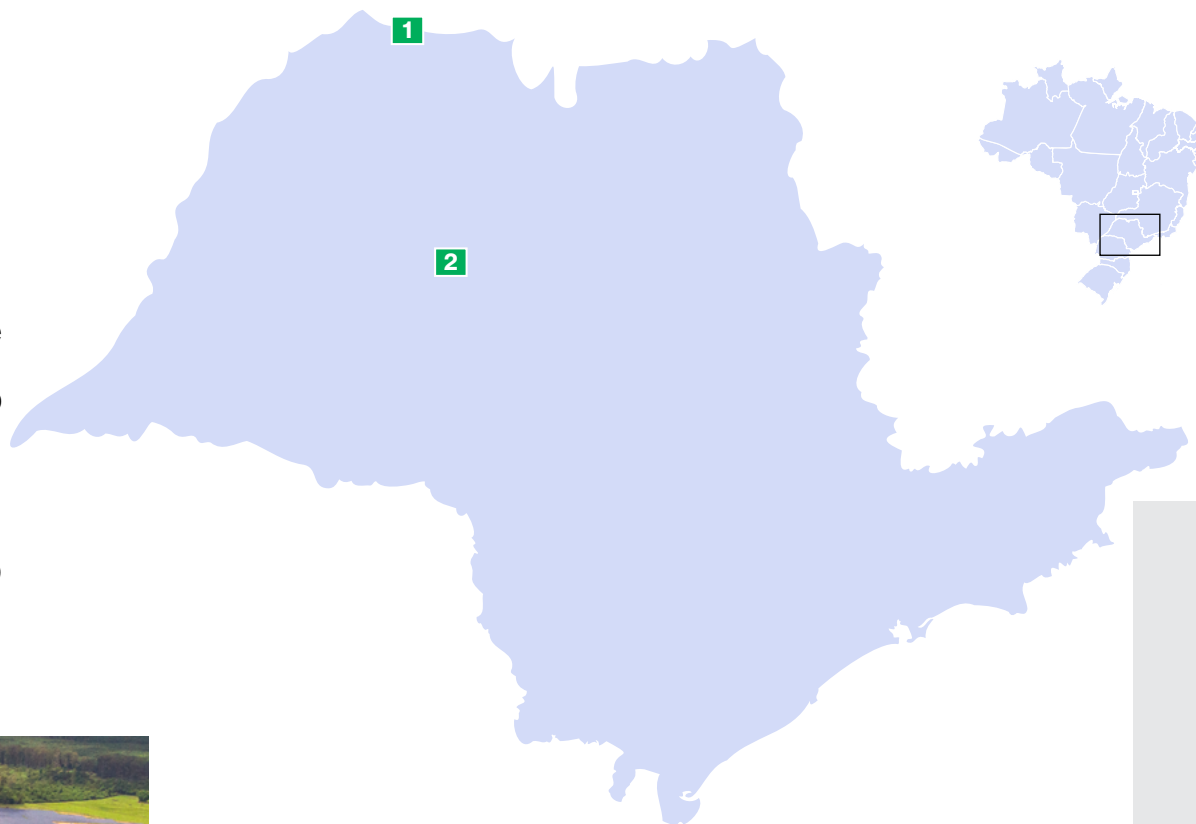
Operação

1 Complexo Solar Ouroeste

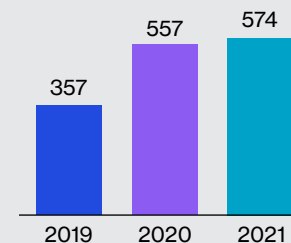
Potência instalada: 144,1 MW
Número de painéis solares: 522.760
Número de parques: 6

2 Complexo Solar Guaimbê

Potência instalada: 150,0 MW
Número de painéis solares: 557.490
Número de parques: 5



Produção líquida de energia dos complexos solares (GWh)



44%

de redução no consumo de água para a limpeza de placas fotovoltaicas por causa da utilização de robôs

Melhoria

do fator de disponibilidade médio dos Complexos Solares Guaimbê e Ouroeste em relação a 2020

R\$ 100 mil

investidos em P&D para controle de vegetação e otimização da geração

Gestão do portfólio


A segunda alavanca para a resiliência de nosso modelo de negócios é a gestão ativa do portfólio, otimizando níveis de contratação e mitigando riscos de impactos hidrológicos e comerciais. Em 2021, esse gerenciamento se mostrou ainda mais desafiador, com o pior cenário hídrico que todo o país vivenciou nos últimos 90 anos.

Para lidar com esse contexto, contamos com duas vantagens competitivas: a leitura adequada de cenários climáticos e de mercado futuros e a agilidade na tomada de decisão. Nessas duas esferas, o intercâmbio de conhecimentos com

a AES Corp foi fundamental. Essa interação ocorre periodicamente, ampliando nosso acesso a informações e análises internacionais e a troca de boas práticas.

Globalmente, realizamos, uma vez ao ano, o Weather Risk Committee, em que projeções de longo prazo e estudos de especialistas fornecem um panorama para nortear todas as atividades. Condições físicas, como chuva, afluência dos rios, ventos e incidência solar, e de mercado, como o comportamento da demanda e aspectos regulatórios, são discutidas por profissionais de todas as unidades da AES no mundo.



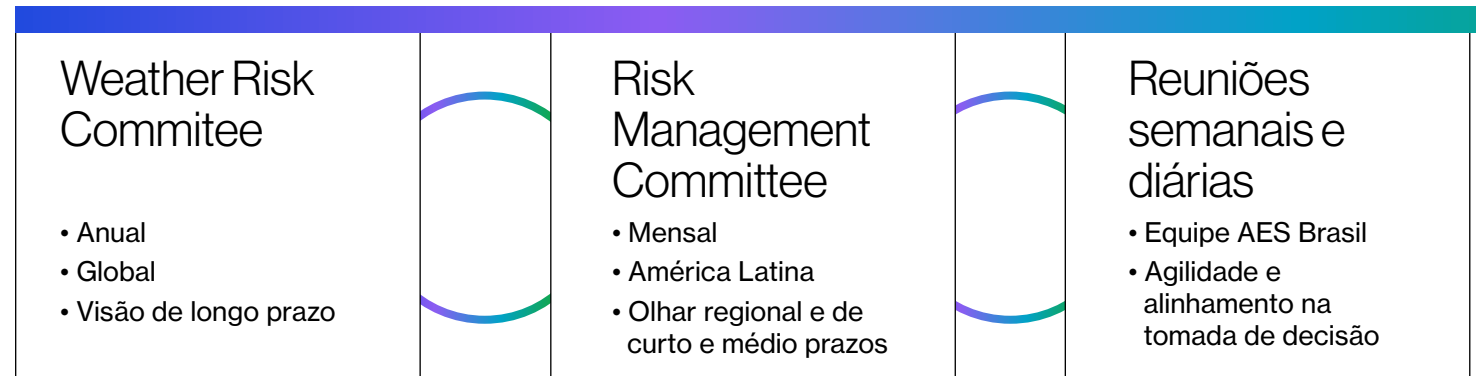
 A capacidade de prever cenários climáticos e a agilidade na tomada de decisão foram fundamentais para mitigar os impactos do cenário hídrico desafiador em 2021

Todos os meses, promovemos reuniões com nossos pares da América Latina no Risk Management Committee, que avalia e aprova qualquer necessidade de adequação da nossa estratégia em razão da evolução da conjuntura com mais detalhamento para o contexto local. Dessa forma, temos uma visão mais assertiva e específica das condições que afetarão nossos negócios no curto prazo.

Complementam essa abordagem de gestão agendas semanais e diárias de nossas equipes de comercialização, gestão do portfólio e riscos. Nelas, são definidas as estratégias de atuação e alinhados os planos para as atividades mais imediatas, como a otimização do nível de contratação do portfólio e a compra antecipada de energia para proteção do risco hidrológico. A gestão integrada entre as equipes comerciais e de inteligência de mercado nos permite antecipar os efeitos da hidrologia nos preços e adequar nosso balanço energético, minimizando os níveis de exposição no mercado de curto prazo.



Gerenciamento dos cenários de atuação



Acordo GSF

As companhias brasileiras concessionárias de usinas hidrelétricas despachadas pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) estão expostas ao risco hidrológico decorrente da falta de chuvas. Esse risco, conhecido pela sigla GSF (Generation Scaling Factor), representa a proporção entre a energia gerada e a garantia física (definida previamente nos respectivos contratos de concessão) de todas as usinas do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE). Quando o GSF é menor do que 1, as usinas hidrelétricas são obrigadas a compensar o déficit de energia com compras de curto prazo, geralmente a custos mais elevados.

Em 2015, quando o cenário hídrico no Brasil ficou estressado e o despacho das termelétricas fora da ordem de mérito pelo ONS aumentou significativamente, o GSF atingiu patamares inéditos e criou um passivo financeiro sem precedentes para todas as empresas do setor que operavam ativos hidrelétricos. Ante o desequilíbrio causado, as geradoras, em sua grande parte, recorreram ao Judiciário em 2015, buscando proteção contra a liquidação dos valores por elas entendidos como indevidos. Como

parte da solução para regularizar o mercado e proceder com as liquidações pendentes por força de decisão judicial, foi promulgada a Lei nº 14.052/20, posteriormente regulamentada pela Aneel, prevendo a extensão das concessões vigentes para as geradoras que desistissem das respectivas ações, conforme fator de cálculo baseado no prazo e na geração de cada usina.

Nossa companhia realizou, em janeiro de 2021, o pagamento total de R\$ 1,3 bilhão para quitar esse débito e, conseqüentemente, ter direito à extensão da concessão. A liquidação antecipada evitou a atualização do passivo pelo IGP-M, que no ano apresentou alta acumulada de 17,78%. Com essa gestão, não registramos nenhuma despesa financeira

relacionada à atualização monetária do GSF ao longo do período.

De maneira complementar, em setembro de 2021, já com o débito quitado, indicamos à Aneel a aceitação do prazo de extensão de outorga e solicitamos a autorização deste. O processo tem instrução pela aprovação e aguarda deliberação da Diretoria da agência.





Competitividade

Excelência na geração

Em 2021, fomos pioneiros em certificar o Complexo Eólico Alto Sertão II e os Complexos Solares Guaimbê e Ouroeste na ISO 55001 (Sistema de Gestão de Ativos). A AES Brasil já tinha sido a primeira empresa do setor no país a adotar a certificação em usinas hidrelétricas, em 2012, e com a conquista de 2021 contemplou 100% do parque em operação com a norma.

Esse reconhecimento da adoção de melhores práticas fortalece o modelo de gestão operacional da companhia, centralizado no Centro de Operações de Geração de Energia (COGE), localizado em Bauru (SP). A estrutura opera remotamente todo o parque gerador, permitindo acoplar novos ativos em um curto espaço de tempo (*plug & play*). O COGE permite ainda a redução de custos relativos de Opex, pelos ganhos de escala e com os sistemas tecnológicos de ponta.



Em 2021, conquistamos a certificação ISO 55001 para o Complexo Eólico Alto Sertão II e os Complexos Solares Guaimbê e Ouroeste, alcançando 100% do parque gerador da AES Brasil em acordo com a norma de gestão de ativos



Em quatro anos, demos um salto de disponibilidade no Complexo Eólico Alto Sertão II, com destaque para a redução das paradas forçadas

Ao longo do ano, os Complexos Eólicos Ventus, Mandacaru e Salinas começaram a ser integrados ao COGE. Atualmente, já temos a operação remota desses empreendimentos, e o próximo passo é a integração na plataforma de operação padrão do COGE. Um dos diferenciais na integração desses ativos operacionais é a experiência

adquirida com o Complexo Eólico Alto Sertão II. Primeiro ativo eólico da AES Brasil, essa unidade alcançou um salto nos índices de disponibilidade: de 90% em agosto de 2017 para 96% no encerramento de 2021. Além disso, conseguimos reduzir o Fator Equivalente de Paradas Forçadas (EFOF) de 10,2% para 2,9% no mesmo período. Para obter

esses resultados, melhoramos a gestão de contratos de Operação e Manutenção (O&M), intensificamos as manutenções preventivas, alinhamos as práticas locais aos patamares de excelência da AES e internalizamos atividades-chave, como a manutenção elétrica, entre outras ações.

Outras iniciativas que visam mais eficiência em nossas operações também mereceram destaque em 2021. Na geração solar, iniciamos um projeto de Pesquisa & Desenvolvimento para o controle de vegetação, avaliando as alternativas para cobertura do solo que permitem otimizar custos de manutenção (saiba mais na página 23). Nesses parques, o crescimento de plantas pode causar sombreamento dos painéis, reduzindo a eficiência na geração. Outro diferencial nos complexos solares é o uso de robôs para a limpeza das placas fotovoltaicas, contribuindo para a eficiência na geração de energia e reduzindo o consumo de água.

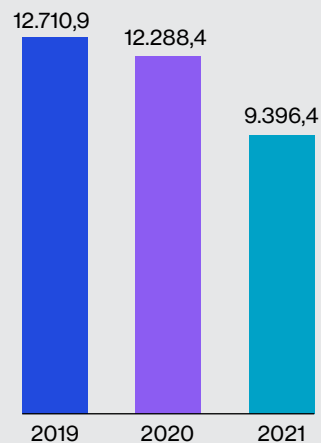
Desempenho operacional



A excelência operacional contribui para que mantenhamos patamares elevados de disponibilidade dos ativos. Pela dinâmica do setor elétrico brasileiro, o efetivo despacho das usinas para geração é coordenado pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), de acordo com análises e projeções para o parque gerador brasileiro como um todo.

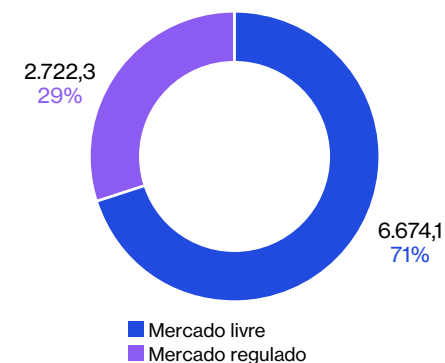
Em 2021, a geração de energia bruta da AES Brasil foi positivamente impactada pela entrada dos novos ativos eólicos. Em contrapartida, a afluência mais baixa dos rios limitou a geração hidrelétrica. A produção líquida de energia totalizou 9,5 mil GWh, uma redução de 22,49% na comparação anual.

Produção líquida de energia (GWh)*



*Informações dos anos anteriores rerepresentadas. Para os ativos eólicos Salinas e Mandacaru, considera a geração líquida realizada entre os meses de maio e dezembro, dada a conclusão da aquisição em 30/04/2021.

Produção líquida de energia em 2021 por regime regulatório (GWh)*



*Para os ativos eólicos Salinas e Mandacaru, considera a geração líquida realizada entre os meses de maio e dezembro, dada a conclusão da aquisição em 30/04/2021.



Segurança de barragens

A garantia da integridade das barragens nas nossas usinas hidrelétricas é condição fundamental para a segurança das operações e a disponibilidade dos ativos. Nas unidades, contamos com um conjunto de medidas para monitorar preventivamente as condições dessas estruturas. Essas ações são consolidadas nos Planos de Segurança de Barragens (PSB), submetidos à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Tecnologia de ponta é um dos nossos aliados na condução dessas atividades. Desde 2014, utilizamos drones, barcos telecontrolados e robôs submarinos como processo de inspeções, e em 2020 passamos a conduzir um projeto piloto de automação dos instrumentos de verificação na PCH Mogi Guaçu.

As leituras de monitoramento, que eram realizadas a cada duas semanas pela AES Brasil, passaram a ser mensais, prática recomendada e adotada pelo setor, preservando a segurança do processo e também atendendo às restrições de deslocamento e às recomendações de distanciamento social.

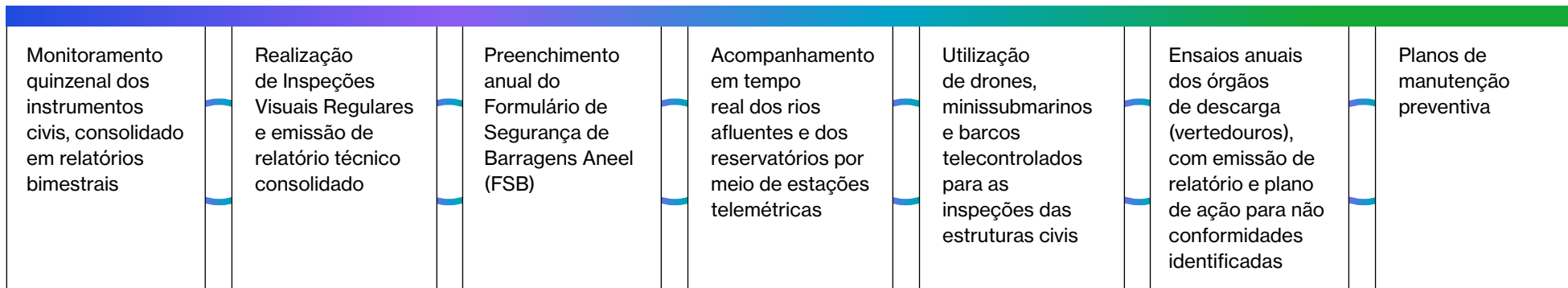
As usinas contam, ainda, com seus respectivos Planos de Ação de Emergência (PAEs). Nesses planos, avaliamos cenários extremos de integridade das barragens e seus possíveis impactos ao meio ambiente e às comunidades. Os PAEs são registrados na Aneel e compartilhados com as prefeituras e a Defesa Civil de cada município para o desenvolvimento de planos de evacuação e resposta a emergências.



Nossa gestão de barragens inclui o controle de cheias dos reservatórios e regulação da vazão, por meio do Sistema de Operação em Situação de Emergência (SOSEm)

Nesse âmbito, promovemos continuamente ações de comunicação com a comunidade e orientamos sobre o uso seguro do reservatório e seu entorno para atividades de lazer e entretenimento. Com essa abordagem, não registramos nenhum incidente envolvendo a população em nossas usinas desde 2009.

Práticas adotadas nos Planos de Segurança de Barragens



Foco no cliente

Diariamente, buscamos em todas as nossas atividades o reconhecimento, pelo mercado, de sermos a melhor escolha do cliente no mercado livre. Com um portfólio de geração 100% renovável, alta capacidade de investimento em novos projetos, excelência operacional e uma gestão responsável e sustentável, atuamos de forma diferenciada. Esses atributos fortalecem nossa reputação corporativa e a confiança dos clientes em estabelecer parcerias de longo prazo.

Evidência disso são os 892,8 MW em PPAs (sigla em inglês para Power Purchase Agreements) firmados ao longo de 2021. Nessas operações, estabelecemos contratos para fornecimento de energia a partir de 2023/2024, com horizontes de prazo de 13 a 20 anos. Em comum, todos os contratos têm o reconhecimento da solidez da AES Brasil – e em alguns deles diferenciais inovadores merecem destaque.



	MINASLIGAS	Ferbasa	brf	Alcoa	UNIPAR	Outros ³
Capacidade instalada (MW)	45,6	165,3	165,3	300	91,2	125,4
Energia contratada (MWh)	21	80	80	150	40	57
Início do fornecimento	Jan/23	Jan/24	Jan/24	Jan/24	Jan/24	Entre jan/23 e jan/25
Tipo de contrato	PPA regular	PPA regular	Autoprodução ¹	PPA regular	Autoprodução ²	Autoprodução

¹Joint venture com controle compartilhado (76% AES Brasil).

²Joint venture com controle compartilhado (90% AES Brasil).

³Inclui 11,4 MW instalados de Copel (4 MWh, PPA regular com início de suprimento em janeiro de 2023), além de novos PPAs na modalidade autoprodução, assinados entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022 e condicionados à assinatura dos acordos de investimentos (previstos para o 1º semestre de 2022).

A parceria com a Alcoa, firmada em novembro, foi concretizada em dólar, o que permitiu acomodar de forma adequada riscos inerentes a uma operação de grande porte e longo prazo. A modalidade abre espaço, ainda, para novas transações desse tipo, facilitando o atendimento a conglomerados internacionais. O suprimento de energia poderá ser feito a partir da geração no Complexo Eólico Cajuína ou nos ativos hidrelétricos e permitirá a retomada da produção de alumínio pelo cliente no Maranhão, que havia sido paralisada em 2015.

No caso da BRF, o destaque foi a criação de uma *joint venture* com controle compartilhado. Com essa operação, o cliente passa a ser sócio da AES em uma parte do Complexo Eólico Cajuína, enquadrando a energia como autoprodução e compartilhando os riscos e oportunidades. Os contratos com a Minasligas, a Ferbasa e a Unipar também configuram PPAs lastreados no Complexo Eólico Cajuína.

Certificados de energia renovável

A agenda mundial de descarbonização impulsionou a busca das companhias por energia renovável nos últimos anos. Em 2021, mereceu destaque nesse contexto a comercialização de I-RECs, certificados que comprovam a origem renovável da energia adquirida por um cliente.

A AES Brasil foi pioneira no país na emissão desse tipo de certificado, com a acreditação da Usina Hidrelétrica Água Vermelha ainda em 2017. Desde então, temos acreditado outras usinas solares e eólicas de nosso portfólio. Acreditamos no potencial desse produto para o mercado e investimos primeiro. No último ano, estávamos preparados e em posição competitiva para atender à crescente demanda. Em 2021, foram comercializados mais de 1 milhão de certificados (equivalentes a 1.255.654 MWh de energia limpa), um aumento de 21,3% na comparação com 2020.



Parcerias de longo prazo firmadas no ano contam com diferenciais, como contratos baseados em dólar e prazos de até 20 anos



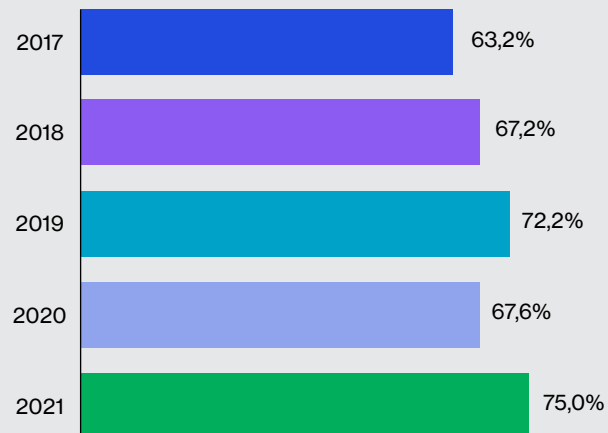
Pesquisa de **satisfação**

Em 2021, alcançamos o maior nível de Net Promoter Score (NPS) em nossa pesquisa de satisfação com clientes. O NPS avalia em uma régua de 0 a 100 o posicionamento da companhia em relação a esse público: quanto mais baixa a nota, mais detratores da marca; quanto mais alta, mais clientes promovem a companhia, indicando e recomendando nossas soluções. A pontuação do NPS é dividida em faixas, sendo que a partir de 75 pontos a companhia atinge um patamar de excelência. Esse foi o resultado que conquistamos no ano.

Com 28 perguntas em 5 áreas-chave, o questionário abrangia desde a negociação comercial ao faturamento e atendimento pós-venda, incluindo a etapa de contrato e uma visão geral da imagem e reputação da AES Brasil. Além do NPS, a pesquisa mede o Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP). Nesse quesito, nossa nota foi de 94,1, mantendo nosso desempenho no nível máximo de pontuação desde 2017.



Net Promoter Score (NPS)



Alcançamos o patamar de excelência na pesquisa de satisfação com os nossos clientes (Net Promoter Score) e mantivemos o elevado desempenho no Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP)

Desempenho financeiro


A receita operacional líquida da AES Brasil cresceu 24,9% em 2021, mesmo com os efeitos de um cenário de hidrologia bastante adverso, totalizando R\$ 2,5 bilhões. Esse avanço é reflexo do crescimento em complexos eólicos operacionais e da maior demanda por energia, impulsionada pela retomada econômica ao longo do ano. Os custos operacionais, por sua vez, também foram maiores no período, somando R\$ 402,4 milhões, um aumento

de 18,2% na comparação anual, principalmente pelos investimentos para a evolução operacional dos Complexos Eólicos Mandacaru e Salinas e pela elevação dos índices de inflação.

O EBITDA foi impactado principalmente na geração hídrica pela maior necessidade de compra de energia, teve redução de 56,2% e foi de R\$ 903,9 milhões no período. O lucro líquido, impactado ainda

pela reestruturação societária e liquidação do Acordo GSF, foi de R\$ 516,5 milhões em 2021, 39,1% menor em relação ao ano anterior.

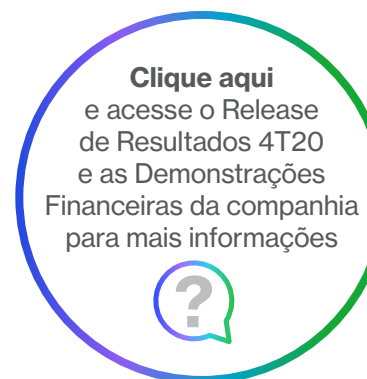
O valor adicionado bruto gerado e distribuído pela AES Brasil totalizou R\$ 601,9 milhões. Na distribuição, foram mais representativas as parcelas pagas a financiadores/terceiros e acionistas.

 Mesmo em um cenário desafiador, nossa receita operacional líquida cresceu 24,9% em 2021, alcançando R\$ 2,5 bilhões

Distribuição do valor adicionado (R\$ mil)*

	2021	2020	2019
Colaboradores	104.306	101.576	124.090
Governo	-352.140	614.831	285.320
Financiadores/terceiros	425.161	599.558	440.453
Acionistas	424.564	847.980	300.119
Total	601.891	2.163.945	1.149.982

**Refere-se ao período de abril a dezembro de 2021, considerando que a AES Brasil Energia S.A. não tinha operações antes desse período. Os dados de 2020 (reapresentado) e 2019 referem-se à AES Tietê Energia S.A. e estão sendo informados para fins comparativos. A DVA total da AES Brasil Operações S.A. (ex-AES Tietê Energia S.A.) em 2021 foi de R\$ 945,7 milhões.*



Endividamento

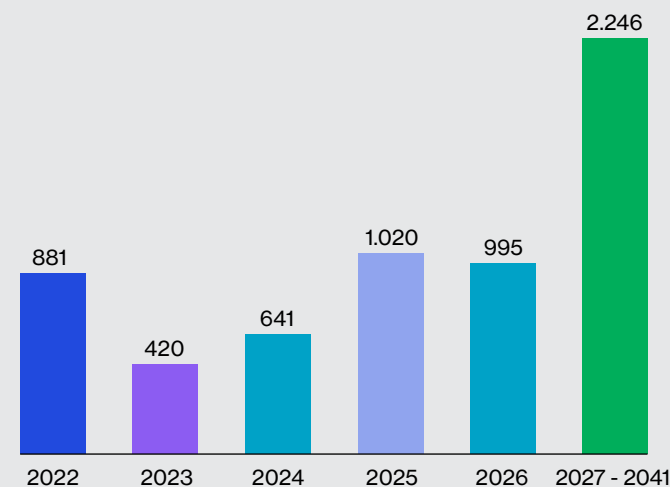
A reestruturação societária concluída em março de 2021 favoreceu a estrutura de capital da AES Brasil para o acesso a financiamentos nos novos projetos de expansão. Com a criação da *holding* e a separação dos empreendimentos em pessoas jurídicas, os ativos operacionais foram consolidados na controlada AES Brasil Operações e os novos projetos enquadram-se em Sociedades de Propósito Específico (SPEs) dedicadas.

Dessa forma, é possível garantir níveis ótimos de alavancagem e o respeito aos limites de *covenants* para o parque em operação e, ao mesmo tempo, financiar até 80% do capital em novos empreendimentos, na modalidade de

Project Finance. Dois exemplos dessa estratégia se materializaram em 2021 por meio de captações para financiar o Complexo Eólico Tucano. Em transações com o mais longo horizonte de prazo para uma geradora elétrica brasileira, emitimos R\$ 500 milhões em debêntures e captamos R\$ 715 milhões com o BNB.

No fim de 2021, nossa dívida líquida consolidada somava R\$ 4,5 bilhões. O crescimento desse montante na comparação anual é reflexo das captações para os novos complexos eólicos e dos desembolsos realizados no período para concluir a compra dos ativos operacionais Mandacaru e Salinas e liquidar o Acordo GSF.

Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)*



*Fluxo composto por amortização de principal, líquido de operações de derivativos relacionadas.



A reestruturação societária concluída em 2021 permite a alavancagem de investimentos *greenfield* na modalidade de Project Finance, preservando os *covenants* do parque em operação

Green bonds

Os Complexos Solares Guaimbê e Ouroeste receberam investimentos em 2019 classificados como *green bonds*. Anualmente, promovemos a recertificação desses recursos conforme os requisitos desse título

verde e prestamos contas dos benefícios ambientais gerados por esses empreendimentos, em especial as emissões evitadas pela geração renovável de energia.

Em 2021, o Complexo Eólico Tucano realizou duas emissões de debêntures classificadas como *green bonds*, que totalizam R\$ 500 milhões captados. As debêntures têm prazo de 20 anos, e a alocação dos recursos está prevista para

ocorrer até o fim de 2022. Prezando pela transparência e conforme os requisitos de prestação de contas das operações, apresentamos informações relacionadas à expectativa de geração de energia e emissões evitadas.

Green bonds dos complexos solares	Complexo Solar Guaimbê	Complexo Solar Ouroeste
Investimento da debênture	R\$ 560 milhões	R\$ 260 milhões
Unidades geradoras	557.490	522.760
Capacidade instalada	150,0 MW	144,1 MW
Garantia física e energia assegurada	29,5 MWm	35,7 MWm
Área total	237 hectares	280 hectares
Energia gerada no ano	277,78 GWh	300,02 GWh
Emissões evitadas*	17.138,86 tCO ₂ e	18.511,17 tCO ₂ e

*Considera o fator de emissão de 2020 (0,0617 tCO₂e/MWh).

Green bonds do Complexo Eólico Tucano	Emissão da AES Tucano Holding II S.A.	Emissão da Tucano Holding III S.A.
Investimento da debênture	R\$ 300 milhões	R\$ 200 milhões
Municípios abrangidos	Tucano, Araci e Biritinga (BA)	Tucano (BA)
Unidades geradoras	27	25
Capacidade instalada	167,4 MW	155 MW
Energia assegurada	73,7 MWm	70,4 MWm
Área total	237 hectares	280 hectares
Emissões evitadas estimadas*	39.834,26 tCO ₂ e	38.050,64 tCO ₂ e

*Considera o fator de emissão de 2020 (0,0671 tCO₂e/MWh).





Responsabilidade

Governança

Em março de 2021, finalizamos mais um passo de nossa reestruturação societária com a criação da AES Brasil Energia S.A. e a incorporação das ações emitidas pela AES Tietê Energia S.A. Posteriormente, em outubro de 2021, concluímos a operação com a incorporação da AES Tietê Energia S.A. pela AES Brasil Operações S.A., passando esta última a sucedê-la como detentora dos ativos operacionais da AES Brasil. A mudança contribui para a flexibilização da estratégia de crescimento, por meio da alocação de novos projetos e aquisições em sociedades controladas, elevando também o potencial de alavancagem desses novos investimentos. A nova estrutura societária permitirá a separação

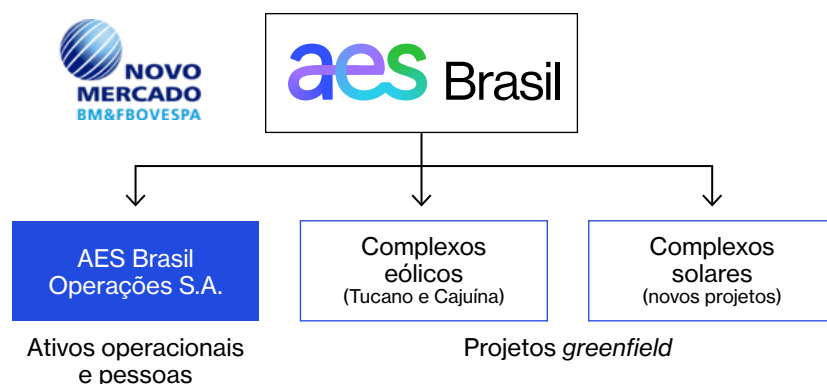
entre os ativos operacionais, que compõem a AES Brasil Operações S.A., e os projetos *greenfield*, estruturados em Sociedades de Propósito Específico (SPEs). A AES Brasil Energia S.A. é a *holding* de todas essas empresas.

A reorganização também contribuiu para a evolução das práticas de governança: passamos a integrar o Novo Mercado, segmento de listagem da B3 (bolsa de valores de São Paulo) que consolida o mais alto padrão de governança corporativa. Esse novo momento consolida, ainda, as boas práticas adotadas há mais de uma década na companhia. Desde 2007, participamos do Índice de Sustentabilidade

Empresarial (ISE) da B3, que reúne empresas com as melhores práticas em sustentabilidade.

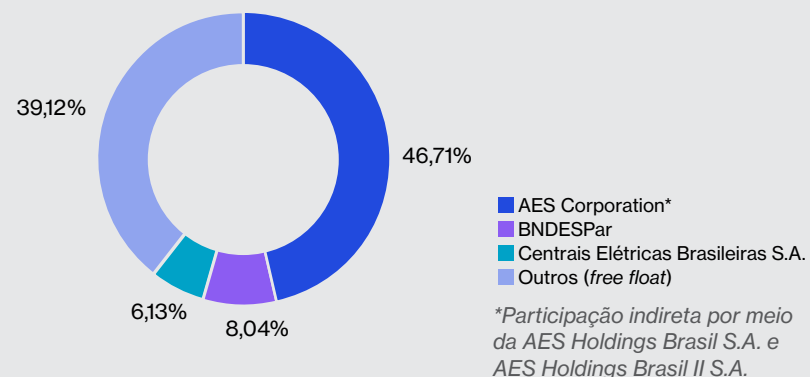
Conduzimos recentemente, de forma bem-sucedida, uma emissão primária para aumento do capital social da companhia em R\$ 1,116 bilhão (*follow on*), com emissão de 93 milhões de novas ações ordinárias. A demanda de interessados foi três vezes maior do que essa oferta, reforçando a reputação e credibilidade da AES Brasil no mercado de capitais. O montante será integralmente destinado a financiar a construção de nossos projetos de crescimento já contratados.

Estrutura societária*



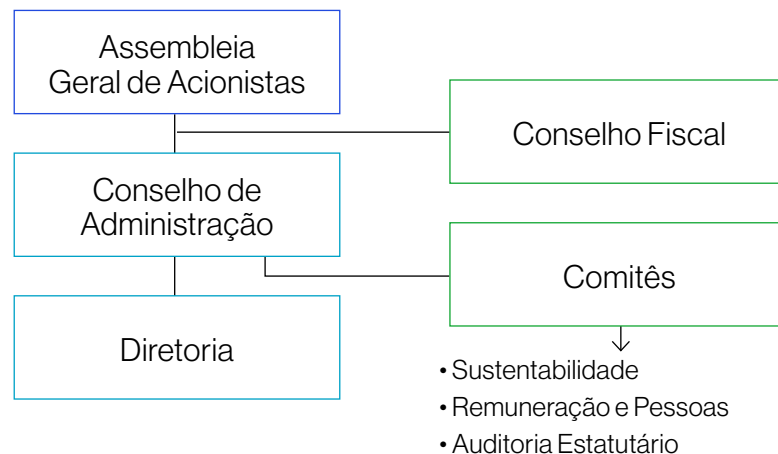
*Organograma simplificado da estrutura societária.

Estrutura acionária da AES Brasil



Nossa estrutura de governança está alinhada aos requisitos do Novo Mercado e inclui órgãos deliberativos e de controle. A Assembleia Geral de Acionistas é convocada ordinariamente uma vez ao ano, nos quatro primeiros meses seguintes ao encerramento de cada exercício social, e extraordinariamente sempre que necessário. Em 2021, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ocorreu em abril.

Estrutura de governança



Órgãos da nossa estrutura de governança

Conselho Fiscal	Conselho de Administração (CA)	Comitês	Diretoria Estatutária
<p>Instância de fiscalização da Administração, nosso Conselho Fiscal tem caráter não permanente, sendo constituído por no mínimo três e no máximo cinco membros efetivos, com número igual de suplentes. Os integrantes, eleitos em Assembleia Geral, têm mandato de um ano e é permitida reeleição. O Conselho Fiscal reuniu-se dez vezes em 2021.</p>	<p>Tem como principais atribuições o direcionamento estratégico dos negócios, bem como a preservação dos interesses da companhia. O órgão é constituído por no mínimo cinco e no máximo 11 membros efetivos, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral. Atendendo a requisitos do Novo Mercado, essa instância também deve ter no mínimo dois conselheiros ou 20% de seus membros como integrantes independentes, o que for maior. Na AES Brasil, contamos com quatro membros com essa qualificação, representando 36% da composição do órgão. Prezando pelas boas práticas de governança e pela promoção da diversidade, nem nossa CEO nem nenhum outro membro da Diretoria participam do Conselho de Administração, e três mulheres ocupam posições como integrantes do CA. Em 2021, o órgão reuniu-se 19 vezes.</p>	<p>Responsáveis por qualificar a análise de matérias para deliberação do Conselho de Administração, nossos comitês são formados por integrantes do Conselho de Administração e especialistas. Desde 2011, contamos com o Comitê de Sustentabilidade, presidido pela CEO da companhia (até 2020 no âmbito da AES Tietê Energia S.A. e, desde então, na AES Brasil) e com a presença de um especialista externo, um membro independente e o Presidente do Conselho de Administração. O Comitê de Remuneração e Pessoas conta com a participação de um membro independente do CA e dois especialistas em recursos humanos. O Comitê de Auditoria Estatutária, estabelecido conforme requisitos do Novo Mercado e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), tem papel de fiscalização do sistema de controles internos e gestão de riscos da AES Brasil.</p>	<p>Responsável formalmente pela condução dos negócios, é formada atualmente por quatro executivos, que lideram as demais Diretorias e instâncias executivas da AES Brasil. Os diretores estatutários são eleitos pelo CA para mandatos de três anos, sendo permitida a reeleição.</p>

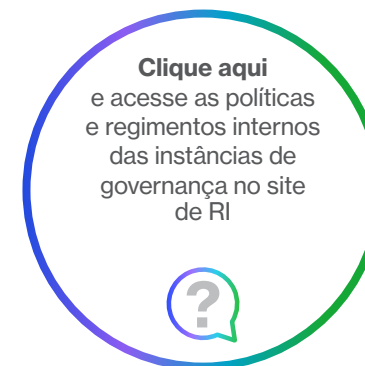
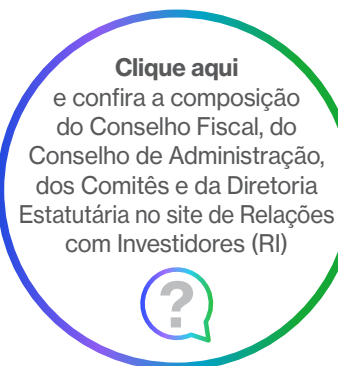


Nossa **Política de Indicação e Remuneração dos Administradores**, definida em 2021, estabelece os parâmetros para as práticas de remuneração, incluindo metas socioambientais estratégicas para toda a liderança. Aplicáveis da posição de CEO ao nível gerencial, essas metas abrangem tópicos como segurança e o crescimento em fontes de geração renovável.

Além da parcela fixa, os diretores recebem pagamentos atrelados a metas de curto prazo e benefícios, enquanto o grupo de diretores estatutários é elegível a incentivos de longo prazo que fortalecem a relação entre a recompensa individual e o desempenho da AES ao longo do tempo. Para os conselheiros fiscais e de administração é oferecida somente remuneração fixa.

Anualmente, os montantes pagos aos executivos e membros da governança são reajustados, conforme critérios preestabelecidos.

Essa abordagem de gestão assegura a adoção de práticas de remuneração alinhadas às de mercado. Anualmente, pesquisas salariais norteiam a definição de faixas para todo o quadro funcional. Além disso, 100% dos nossos colaboradores estão cobertos por acordos coletivos de trabalho, que norteiam, entre outros aspectos, o reajuste anual dos salários.



Em 2021, **40%** da remuneração variável da CEO esteve atrelada a critérios ESG

5%
Diversidade

5%
Clima organizacional

30%
Crescimento em renováveis

Ética e *compliance*

Nossa atuação no setor elétrico segue os mais elevados padrões de ética, transparência e conformidade. Os princípios que norteiam as atividades diárias das equipes estão expressos no **Guia de Valores – Código de Conduta**, que foi atualizado no final de 2020 para refletir o propósito e a ambição de acelerar juntos o futuro da energia.

A aplicação do Guia de Valores no dia a dia é acompanhada por meio do Programa de Ética e Compliance, alinhado às diretrizes

do Departamento Global de Compliance da The AES Corporation e ao Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção (Instituto Ethos), do qual somos signatários. No Brasil, o programa é implementado e subordinado à Vice-Presidência Jurídica, Compliance, Regulatória e Auditoria, sendo desenvolvido em estrito atendimento aos requisitos da Lei Anticorrupção (12.846/2013), no Brasil, e do Foreign Corrupt Practices Act (FCPA), dos Estados Unidos.



O Programa de Ética e Compliance fortalece a cultura dos colaboradores para atuar sempre em linha com o nosso Guia de Valores



Um dos pilares do Programa de Ética e Compliance é o treinamento de 100% dos colaboradores diretos e a comunicação dos nossos princípios éticos e valores. Quando contratados, os profissionais são capacitados e assinam um termo de ciência do Guia de Valores. A cada dois anos, todos passam pelo treinamento de reciclagem. A última edição desse ciclo ocorreu em janeiro de 2021, abordando a revisão do Guia de Valores realizada no ano anterior.

Os integrantes dos Conselhos Fiscal e de Administração serão convocados a realizar esse mesmo curso on-line no primeiro semestre de 2022.

Comunicados semanais aos colaboradores reforçam a cultura ética no dia a dia. Todos os anos, no último trimestre, o Values Day reúne uma agenda especial com a participação de executivos e convidados externos para discutir assuntos relacionados ao Guia de Valores da AES Brasil. Nos últimos dois anos,

realizamos esse evento no ambiente virtual, por causa da pandemia.

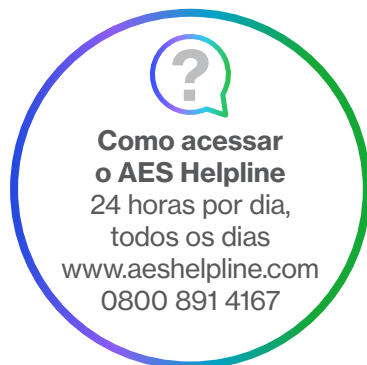
Em 2021, lançamos o Código de Conduta da AES para Fornecedores, que é incluído como anexo em todos os contratos celebrados desde então. Ainda nesse ano, conduzimos um treinamento específico para nossos fornecedores sobre o Guia de Valores, o Programa de Ética e Compliance e as práticas que adotamos para garantir a conformidade em nossa cadeia de valor.

Pilares do Programa de Ética e Compliance



Outra ferramenta que mantemos para a garantia da ética e da conformidade é o AES Helpline, um canal para o recebimento de comunicações sobre atitudes, comportamentos e práticas que, no entendimento do autor do relato, possam não estar de acordo com o Guia de Valores ou com a legislação. As manifestações realizadas nessa plataforma são recebidas e tratadas por uma empresa externa e independente e, posteriormente, investigadas pelo Departamento de Ética e Compliance da companhia, com o eventual suporte de demais áreas. Em 2021, recebemos 33 denúncias pelo AES Helpline, não sendo nenhuma delas relacionada a suspeitas de corrupção.

O canal também está aberto, por meio de linhas telefônicas e por portal na internet, para o recebimento de consultas sobre nosso Guia de Valores e pedidos de orientações dos colaboradores, parceiros de negócios, comunidades e clientes.



Manifestações recebidas pelo AES Helpline

	2021	2020	2019
Consultas	6	0	9
Denúncias	27	10	31
Total	33	10	40



O AES Helpline funciona de forma gratuita e em diversos idiomas, garantindo o sigilo e o anonimato se o comunicante desejar

Gestão de riscos

A gestão dos riscos que podem impactar nosso negócio é realizada de forma integrada, reunindo diferentes áreas da companhia, e alinhada às melhores práticas do mercado. A **Política de Gerenciamento de Riscos**, aprovada em 2021 pelo Conselho de Administração, estabelece as diretrizes para que possamos mapear, priorizar e estabelecer os planos de ação para tratamento e mitigação dos riscos.

O processo para a gestão dos riscos foi construído com base no modelo COSO ERM

(Committee of Sponsoring Organizations – Enterprise Risk Management). O Conselho de Administração é a instância máxima responsável pela avaliação, monitoramento e definição estratégica para o gerenciamento dos cenários de risco.

O Comitê de Auditoria Estatutário, instaurado em 2021, é o órgão encarregado de assessorar o Conselho de Administração na avaliação dos controles internos e procedimentos de auditoria (saiba mais na página 48).



Em 2021, a formação do Comitê de Auditoria Estatutário fortaleceu a governança sobre o modelo de gerenciamento de riscos, com a nova instância assessorando o Conselho de Administração na avaliação dos controles e auditorias internas

No âmbito executivo, as áreas administrativas e operacionais desenvolvem e executam planos de ação para responder aos riscos mapeados e priorizados.

A Diretoria da companhia tem a responsabilidade de validar o modelo de gestão de riscos e acompanhar a implementação das linhas de defesa de forma alinhada à estratégia traçada pelo Conselho de Administração. Periodicamente, realizamos uma avaliação de nível

de exposição e importância (qualitativa) e relevância financeira (quantitativa) de cada risco para nosso modelo de negócios.

A Diretoria de Risco é responsável por avaliar, continuamente, a eficácia dos planos de ação propostos e em execução, sugerindo melhorias aos líderes para o aprimoramento da gestão de riscos no âmbito das suas competências e conhecimentos.



Categorias de riscos

→ Risco estratégico

Referente ao risco de implementação de uma estratégia errada ou ineficaz, que traz prejuízo à empresa

→ Risco operacional

Prejuízo devido a falhas ou inadequação de processos, sistemas internos ou eventos externos, fraudes diversas

→ Risco de mercado

Possibilidade de impacto negativo no negócio em razão de variações nas operações que envolvam flutuações na taxa de câmbio

→ Risco de liquidez

Representa a chance de faltar capacidade financeira para quitação de dívidas, previstas e imprevisas, efetivas e futuras

→ Risco de crédito

Relacionado à inadimplência de clientes em razão da falta de capacidade para a realização de pagamentos

→ Risco de *compliance*

Possibilidade de a companhia estar sujeita a sanções legais de cunho regulatório ou de impacto na reputação

→ Risco de informação

Refere-se à perda ou ao mau uso de informações confidenciais de acionistas internos ou externos

→ Risco de tecnologia

Relacionado a perdas resultantes de erros de sistemas, com potencial de vazamento de informações, indisponibilidade ou fragilidade de infraestrutura, além de ameaças de fraudes e ataques cibernéticos

→ Risco legal

Possibilidade de prejuízos em razão de decisões judiciais ou administrativas desfavoráveis à companhia

→ Risco regulatório

Refere-se ao não cumprimento de obrigações previamente estipuladas na legislação

→ Risco socioambiental

Capacidade de gerar prejuízos socioambientais, em razão da interferência humana na natureza e no bem-estar das pessoas

LGPD e riscos cibernéticos

Nossa companhia está adequada ao requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que foi sancionada em 2020 e entrou em vigor em agosto de 2021. Atualizamos nossa **Política de Privacidade** e divulgamos o Aviso de Privacidade aos nossos clientes. Também alteramos a forma de acesso em alguns dos nossos canais e divulgamos amplamente informações sobre a nova legislação relacionada à proteção de dados.

Em nossa estrutura corporativa, passamos a contar com a posição de Encarregado pela Proteção de Dados (DPO, na sigla em inglês) e um comitê para avaliar solicitações ou demandas de informações relacionadas à LGPD. Os processos e protocolos de gestão de dados sensíveis que aprimoramos garantem o sigilo dessas informações e a segurança contra vazamentos.

Além disso, participamos do programa Cyber Ninja, desenvolvido pela AES Corporation e que abrange iniciativas para prevenir ataques cibernéticos, preparar planos de resposta em caso de incidentes e assegurar a proteção de dados internos e de nossos clientes.

Clique aqui
e acesse a página
de LGPD em nosso
site institucional



Gestão ambiental

Nosso Sistema de Gestão Integrado (SGI), que integra as diretrizes e os processos de gestão ambiental e de saúde e segurança, é certificado desde 2011 nas normas ISO 14001 e ISO 45001 e abrange 100% dos ativos em operação pela AES Brasil há pelo menos um ano. Os principais ganhos com essa abordagem de gestão estão relacionados à padronização de processos e busca pela melhoria contínua, garantindo a aplicação do Princípio da Precaução em nossas operações.

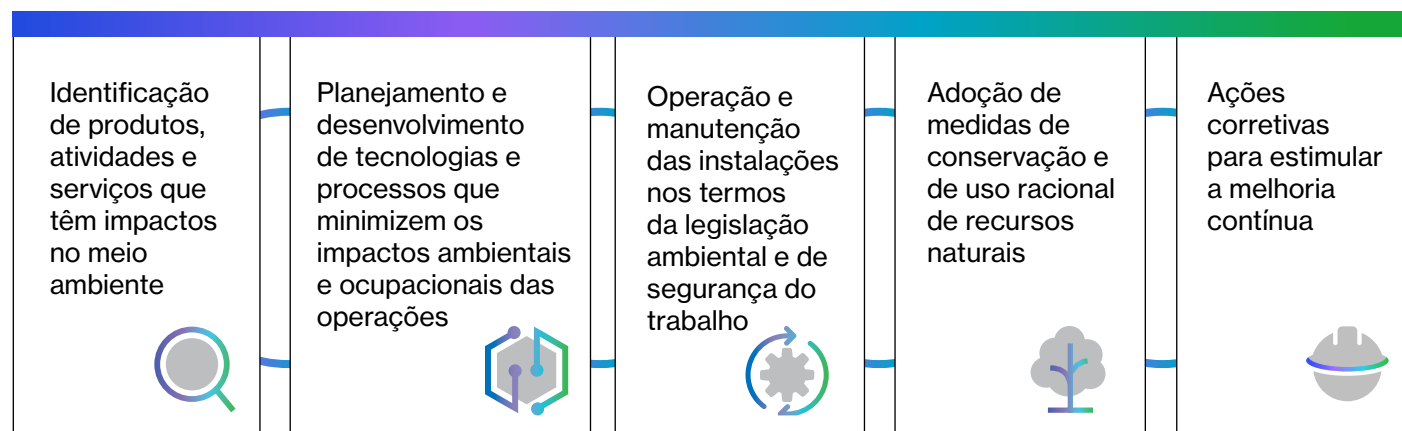
Administrativamente, o Diretor de Operações (COO, na sigla em inglês) é responsável pelas práticas desenvolvidas no âmbito do SGI. O executivo participa do Comitê de Sustentabilidade, instituído no âmbito do Conselho de Administração e presidido pela nossa CEO. Essa estrutura de governança garante o alinhamento do SGI à **Política de Sustentabilidade** da AES Brasil e a visão estratégica sobre temáticas como gestão hídrica, biodiversidade e uso da terra, mudanças climáticas e saúde e segurança.

O SGI é amplamente divulgado aos colaboradores e demais *stakeholders*

por meio de treinamentos e comunicados. O Sistema estabelece objetivos e metas monitorados corporativamente e centraliza o controle das condicionantes de licenciamento ambiental, assegurando a conformidade de todas as nossas atividades com a legislação e regulação de meio ambiente e segurança. A eficiência e a eficácia dessa abordagem de gestão são avaliadas anualmente por auditorias internas e de terceira parte. Além disso, a cada três anos, conduzimos a recertificação do SGI nas normas ISO, mesma frequência com que recebemos as auditorias realizadas pela AES Corp.



Compromissos do SGI



Mudanças climáticas

A natureza dos nossos negócios, 100% amparados na geração de energia renovável, assegura um papel relevante na transição energética e no desenvolvimento de uma economia de baixo carbono. Para além dessa condição inerente à essência das nossas operações, conduzimos esforços para potencializar nossa contribuição para o combate ao aquecimento global.

A governança desse tema foi amadurecida ao longo da última década, desde a formalização de diretrizes e governança ao aprimoramento dos controles, prestação de contas e medidas de mitigação das nossas emissões de gases de efeito estufa (GEE). A **Política de Sustentabilidade** e a Declaração de Compromissos para Mudanças Climáticas, ambas disponíveis publicamente em nosso site institucional, norteiam e formalizam os compromissos de gestão para o tema.

Discussões sobre a estratégia e os avanços da companhia na agenda climática são acompanhadas pelo Subcomitê de Mudanças Climáticas. Esse fórum, criado em 2017, define e monitora a implementação de ações voltadas à mitigação e à adaptação às mudanças climáticas, qualificando as deliberações desses temas no âmbito do Comitê de Sustentabilidade, e assessora o Conselho de Administração. O executivo responsável pelo tema na companhia é o COO.

Cenários climáticos

Em 2021, iniciamos um projeto de P&D em parceria com a WayCarbon para aprimorar as projeções de cenários climáticos aplicados às nossas operações. A proposta é adotar as bases de dados e modelos estatísticos da consultoria, que é uma das referências no tema, no planejamento de geração dos ativos hidrelétricos, eólicos e solares. A iniciativa prevê, ainda, a simulação em ambiente digital das variáveis de riscos climáticos, facilitando o entendimento sobre as condições impostas por diferentes cenários (saiba mais na página 23).

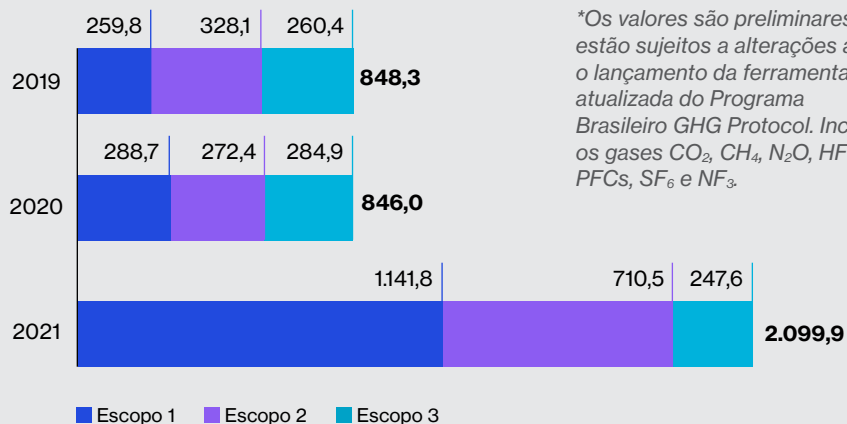


Desde 2010, elaboramos anualmente nosso inventário de GEE com base nas diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol e pela abordagem de controle operacional. Em 2020, nosso inventário recebeu pela quinta vez o Selo Ouro, que atesta a verificação independente por terceira parte. Esse foi o primeiro ano em que publicamos o inventário consolidado contemplando as usinas hidrelétricas, solares e eólicas. Nossa prestação de contas no CDP Climate Change começou em 2017, evoluindo da pontuação C para nota B nos últimos dois ciclos de reporte.



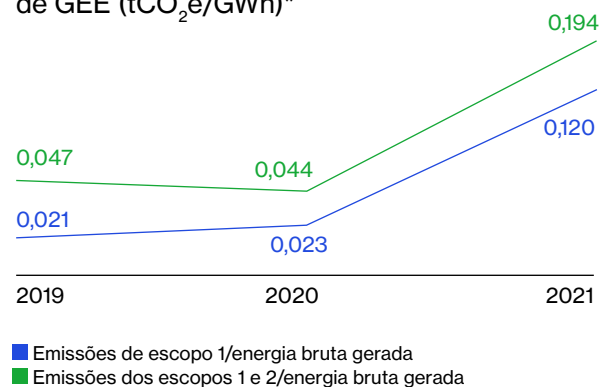
Desempenho em 2021

Emissões brutas de GEE (tCO₂e)*



*Os valores são preliminares e estão sujeitos a alterações após o lançamento da ferramenta atualizada do Programa Brasileiro GHG Protocol. Inclui os gases CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃.

Intensidade de emissões de GEE (tCO₂e/GWh)*



*Os valores são preliminares e estão sujeitos a alterações após o lançamento da ferramenta atualizada do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Em 2021, nossas emissões diretas de GEE associadas às operações (escopo 1) foram quatro vezes maiores do que no ano anterior. Isso porque temos um vazamento significativo de hexafluoreto de enxofre (SF₆) no Complexo Eólico Ventus. Para solucionar o vazamento, estamos substituindo os cubículos alimentadores de energia nessa unidade.

Ainda no escopo 1, o consumo de combustíveis na nossa frota é uma

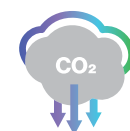
das principais atividades geradoras de emissões. Sempre que possível priorizamos o uso de biocombustíveis, como foi o caso, em 2021, no Complexo Eólico Alto Sertão II. Por demandas operacionais, aumentamos a frota de picapes, que estão sendo abastecidas por Diesel S10, que contém 10% de biodiesel em sua composição. Esse é o principal fator para o consumo 132% maior desse combustível na comparação anual.

Emissões brutas do escopo 1 por gás (tCO₂e)*	2021	2020	2019
CO ₂	200,7	165,0	250,6
CH ₄	2,5	2,3	3,6
N ₂ O	3,9	3,3	5,7
HFCs	0,0	4,2	0,0
PFCs	0,0	0,0	0,0
SF ₆	934,8	114,0	0,0
NF ₃	0,0	0,0	0,0
Total	1.141,8	288,7	259,8

*Não houve emissão de PFCs e NFs no triênio. Nenhuma emissão de GEE da companhia está sujeita a legislação que determine limites de emissão ou obrigações de relato.

Energia gerada pelo uso de combustíveis (GJ)

	2021	2020	2019
Renováveis			
Etanol hidratado	2.663,7	2.638,7	4.573,5
Etanol anidro	179,5	138,0	321,8
Biodiesel	308,6	133,0	253,4
Subtotal	3.151,8	2.909,7	5.148,7
Não renováveis			
Diesel	3.003,8	1.276,2	2.236,7
Gasolina	958,7	737,1	1.191,9
Subtotal	3.962,5	2.013,3	3.428,6
Total de combustíveis renováveis e não renováveis	7.114,3	4.923,0	8.577,3
Percentual de renováveis	44,3%	59,1%	60,0%



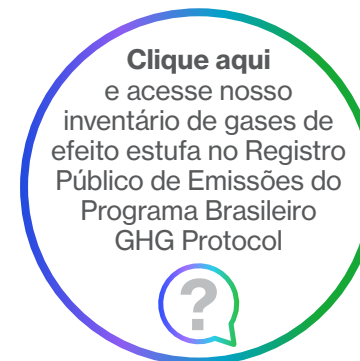
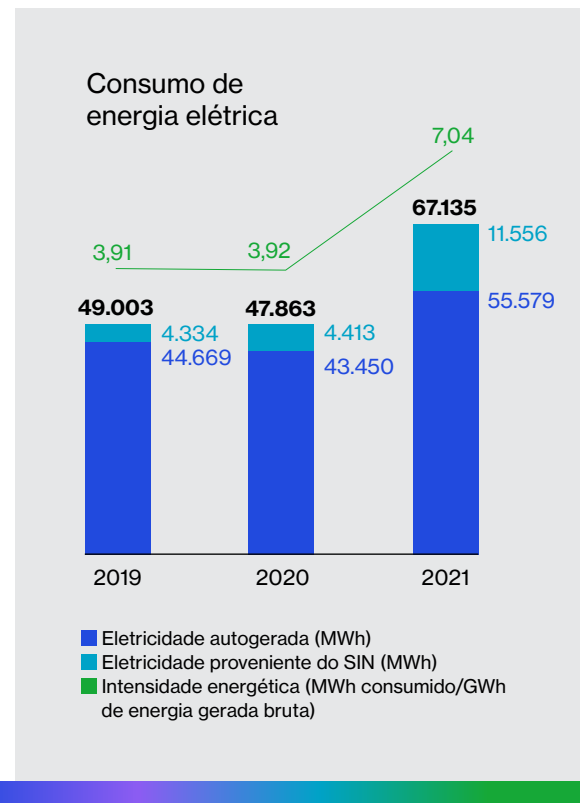
No último ano, nosso inventário de emissões recebeu pela quinta vez o Selo Ouro, que atesta a verificação independente por terceira parte

Nossas emissões indiretas associadas à compra de eletricidade (escopo 2) também tiveram aumento significativo no período. O crescimento de 161% na comparação anual é reflexo, principalmente, do aumento de 152% no volume de energia elétrica adquirida e do maior fator de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN), uma vez que o país precisou mais da energia de usinas térmicas, elevando a pegada de carbono do sistema como um todo. O aumento na quantidade de eletricidade comprada está relacionado a uma obrigação atrelada ao contrato de concessão, que nos exige o fornecimento de energia, em momentos de escassez hídrica, à PCH Itaiquara, localizada a jusante da UHE Caconde e que não pertence à AES Brasil. O resultado também foi impactado pela inclusão do Complexo Eólico Ventus, adquirido em dezembro de 2020, na contabilização.



Realizamos continuamente campanhas internas de conscientização para reduzir o consumo de eletricidade nas unidades. Além disso, contamos com placas fotovoltaicas no Centro de Operações de Geração de Energia (COGE) e sistemas auxiliares nas usinas hidrelétricas para desviar parte da energia gerada aos equipamentos da unidade, reduzindo a demanda por energia do SIN.

As demais emissões indiretas em nossa cadeia de valor (escopo 3) tiveram queda de 13% no período, mesmo com a ampliação do escopo de reporte. Em 2021, passaram a ser contabilizadas as emissões relacionadas à compra de bens e serviços, aos bens de capital e ao consumo de combustíveis e energia não inclusos nos escopos 1 e 2. O principal fator para a diminuição foi a restrição de viagens aéreas em razão do contexto de pandemia.



Riscos e oportunidades em mudanças climáticas

A gestão de riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas ocorre de maneira integrada nos processos corporativos de gerenciamento de riscos, Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação, planejamento estratégico e Sistema de Gestão Ambiental. Os horizontes de tempo avaliados estão alinhados aos contratos comerciais e ao planejamento energético da AES Brasil, desde curto prazo (até 1 ano) até médio (2 a 5 anos) e longo prazos (6 a 20 anos). Todas as categorias de riscos (físicos, tecnológicos, regulatórios, de mercado etc.) são analisadas, considerando tanto as operações diretas (onde ocorrem as emissões de escopo 1) quanto a cadeia *upstream*.

Em 2021, em parceria com a WayCarbon, realizamos um estudo da análise de adicionalidade do Complexo Eólico Tucano para a geração de créditos de carbono no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) definido pelo Protocolo de Quioto. O estudo de viabilidade do projeto está em análise e aguardamos os resultados em 2022. Já os Complexos Eólicos Mandacaru e Salinas já detinham um projeto para geração e emissão de créditos de carbono em andamento quando os adquirimos. A operação foi aprovada em 2021 pela American Carbon Registry, atendendo a todos os critérios internacionais estabelecidos e permitindo a comercialização de créditos de carbono.



Riscos e oportunidades em mudanças climáticas



Principais riscos identificados

	Escassez hídrica	Eventos climáticos extremos	Segurança de barragens
Tipo	Físico crônico	Físico agudo	Físico agudo
Impacto	Menores níveis de afluência dos rios podem prejudicar a geração hidrelétrica, ocasionando custos pela compra de energia para o cumprimento dos contratos	O aumento da frequência e intensidade de eventos extremos, como ciclones e inundações, pode comprometer a disponibilidade dos ativos para geração	Eventos hídricos extremos podem comprometer a integridade das barragens, ocasionando transbordamentos ou até danos às estruturas
Gerenciamento	Diversificação do portfólio de geração por meio da inclusão de fontes complementares de energia, monitoramento diário da evolução do sistema e agilidade na tomada de decisão para otimizar o nível de contratação dos ativos e antecipar compras de energia	A diversificação geográfica e de fontes geradoras fortalece nossa resiliência a eventos extremos que possam ocorrer em determinadas localidades	O Plano de Segurança de Barragens (PSB) e o Sistema de Operação em Situação de Emergência (SOSEm) garantem o monitoramento contínuo dos parâmetros de integridade e a comunicação tempestiva e transparente com as comunidades



Principais oportunidades identificadas

	P&D para novos produtos	Acesso a capital qualificado	Demanda por energia renovável
Tipo	Produtos e serviços	Produtos e serviços	Mercado
Impacto	O aumento da demanda por soluções de eficiência energética nas empresas pode impulsionar o desenvolvimento de soluções inovadoras da AES Brasil nesse campo	A expansão em empreendimentos de geração renovável enquadra-se em critérios de financiamento com requisitos de baixo carbono, qualificando nossa companhia para o acesso a esse tipo de título, como <i>green</i> e <i>climate bonds</i>	A transição energética e a ampliação do mercado livre são alavancas para o crescimento da demanda por energia renovável, o que impulsiona nossos investimentos em novos ativos de geração
Gerenciamento	Investimos recursos de P&D em soluções conectadas aos negócios, por meio de verbas regulatórias e aceleração de <i>startups</i> , com destaque para iniciativas como o Microrredes	Buscamos ativamente oportunidades de captação, como os <i>green bonds</i> emitidos em 2019 para os Complexos Solares Guaimbê e Ouroeste, e mantemos desempenho de referência em <i>ratings</i> ESG, em especial as notas máximas obtidas em 2021 para as avaliações do MSCI e do Sustainalytics	Desde 2017 temos diversificado e ampliado o portfólio de geração da AES Brasil, tanto em projetos <i>greenfield</i> (Complexos Eólicos Tucano e Cajuína) quanto em oportunidades de M&A operacionais (Complexos Eólicos Ventus, Mandacaru e Salinas)

Clique aqui
e acesse nosso
questionário CDP Climate
Change para saber mais
sobre nossa gestão de riscos
e oportunidades climáticas



Biodiversidade e uso da terra

Nosso compromisso com a conservação ambiental vai além do cumprimento legal e da conformidade com os requisitos de licenciamento definidos pelos órgãos reguladores. Aprovada pelo Comitê de Sustentabilidade, nossa **Política de Biodiversidade e Uso da Terra** formaliza as diretrizes que norteiam as atividades com base na conservação, proteção e preservação da biodiversidade. Corporativamente, o COO é o executivo responsável pelo tema de biodiversidade e uso da terra na AES Brasil.

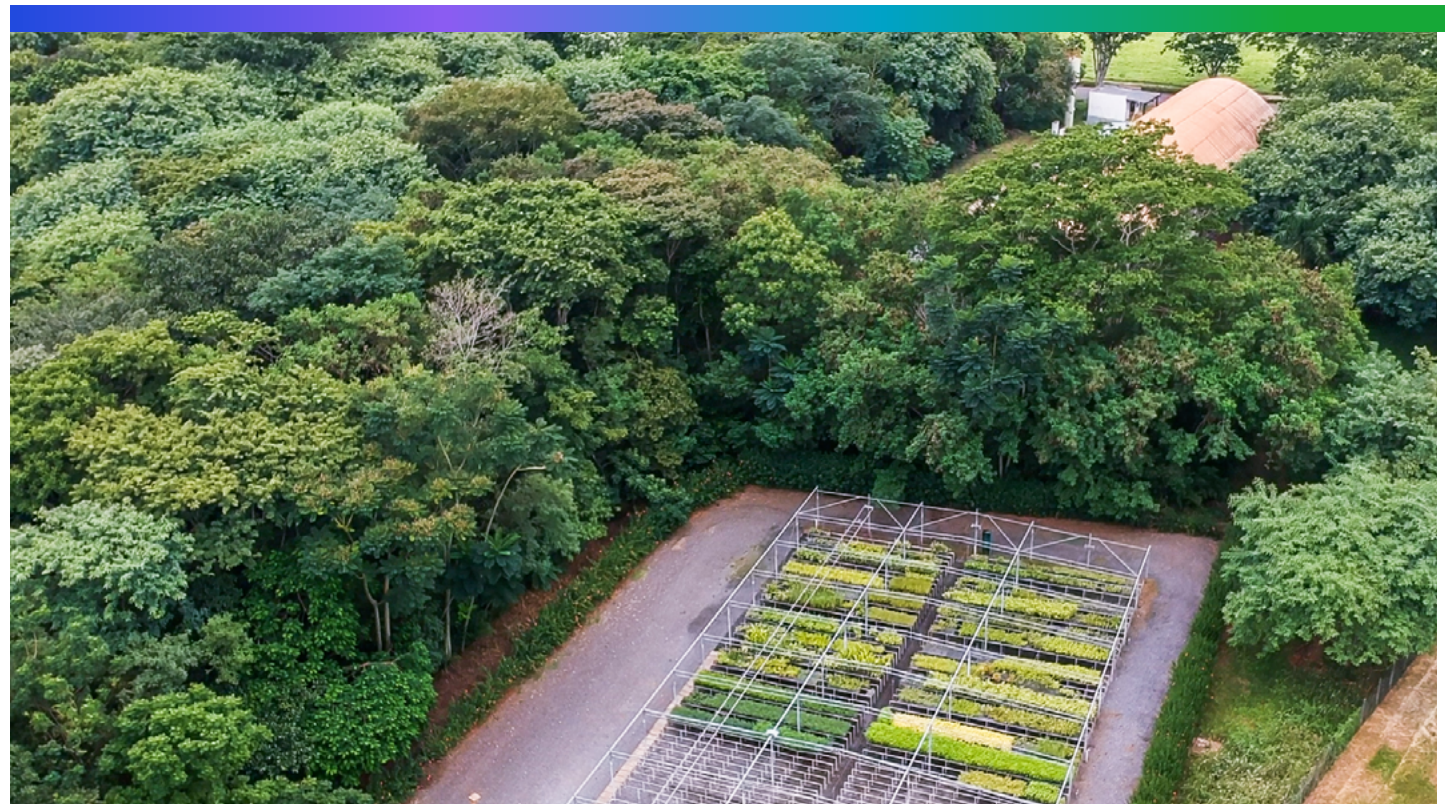
Os impactos de nossas atividades sobre a biodiversidade e o uso da terra são monitorados de maneira integrada pelo modelo corporativo de gerenciamento de riscos (saiba mais na página 54). Na fase de construção dos empreendimentos, seguimos à risca o processo de licenciamento ambiental, que inclui o desenvolvimento do Estudo de Impactos Ambientais (conhecido como EIA-RIMA e Relatório Ambiental Simplificado - RAS), entregue às autoridades para obtenção das licenças.

Com base nesses relatórios, as autoridades competentes definem

condicionantes para mitigar os impactos identificados. No nosso caso, esses requisitos se desdobram nos programas de monitoramento de fauna, flora, macrófitas e qualidade da água, resgate e afugentamento de animais, reflorestamento, repovoamento dos rios, controle de vegetação e educação ambiental, entre outros.



Em todas as nossas unidades, avaliamos os impactos das nossas atividades e desenvolvemos iniciativas adaptadas às realidades locais e de acordo com as exigências dos reguladores





Anualmente, soltamos 2,5 milhões de alevinos nos rios em que estão localizadas nossas usinas, contribuindo para a conservação da fauna aquática

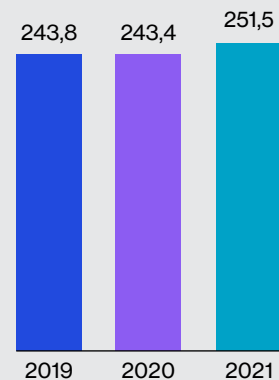
No âmbito aquático, soltamos anualmente 2,5 milhões de alevinos por meio do Programa de Manejo Pesqueiro, com o intuito de repovoar os reservatórios da AES Brasil. Contamos com uma piscicultura para reprodução dos peixes e um projeto de Pesquisa & Desenvolvimento que permite a reprodução de espécies ameaçadas de extinção por meio da técnica de quimerismo (saiba mais na página 23).

Além disso, aplicamos tecnologia para acompanhar o crescimento e distribuição das macrófitas. Essas plantas formam bancos nos leitos dos rios quando crescem de forma acelerada e podem prejudicar a disponibilidade e produtividade das usinas caso fiquem presas nas turbinas. Por meio do estudo de imagens de satélite, temos observado o comportamento desses bancos de macrófitas a fim de identificar padrões e parâmetros que permitam prever sua movimentação.

O reflorestamento de bordas dos reservatórios é outra frente de atuação importante. Nesse contexto, merece destaque o Programa Mãos na Mata, em que promovemos parcerias com outras entidades. No âmbito do programa, 251,5 hectares foram restaurados em 2021 e 1 milhão de mudas foram produzidas. A meta é recuperar 1.713 hectares de Mata Atlântica e Cerrado até 2029. Uma das novidades no último ano foi a proposta conjunta de trabalho com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), na qual dois alunos de doutorado da instituição passaram a atuar em campo, implantando experimentos científicos, realizando o monitoramento dos plantios e avaliando as melhores práticas para promover a restauração ecológica.



Áreas reflorestadas
(hectares)



Para 2022, a expectativa é avançar com o projeto Florestas do Tietê.

Criada a partir da experiência com o Mãos na Mata, a iniciativa visa aliar a preservação da floresta à geração de renda para as comunidades

Foram investidos
R\$ 16,4 milhões
em projetos de
biodiversidade
em 2021

Em parceria com o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros (CENAP) do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), promovemos projetos para estudar e monitorar duas espécies listadas entre as ameaçadas de extinção pelo International Union for Conservation of Nature (IUCN): a onça-parda e o lobo-guará. Esses indivíduos têm especial relevância para a fauna local, pois sua presença indica a efetividade dos esforços de proteção e recuperação ambiental. Indivíduos dessas espécies são acompanhados por meio de coleiras com monitoramento

via GPS e câmeras fotográficas com sensores de presença instaladas nas áreas do entorno de nossas usinas.

Outra parceria importante é a que iniciamos com a SAVE Brasil em 2019, criando o Projeto Mutum-de-Penacho. A iniciativa promove a conservação da avifauna, o engajamento da comunidade local e atividades de pesquisa no nordeste do estado de São Paulo, área de influência da UHE Água Vermelha. Além do mutum-de-penacho, essa região também abriga uma espécie que é da mesma família e ainda mais rara e desconhecida pela ciência, o aracuã-guarda-faca (*Ortalis remota*).

Projetos de proteção a espécies ameaçadas

Pardas do Tietê

- 27 onças-pardas amostradas biologicamente
- 13 onças-pardas monitoradas com coleiras GPS
- Regiões de Promissão, Ibitinga e Barra Bonita (SP)



Lobos do Pardo

- 23 lobos-guarás adultos e 6 subadultos identificados
- 8 lobos-guarás monitorados com coleira GPS
- Regiões de São José do Rio Pardo, Mococa e Caconde (SP)



Mutum-de-Penacho

- 27 mutuns-de-penacho identificados
- Região noroeste do estado de São Paulo



Indicadores de biodiversidade


	2021	2020	2019
Total de hectares de Mata Atlântica e Cerrado restaurados	251,50	243,44	243,78
Total de mudas de árvores produzidas	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Total de espécies ameaçadas de extinção conservadas por meio de projetos	2	3	2
Investimento em projetos de biodiversidade (R\$)	16.412.919,72	12.254.167,00	12.645.328,00

Água

Nossa atuação não gera impactos significativos sobre a disponibilidade de água nas regiões em que estão localizados nossos ativos de geração. O consumo de água em nossas atividades é relativamente baixo e associado principalmente à demanda para consumo humano, limpeza e jardinagem. A captação ocorre em poços artesianos e, no caso das usinas hidrelétricas Água Vermelha e Barra Bonita, em rios. Para essa captação, contamos com outorgas emitidas pelos respectivos órgãos ambientais. Corporativamente, o COO é o executivo responsável pelo tema de gestão hídrica na AES Brasil.

Nas atividades operacionais, o uso mais significativo ocorre para a limpeza de painéis solares, maximizando a incidência do sol para a geração de energia. Em 2021, iniciamos um projeto com o uso de robôs para esse processo, otimizando o consumo de água. Controlado remotamente, o equipamento permitiu uma redução da ordem de 44% no consumo para a limpeza dos 258.795 painéis fotovoltaicos abrangidos pela iniciativa. A solução é de fácil replicação, pela simplicidade de transporte e montagem dos robôs, e deve



 As ações de reflorestamento nas áreas próprias e em parceria com proprietários do entorno e outras organizações contribuem para a preservação de nascentes

ser expandida para outras áreas dos Complexos Solares Guaimbê e Ouroeste.

Nas usinas hidrelétricas, a água dos rios passa pelas turbinas e segue seu curso natural, sem impactos significativos à qualidade e temperatura. Na gestão das unidades, monitoramos a integridade das tubulações de óleo a fim de evitar qualquer tipo de vazamento que

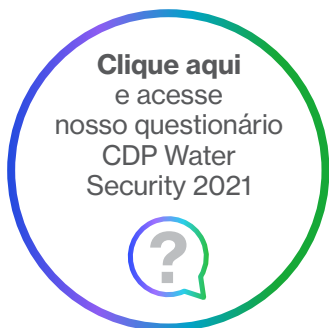
possa causar derramamento nos corpos d'água. Também medimos periodicamente a temperatura em que a água é devolvida ao rio para garantir níveis adequados ao desenvolvimento das espécies aquáticas. Nos reservatórios e afluentes, promovemos o Programa de Monitoramento de Água, que permite avaliar as condições da água a montante e a jusante das usinas.

O uso compartilhado dos reservatórios com as comunidades e outros segmentos de negócios, como o turismo, é gerenciado com amplo diálogo e responsabilidade. Nesse contexto, nossas práticas para a segurança do entorno e da integridade das barragens merecem destaque (saiba mais na página 39). Atualmente, integramos o Conselho Gestor das Áreas de Proteção Ambiental Corumbataí, Tanquã e do Rio Batalha, discutindo, em conjunto com outros atores, iniciativas para proteger esses habitats.

Assim como nos demais aspectos da gestão ambiental, a avaliação dos riscos hídricos relacionados aos nossos negócios ocorre de maneira integrada ao processo corporativo de gerenciamento de riscos. Nesse âmbito, avaliamos, priorizamos e definimos medidas de

mitigação, sempre que necessário, para situações como conflitos relacionados ao uso de reservatórios, vazamentos nas operações, emergências na integridade de barragens e condições adversas de

afluência dos rios e de chuvas. Além desse modelo, estudamos projeções de hidrologia para curto, médio e longo prazos por meio da gestão de nosso portfólio (saiba mais na página 32).



Prezamos pela transparência no tema de gestão dos recursos hídricos, respondendo voluntariamente ao questionário CDP Water Security todos os anos. Em 2021, mantivemos nota B na avaliação da entidade



Desempenho em 2021

Ainda que nosso consumo de água seja relativamente baixo, apuramos mensalmente os volumes captados, atuando com agilidade em caso de eventuais vazamentos. Também promovemos anualmente uma campanha interna de conscientização sobre o uso correto da água. Em 2021, captamos 36,5 mil metros cúbicos de água, uma redução de 10,4% em comparação ao ano anterior.

Para fins de monitoramento e reporte, avaliamos anualmente o enquadramento de nossas unidades

em áreas com estresse hídrico, utilizando a plataforma Aqueduct Risk Atlas, do World Resources Institute (WRI). Em 2021, três UHEs (Caconde, Limoeiro e Euclides da Cunha) e o Complexo Eólico Alto Sertão II encontravam-se em regiões com risco hídrico geral alto ou extremamente alto, de acordo com os parâmetros da plataforma. Essas operações captaram 2,1 mil metros cúbicos de água e consumiram 0,4 mil metros cúbicos no ano, o equivalente a 5,8% do total captado e consumido pelos ativos da AES Brasil.

Consumo de água (m ³)	2021	2020	2019
Captção de água doce de superfície	2.987	5.682	5.072
Captção de água subterrânea	32.024	33.428	25.755
Abastecimento por terceiros (público ou privado)	1.488	1.610	751
Total captado	36.499	40.720	31.578
Descarga de água (m³)	29.199	32.576	25.262
Consumo de água (m³)	7.230	8.144	6.316
Intensidade hídrica (m³/GWh gerado)	3,83	3,23	2,52

Resíduos

O Sistema de Gestão Integrado (SGI) consolida nossas práticas de identificação e avaliação de riscos e oportunidades associados ao tema de gerenciamento de resíduos, em linha com os requisitos aplicáveis da ISO 14001. Anualmente, promovemos auditorias internas e externas do SGI, simulados de emergência nas unidades e treinamentos de nossas equipes sobre o processo de gestão de resíduos e os cuidados com o meio ambiente. Também dispomos de procedimentos internos e contratos para atendimento a emergências ambientais. Corporativamente, o tema de resíduos é de responsabilidade do COO da AES Brasil.

Grande parte dos resíduos gerados em nossa companhia é resultado das atividades relacionadas a manutenções das usinas. Mensalmente, controlamos os volumes gerados e sua destinação por meio do SGI. Empresas especializadas e previamente homologadas são responsáveis pelo transporte e disposição final dos materiais.

Diversas iniciativas contribuem para reduzir a geração e aprimorar os métodos de disposição dos resíduos. Internamente, promovemos em todas as unidades a coleta seletiva, priorizando a separação dos materiais para envio à reciclagem, e substituímos os copos descartáveis por *squeezes* e canecas. Nos

projetos de reflorestamento, passamos a utilizar *tubets* ecológicos para o plantio de mudas, evitando a geração de resíduos plásticos. No Complexo Solar Guaimbê, desenvolvemos uma iniciativa-piloto para reaproveitar placas fotovoltaicas na eletrificação de cercas que demarcam a área de preservação permanente (APP) pertencente à Usina Hidrelétrica Promissão.



Em 2021, destinamos 129,0 toneladas de resíduos, volume 5,4% menor do que em 2020. Entre os resíduos não perigosos, merece destaque o envio para reciclagem, que representou 80% do total

Destinação de resíduos	2021	2020	2019
Não perigosos			
Reciclagem	30,9	18,9	10,9
Aterro	7,6	7,8	12,7
Subtotal	38,5	26,7	23,6
Perigoso			
Reciclagem	12,8	11,0	0,0
Coprocessamento (e outras formas de queima com aproveitamento energético)	22,8	42,3	25,3
Outras formas de recuperação de resíduos	0,8	0,0	4,6
Incineração	0,0	0,0	5,6
Aterro	10,2	0,0	1,2
Outras formas de destinação final	44,0	56,4	56,2
Subtotal	90,5	109,7	92,8
Total consolidado (não perigoso + perigoso)	129,0	136,4	116,4

Doação de materiais

Durante a implantação do Complexo Eólico Tucano, doamos 33 toneladas de madeira para as comunidades que residem na área de influência do empreendimento. Os materiais, oriundos das obras de construção do complexo, foram utilizados em atividades como construção de poleiros para criação de galinhas, fabricação de móveis (cadeiras, mesas, prateleiras etc.) e construção de caixas pelos apicultores. Além disso, por meio do Programa de Educação Ambiental, foram criados espaços de convivência em parceria com as comunidades.

Atuação social

Diversidade, equidade e inclusão

A diversidade de talentos em nossa equipe é essencial para que possamos ser mais inovadores e buscar soluções para atender às demandas e necessidades de nossos clientes. A promoção da diversidade, um compromisso que assumimos corporativamente, é direcionada pela **Política de Diversidade e Inclusão**, documento aprovado em 2021 pelo Conselho de Administração. Ela estabelece as diretrizes para a construção de uma cultura de inclusão e respeito em todos os processos de seleção e desenvolvimento dos colaboradores, com respeito

às características individuais e origens, sem preconceito e discriminação de raça, gênero, idade e orientação sexual.

Nossas práticas de diversidade também são norteadas pelos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPMs, na sigla em inglês), dos quais somos signatários desde 2017. Essa iniciativa, promovida pela ONU Mulheres e pelo Pacto Global, define sete princípios empresariais para fortalecer o compromisso das empresas com a equidade de gênero e delegar poder às mulheres no ambiente de trabalho.



A Política de Diversidade e Inclusão, aprovada pelo Conselho de Administração, estabelece as diretrizes para a cultura de inclusão e respeito nas nossas operações



Administrativamente, o Diretor de Recursos Humanos é responsável pela gestão do tema de diversidade, equidade e inclusão e pelas demais práticas voltadas à qualificação e ao desenvolvimento de carreira dos nossos colaboradores. Metas corporativas em diversidade e clima organizacional e saúde e segurança afetam a remuneração variável de todas as lideranças e executivos. Nos Compromissos ESG 2030, definidos em 2021 (saiba mais na página 14), estabelecemos metas para ampliar a presença de mulheres, grupos sub-representados e pessoas contratadas nas comunidades locais em nosso quadro de colaboradores.

Pilares de nossa Política de Diversidade e Inclusão

Cultura

Não há discriminação de raça ou etnia nos processos internos e externos da companhia e das subsidiárias

Gênero

Não toleramos nenhum tipo de ação discriminatória em função de gênero, orientação sexual, estado civil ou gestação

LGBTQIA+

Não aceitamos discriminação em razão de qualquer orientação sexual, identidade e expressão de gênero

Pessoas com Deficiência

Proporcionamos ambientes livres de discriminação, com foco no respeito às características individuais de cada colaborador

Origens

Não toleramos nenhuma discriminação a candidatos em processos seletivos ou a colaboradores nas dependências de nossa companhia, em função de regionalidade, condição socioeconômica e religião

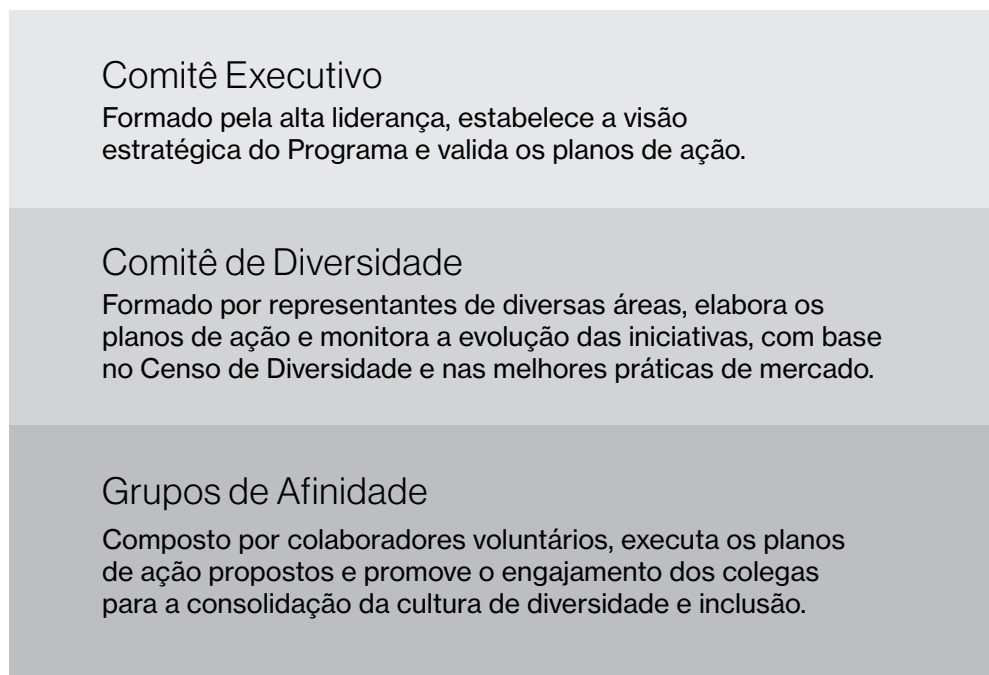
O Programa de Diversidade e Inclusão, iniciado em 2020, abrange ações integradas e concretas para a promoção do tema. O Programa envolveu a criação de Grupos de Afinidade para os seus cinco pilares, que reúnem colaboradores de diferentes áreas para a execução de ações voltadas para a construção de um ambiente profissional cada vez mais diverso, inclusivo e colaborativo. Ao longo de 2021, esses

Grupos direcionaram esforços em quatro principais áreas de atuação: treinamento e desenvolvimento, recrutamento e seleção, comunicação e segurança.

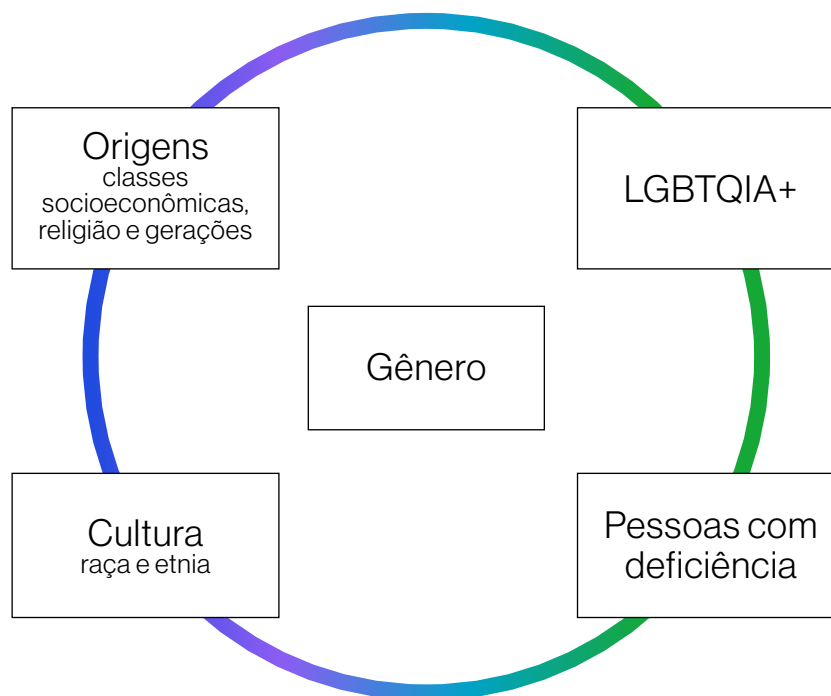
As ações do Programa são pautadas pelos resultados obtidos no Censo Anual de Diversidade, uma pesquisa que permite mapear o perfil de diversidade em nosso quadro funcional e contribui

para a priorização dos planos de ação. Em 2021, com base no levantamento de 2020, trabalhamos principalmente para promover a equidade de gênero. Nesse contexto, mereceram destaque a formação de mulheres para atuação na operação de parques eólicos, treinamentos e palestras para a liderança e todos os colaboradores e o direcionamento dos processos de seleção para ampliar a contratação de mulheres.

Programa de Diversidade e Inclusão



Pilares do programa



Pelo segundo ano consecutivo, executamos o Censo e alcançamos 390 respondentes, o que representa 73% do nosso quadro funcional e uma evolução de 23 pontos percentuais em relação aos participantes do ano anterior. Esse resultado demonstra o maior interesse e abertura dos colaboradores para o tema, capturando com cada vez mais precisão a situação demográfica da companhia e opiniões dos nossos profissionais sobre diversidade. O Censo é uma importante ferramenta para mapear o cenário atual da AES Brasil e subsidiar a tomada de decisão para ações futuras.

Entre as ações realizadas em 2021, destacamos os treinamentos para a alta liderança, o Comitê de DE&I e os embaixadores do Programa sobre os temas de diversidade, inclusão, ações afirmativas, vieses inconscientes e boas práticas para uma gestão inclusiva. Também promovemos palestras para todos os colaboradores sobre temas

como equidade de oportunidades para mulheres no mercado de trabalho e igualdade racial. Ao todo, foram investidas mais de 30 horas de treinamentos sobre o assunto para cada participante.

Também lançamos o Guia de Diversidade e Inclusão, com o objetivo de alinhar o entendimento das lideranças e das equipes sobre a importância do tema. O foco de atuação em 2022 será a temática da diversidade racial nas organizações.



A representatividade das mulheres na companhia e nos cargos de liderança aumentou em 32% e 29%, respectivamente

Na comparação entre 2020 e 2021, a representatividade das mulheres na companhia e nos cargos de liderança aumentou em 32% e 29%, respectivamente. Isso é resultado dos esforços para a valorização dos talentos femininos no *pipeline* de sucessão e em novas contratações, superando a meta de aumentar em 15% o número de mulheres na equipe da AES Brasil. Foi estabelecida uma nova meta de igualdade de gênero, que faz parte dos Compromissos ESG 2030 (saiba mais na página 14).



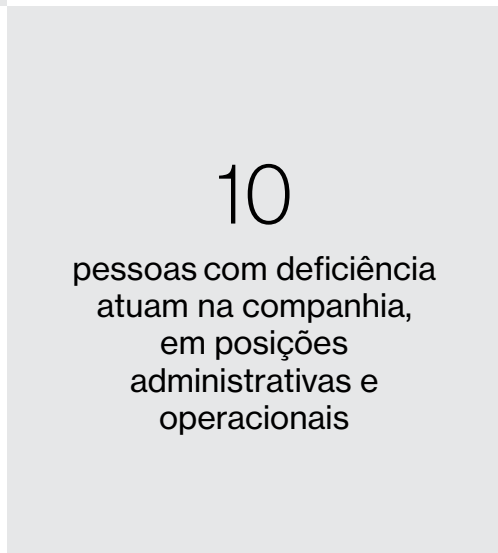
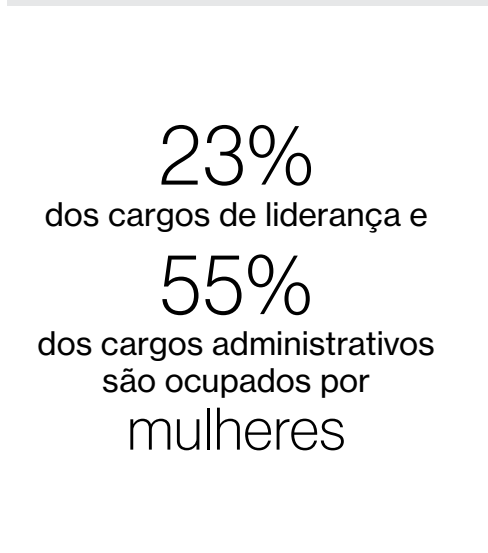
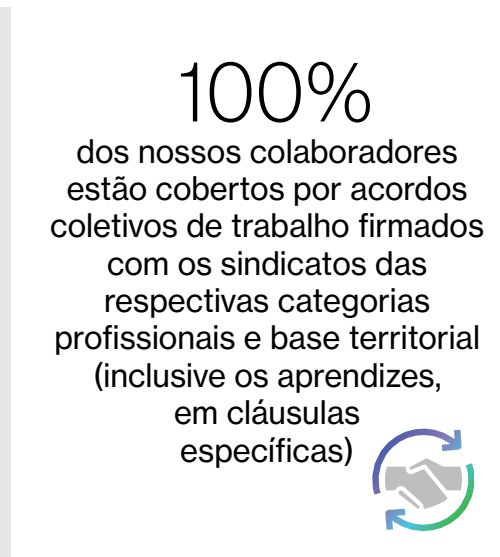
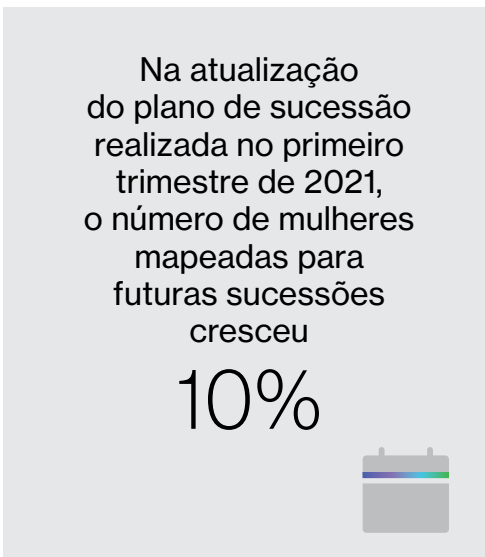
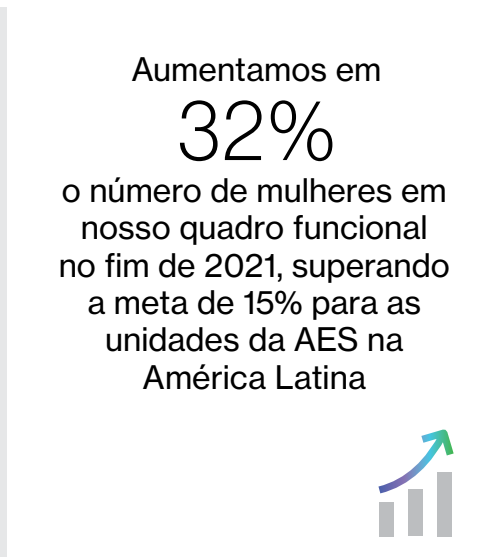
Programa de formação de mulheres para operação de parques eólicos

Alinhados ao objetivo estratégico de promover uma cultura mais inclusiva e valorizar a diversidade, investimos no desenvolvimento profissional de mulheres nas comunidades em que atuamos. Em 2021, formamos a primeira turma de mulheres para atuação em operação e manutenção de parques eólicos. A iniciativa, desenvolvida em parceria com o Senai Bahia, formou 28 profissionais residentes próximo ao Complexo Eólico Tucano.

Com o sucesso desse projeto-piloto para a capacitação on-line exclusiva para mulheres na operação de parques eólicos, pretendemos ampliar a iniciativa em 2022, chegando ao estado do Rio Grande do Norte, onde iniciamos a construção do Complexo Eólico Cajuína. Essa abordagem de inclusão das mulheres no ambiente operacional por meio da qualificação técnica supera as exigências legais aplicáveis aos nossos negócios e está alinhada aos nossos objetivos estratégicos, traduzindo o modelo de companhia que estamos construindo para o futuro: um espaço cada vez mais inclusivo, que valoriza a diversidade e que investe no desenvolvimento social das comunidades onde estamos inseridos.



Nossa força de trabalho



Desenvolvimento de pessoas

Nossa companhia possui uma estratégia de gestão de talentos direcionada para incentivar o desenvolvimento dos colaboradores de forma conectada aos objetivos e metas estratégicas. Por meio dos programas de aprendizagem, avaliações e planejamento de carreira e experiência prática, criamos as bases para que as pessoas possam evoluir e liderar o futuro da energia. A gestão desses temas é de responsabilidade do Diretor de Recursos Humanos da AES Brasil.

A Workday Learning é a principal plataforma global para a capacitação dos colaboradores em todos os níveis administrativos, operacionais e de liderança. A Trilha de Desenvolvimento da Liderança, uma das principais ações no âmbito de desenvolvimento e capacitação, oferece formação específica para os profissionais em cargos de coordenação, gerência e diretoria. Em 2021, promovemos mais de 14 mil horas de treinamento aos nossos colaboradores, resultando em uma média por profissional de 26,5 horas.

Também fomentamos a qualificação por meio de bolsas de estudo para a realização de diversos cursos, como idiomas e pós-graduação, em linha com nossa **Política de Sustentabilidade** e previstas no acordo coletivo que abrange nossos colaboradores. Em 2021, 42 colaboradores foram contemplados com ações do gênero.



Média de horas de treinamento por colaborador

	2021	2020	2019
Por gênero			
Homens	33,81	38,98	46,93
Mulheres	6,92	10,12	15,35
Por nível funcional			
Diretoria	2,83	0,45	7,64
Gerência	7,31	3,07	25,50
Coordenação	12,03	9,79	22,66
Administrativo	11,79	11,14	23,22
Operacional	44,72	65,92	65,74
Consolidado	26,51	31,98	39,24

Clima organizacional

Em 2021, recebemos o Prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar, promovido pela Fundação Instituto de Administração (FIA) em parceria com o UOL, como destaque do setor elétrico. Essa premiação reconhece as empresas brasileiras com melhores índices de satisfação entre seus colaboradores. Entre as práticas que fortalecem nossa capacidade de atração e retenção de talentos, destacam-se:



- Benefícios compulsórios, como: auxílio alimentação, auxílio alimentação adicional, assistência odontológica, assistência médica, auxílio previdenciário, auxílio creche, babá e pessoa física especial, seguro de vida, auxílio a colaboradores com deficiência física e ônibus fretado, além de adicional de periculosidade, adicional de transferência e participação nos lucros e resultados, abrangendo todos os colaboradores da AES Brasil
- Benefícios voluntários (não previstos em lei), como: vale natalino, Bônus Acordo Coletivo, antecipação do 13º em janeiro, *home office*, plano de saúde e previdência privada, cobrindo todos os colaboradores próprios, independentemente do nível hierárquico
- Programa de assistência social “Conte com a gente”, com disponibilidade 24h, extensivo a familiares, e foco em assuntos de cunho jurídico-legal, comportamental, psicológico etc.
- Pacote remuneratório na mediana do mercado e pequena alavancagem em remuneração variável
- Pesquisa de clima divulgada amplamente e com plano de ação e acompanhamento pela alta liderança
- Programa de bolsa de estudos para cursos de graduação, pós, MBA e idiomas
- Programas de estágio e trainee

Nossa Pesquisa de Clima, realizada anualmente, engajou 100% dos colaboradores em 2021 e resultou em um índice de satisfação de 93,9%

Avaliação de desempenho

O Programa Anual de Gestão do Desempenho tem o objetivo de avaliar a performance individual de 100% dos nossos colaboradores. Os líderes são avaliados conforme as metas estabelecidas no Contrato de Gestão, documento responsável por estimular a conformidade entre o desempenho individual do colaborador e os objetivos da AES Brasil. Em temas relacionados a questões socioambientais, 100% da liderança possui metas em sua avaliação de desempenho, que são cascadeadas desde a CEO para todos os níveis hierárquicos. A

avaliação inclui, ainda, a análise de aderência dos profissionais às sete competências definidas corporativamente.

A elegibilidade para o Programa está condicionada a critérios preestabelecidos. Não podem participar os aprendizes, sindicalistas e colaboradores com menos de três meses de atuação na data de início do ciclo de avaliação. Em 2021, apenas 30 dos nossos 534 colaboradores (5,6%) não foram elegíveis.

Percentual de colaboradores que passaram por avaliação de desempenho

	2021	2020	2019
Por gênero			
Homens	94,9%	95,9%	94,1%
Mulheres	93,1%	98,2%	88,1%
Por nível funcional			
Diretoria	100,0%	90,9%	100,0%
Gerência	100,0%	100%	91,7%
Coordenação	100,0%	97%	93,8%
Administrativo	90,9%	96%	89,5%
Operacional	95,5%	96,7%	95,9%
Consolidado	94,4%	96,5%	92,6%



7 competências avaliadas

- Visão e clareza
- Propriedade e responsabilidade
- Coordenação e integração
- Agilidade nos negócios
- Foco no cliente e no mercado
- Capacidade organizacional
- Trabalho em equipe

Saúde e segurança

A segurança é o valor número 1 da nossa companhia. O cuidado com as pessoas, as comunidades, os ativos e o meio ambiente, com foco em ações para mitigar riscos e evitar acidentes, é um pilar estratégico e gerenciado de forma contínua.

Nosso Sistema de Gestão Integrado (SGI), que integra as diretrizes e os processos de gestão ambiental e de saúde e segurança, é certificado desde 2011 nas normas ISO 14001 e ISO 45001 e abrange 100% dos ativos em operação pela AES Brasil há pelo menos um ano. Os indicadores de segurança são monitorados de forma contínua e acompanhados regularmente pelas lideranças, em especial pelo COO,

que é formalmente responsável pelo tema de saúde e segurança, e pela própria AES Corp (saiba mais na página 57). Além disso, promovemos auditorias internas e externas pelo menos a cada três anos.

O SGI estabelece todos os processos e procedimentos para a identificação e mitigação dos riscos, com protocolos de segurança a serem seguidos nas diversas atividades de operação e manutenção. Antes da execução de qualquer atividade, os trabalhadores devem documentar as condições de segurança por meio da Análise Preliminar de Risco (APR) e, em caso de um cenário inseguro, têm o direito de recusa assegurado.



A certificação de nosso SGI na norma ISO 45001 assegura a adoção das melhores práticas para a gestão de saúde e segurança em nossas operações

Também mantemos constantemente atualizados o Programa de Prevenção de Riscos Ocupacionais (PPRA) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), ambos exigidos por lei e que contribuem para a construção de um ambiente de trabalho mais seguro e saudável, além de oferecer exames opcionais no momento do exame periódico.

A cultura de segurança é reforçada, ainda, pela realização anual da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), responsável por promover capacitação no tema da segurança por meio de palestras e ações de conscientização. O evento é organizado pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que representa 100% dos nossos colaboradores. Em 2021 a SIPAT foi realizada no formato de *podcast*, com quatro sessões que abordaram os seguintes temas: saúde mental e física; álcool e tabagismo; o poder da informação atuando na melhoria da segurança do trabalho; e a retomada do trabalho presencial e a Covid-19.

Além das ações para garantir a segurança dos colaboradores e prestadores de serviço terceirizados com base nas regulamentações,



a AES está investindo na digitalização dos processos de segurança. Entre as iniciativas, destaca-se a implementação do sistema INTELEX, plataforma digital para gestão de saúde, segurança e meio ambiente (SSMA) que oferece uma aplicação baseada em internet móvel. O sistema também permite a emissão de relatórios e a visualização de *dashboards*. Atualmente, adotamos a solução para o gerenciamento dos seguintes processos: gestão de incidentes de SSMA, Caminhadas de Segurança, auditorias internas e externas e inspeções.

Nossas crenças de segurança

Na AES, fazemos tudo colocando a segurança em primeiro lugar

Todos os incidentes podem ser prevenidos

Cada um é responsável pela sua segurança, dos colegas e do público

Todos têm o direito e o dever de paralisar qualquer atividade insegura



Outro avanço em novas tecnologias foi o início de implementação do ePAs, um sistema eletrônico de permissão de trabalho. A solução permitirá o controle dessas permissões e avaliações de risco prévias às atividades em um ambiente digital e deve entrar em funcionamento ainda em 2022.

Impulsionados por essa visão, ampliamos nossos esforços em 2021 para a manutenção e garantia da segurança nos projetos *greenfield* de parques eólicos. A construção desses ativos é acompanhada *in loco* por técnicos de segurança da nossa companhia, que monitoram a implementação e prática das diretrizes e procedimentos estabelecidos no SGI. As boas práticas também são compartilhadas com os Complexos Eólicos Alto Sertão II, Ventus, Mandacaru e Salinas, que já estão em operação. Vale destacar que não houve registro de acidentes com afastamento na construção do Complexo Eólico Tucano em 2021.

Apesar disso, registramos em 2021 um acidente com eletricidade (choque elétrico) de alta gravidade com um colaborador na PCH São José, durante uma atividade de manutenção. A ocorrência impactou nossas taxas de acidentes registráveis (Recordable Rate) e acidentes com afastamento (LTI Rate), que eram iguais a zero nos últimos dois anos para colaboradores.

Na investigação que conduzimos, seguindo a metodologia “Tap Root”, identificamos que uma série de etapas estabelecidas nos procedimentos de segurança deixou de ser executada, o que seguramente poderia ter evitado o acidente, como a realização do teste de ausência de tensão. Com base nas causas-raiz identificadas, implementamos diversas ações preventivas, como o fortalecimento das crenças de segurança e reuniões abertas e frequentes com todos os colaboradores sobre o acidente.

Além disso, conduzimos uma nova avaliação da nossa cultura de segurança e implementamos melhorias nas sinalizações dos dispositivos da PCH São José. Está prevista ainda a estruturação de um treinamento contínuo sobre trabalho em equipe, reforçando que a disciplina de cada um nos protocolos de segurança é uma forma de cuidarmos uns dos outros. A investigação também evidenciou a importância dos treinamentos de primeiros socorros, fundamentais para garantir a sobrevivência do colaborador acidentado.

Os treinamentos que realizamos com foco em saúde e segurança estão alinhados às Normas Regulamentadoras (NRs) estabelecidas na legislação.

As capacitações realizadas abordam temas sobre equipamentos de proteção individual (EPIs), trabalho em altura, uso de maquinário portátil, trabalho em espaço confinado e serviços em eletricidade e manuseio de materiais.

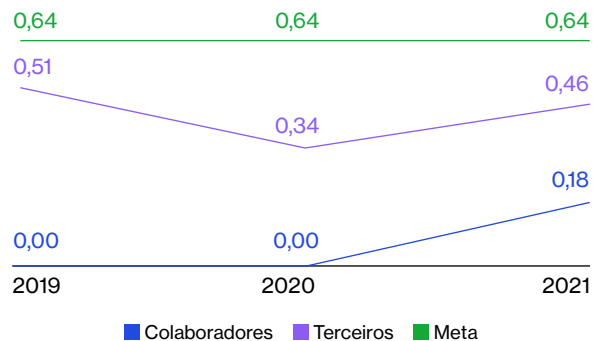
Exigimos de todos os prestadores de serviço terceirizados o mesmo tipo de capacitação para as NRs. Caso um terceirizado não esteja de acordo com essas exigências, sua entrada nas dependências da companhia é vetada. Semanalmente os profissionais terceirizados participam do Momento de Segurança, que ocorre em todas as unidades da AES Brasil. Nesse evento, todos recebem atualizações sobre os principais procedimentos de segurança

e são sensibilizados sobre a prevenção de acidentes. Em 2021, 99% dos prestadores de serviços terceiros que trabalham com frequência nas unidades da AES Brasil participaram dos Momentos de Segurança.



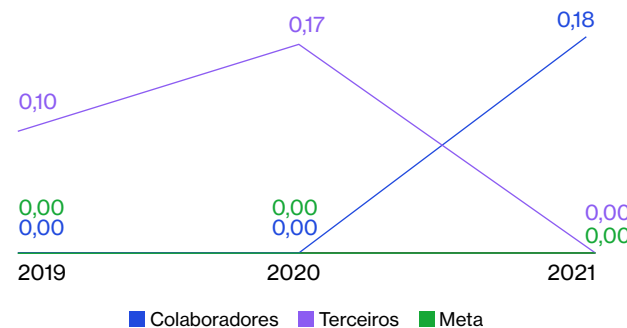
Utilizamos a metodologia “Tap Root” para investigar acidentes e incidentes. Para cada apuração, formamos um comitê multidisciplinar, responsável por averiguar as causas-raiz dos eventos e elaborar um relatório com planos de ação para evitar novas ocorrências

Recordable Rate*



*É calculado sobre o fator de 200 mil horas-homem trabalhadas e inclui acidentes LTI e acidentes típicos sem perda de dias de trabalho.

LTI Rate*



*É calculado sobre o fator de 200 mil horas-homem trabalhadas e inclui acidentes fatais e acidentes típicos com perda de dias de trabalho.

Relacionamento com comunidades

Nosso compromisso com a sustentabilidade fortalece as relações que estabelecemos com as comunidades vizinhas aos nossos ativos. Nessas localidades, atuamos para identificar e mapear os impactos socioambientais decorrentes das nossas atividades e investimos para fomentar iniciativas que transformem a realidade dessas populações.

A gestão desse tema é norteada pela **Política de Sustentabilidade** e está sob a responsabilidade da Diretora de Estratégia e Sustentabilidade da AES Brasil. Essa Diretoria coordena o nosso Comitê de Sustentabilidade,

liderado pela CEO e que assessora o Conselho de Administração.

Em parceria com a Earthworm Foundation, criamos o Sistema de Gestão Social (SGS), que reúne um conjunto de processos a serem adotados para promover o desenvolvimento local, mapear riscos e consultar comunidades de maneira contínua e prévia à construção de novos empreendimentos, respeitando as características e potencialidades de cada região. A implementação do Complexo Eólico de Tucano ao longo de 2021 deu ainda mais robustez ao SGS.



O Sistema de Gestão Social consolida nossas práticas para o desenvolvimento local, respeitando as características e potencialidades de cada região

Criamos canais de comunicação diretos para o recebimento de reclamações, sugestões e dúvidas durante os processos construtivos dos Complexos Eólicos Tucano e Cajuína. Realizamos visitas domiciliares e reuniões comunitárias com as comunidades da Bahia, com o objetivo de levar a informação de forma clara sobre o empreendimento e abrir a oportunidade para que as pessoas tirassem dúvidas. No Rio Grande do Norte, iniciamos a comunicação local sobre o Complexo Eólico Cajuína. Com isso, estabelecemos uma relação de proximidade e transparência com as comunidades locais.

Os prestadores de serviço contratados para as obras foram capacitados por meio de treinamentos e informativos que enfatizaram nossos Valores e temas de direitos humanos. Nessas interações e materiais de comunicação, abordamos temas como a proteção às crianças e aos adolescentes, abuso sexual, gravidez na adolescência, trabalho infantil, uso de drogas e respeito às comunidades e cultura locais.

Além disso, fortalecemos nossa relação com os governos locais, organizações não governamentais, escolas e associações. Essa abordagem integrada favorece a atuação articulada e o alinhamento a políticas públicas.

A atuação do SGS cumpre muito mais do que as obrigações estipuladas pela legislação brasileira e abrange 100% dos nossos ativos em operação e construção. O sistema tem como um dos principais diferenciais a comunicação transparente com as comunidades, bem como permite uma grande abrangência na gestão de projetos sociais, possível de ser feita por meio de indicadores de acompanhamento sobre as necessidades dos moradores de cada região.

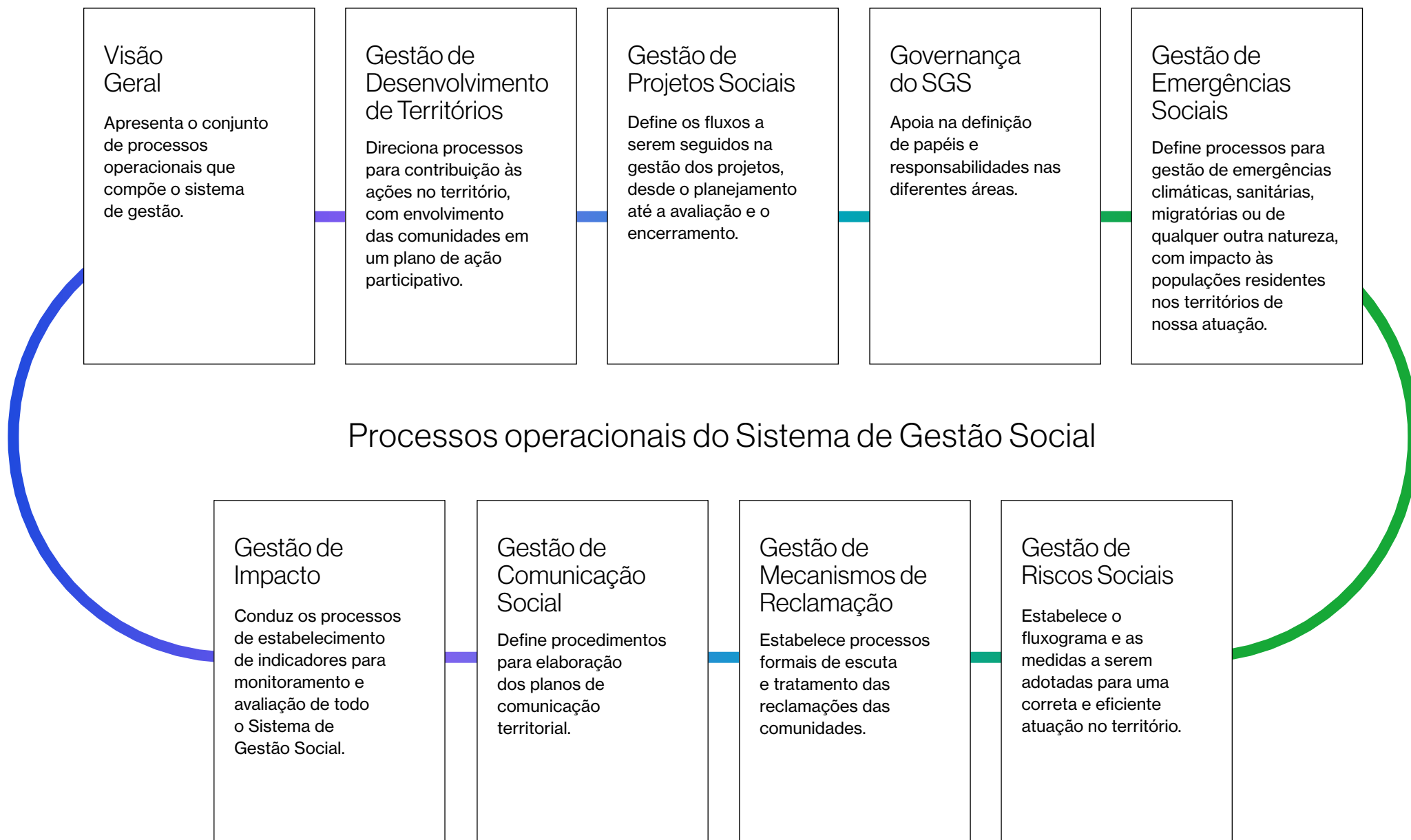
Entre os potenciais impactos negativos associados aos nossos ativos estão o risco de violação de direitos humanos, situações de conflito com as comunidades e proprietários de terras e impactos ambientais relacionados à



supressão vegetal, além do risco de rompimento de barragens. Para mitigá-los, adotamos procedimentos específicos para cada tipo de empreendimento de geração. Nas hidrelétricas, destacam-se o Plano de Segurança de Barragens (saiba mais na página 39). Nos complexos solares, o principal foco está no controle de vegetação e erosão. Já nos complexos eólicos, os programas ambientais relacionados ao licenciamento das unidades e a atuação do SGS abrangem a mitigação dos principais impactos negativos locais.

Iniciativas do SGS

- Realizamos [campanhas ao público geral](#) sobre segurança
- Oferecemos [suporte para a regularização](#) de terrenos particulares no entorno
- Os [serviços de ouvidorias](#) foram estruturados para o recebimento de consultas e reclamações das comunidades vizinhas aos empreendimentos em construção. Além da ouvidoria, também temos o AES Helpline (saiba mais na página 51)

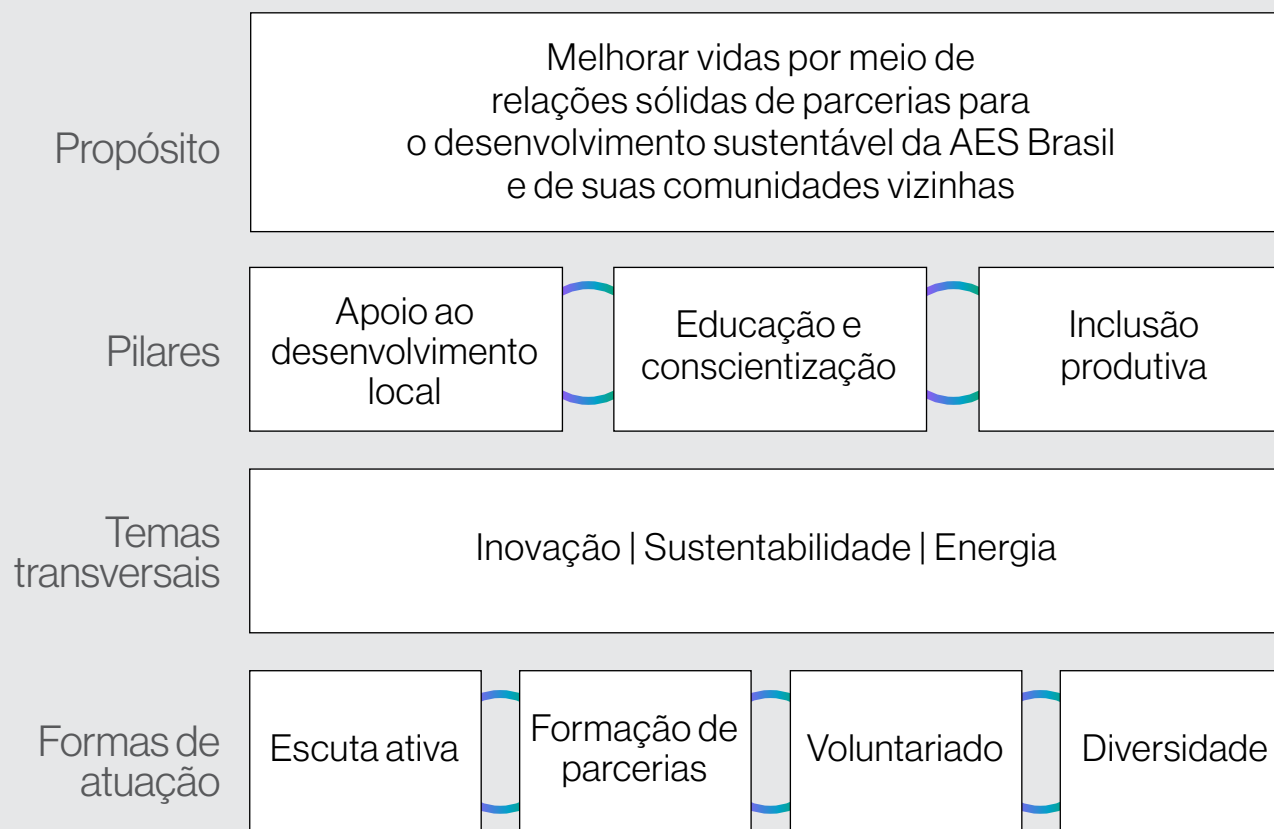


Investimento social privado


Nossa **Política de Investimento Social Privado** define orientadores estratégicos e premissas para as ações voltadas ao desenvolvimento das comunidades. Com a ambição de promover transformações positivas na vida das pessoas e impulsionar a inovação social, atuamos em três pilares: apoio ao desenvolvimento local, educação e conscientização e inclusão produtiva.

Os projetos apoiados priorizam estudantes da rede pública de ensino, grupos produtivos locais e crianças, adolescentes e idosos beneficiados por organizações sociais. Em 2021, nossos investimentos foram impulsionados exclusivamente com recursos próprios da companhia. No ano, mereceu destaque a avaliação de impacto que conduzimos sobre os projetos Pulsar e Geração+, com o apoio da Ideafix.

Diretrizes de Investimento Social Privado





 Em 2021, investimos R\$ 1,05 milhão em projetos de desenvolvimento das comunidades vizinhas aos nossos empreendimentos

Geração+

Promove o engajamento de alunos e professores de escolas públicas em ações de pesquisa nos temas de fauna e flora, resíduos sólidos, energia elétrica e lazer e segurança.

Em 2021

- 3.255 alunos e 220 educadores envolvidos
- 13 escolas beneficiadas



Pulsar

Viabiliza educação empreendedora para jovens estudantes das Escolas Técnicas Estaduais (ETECs), por meio de oficinas de capacitação para a criação de soluções inovadoras envolvendo fontes de energia sustentáveis e limpas.

Em 2021

- 53 alunos e 10 educadores envolvidos
- 4 escolas beneficiadas





Impulso Empreendedor

Fortalece a gestão de grupos produtivos, contribuindo para o planejamento estratégico e o desenvolvimento de planos de negócios sustentáveis. Em 2021, iniciamos um diagnóstico para o levantamento das cadeias produtivas nos municípios de São Pedro, São Manuel e Anhembi, interior de São Paulo, em área de influência de nossas usinas hidrelétricas.

Em 2021

→ 715 associados engajados



Oficina de Lâmpioes

Engajou crianças de escolas de Guaimbê e Ouroeste (SP) na construção de lâmpioes para entrega às comunidades de Guanambi e Caetitê (BA), que participaram de oficinas para manutenção dos itens doados.

Em 2021

→ 73 alunos e 81 famílias beneficiadas



Clique aqui
e acesse nossa
Política de
Investimento Social
Privado



Voluntariado

Nosso Programa de Voluntariado oferece aos colaboradores a oportunidade de atuar em projetos sociais desenvolvidos para as comunidades vizinhas aos nossos ativos. Os voluntários participam de diferentes atividades que são estruturadas de acordo com cada projeto e desenvolvidas em parceria com escolas e organizações não governamentais locais. O Comitê de Voluntariado, criado em 2020, é formado por colaboradores de diferentes áreas e é responsável por planejar e acompanhar as ações desenvolvidas em cada localidade.

Em 2021, 5% de nossos colaboradores fizeram parte do Programa de Voluntariado, cujas interações precisaram ser conduzidas no ambiente digital, garantindo o distanciamento social e prevenindo o contágio da Covid-19. Em sessões virtuais, os 28 voluntários dedicaram 121 horas para a participação em atividades lúdicas e conversas com os beneficiários. Merece destaque a interação no Pulsar, em que os voluntários atuaram como mentores dos alunos, dividindo experiências e conhecimentos.



Em 2021, nossos voluntários dedicaram 121 horas para participar de sessões on-line dos projetos sociais aprovados, como as mentorias do Projeto Pulsar



Investimentos sociais em 2021

Pilar	Projeto	Área de influência	Nº de beneficiários	Recursos investidos (100% próprios)
Apoio ao Desenvolvimento Local	Doação de concentrador de oxigênio para a Irmandade da Santa Casa	Caconde (SP)	8.300 pessoas	88.000,00
	Doação de cestas básicas para a Secretaria Municipal de Assistência Social	Biritinga (BA)	400 famílias (estimativa de 1.600 pessoas)*	39.856,00
Inclusão Produtiva	Acesso à água por meio da construção de reservatório	Pindaí (BA)	50 famílias (estimativa de 200 pessoas)*	96.000,00
	Impulso Empreendedor	São Pedro, Anhembi e São Manuel (SP)	715 associados dos grupos produtivos	244.635,86
Educação e Conscientização	Reforma de creche	Tucano (BA)	200 alunos	93.000,00
	Geração+	Novo Horizonte, Cafelândia, Guaiçara, Pongai (SP)	3.255 alunos 220 educadores 13 escolas	230.474,96
	Pulsar	Mococa, Lins, São Pedro (SP)	53 alunos 10 educadores 4 escolas	165.800,00
	Oficina de Lâmpioes (com a ONG Litro de Luz)	Guaimbê e Ouroeste (SP) Guanambi e Caetité (BA)	73 alunos (SP) 81 famílias (BA) (estimativa de 324 pessoas)*	24.700,00
Outros	Ferramenta para edital de projetos			8.300,00
	Estruturação do Sistema de Gestão Social			50.840,00
Voluntariado	Desenvolvimento do Programa de Voluntariado			9.000,00

*Premissa usada de média estimada de quatro pessoas por família.

Relacionamento com fornecedores

Os fornecedores desempenham um papel estratégico em nosso modelo de negócio. As empresas com as quais estabelecemos parcerias comerciais são responsáveis pelo fornecimento de materiais diversos, equipamentos e serviços. A maior parte das atividades de manutenção nas unidades geradoras é desempenhada por terceirizados, contratados por empresas que fazem parte da nossa cadeia de valor.

Na base da gestão que realizamos de nossos fornecedores estão o **Código de Conduta de Fornecedores** e a **Política de**

Sustentabilidade, que aborda os aspectos relacionados a direitos humanos e práticas de saúde, segurança e meio ambiente. Orientados por esses instrumentos normativos, agimos para combater qualquer prática de discriminação e atuamos para coibir e erradicar o trabalho infantil e o trabalho forçado ou compulsório – tanto em nossa companhia quanto em nossos parceiros. Também respeitamos e cumprimos os direitos trabalhistas e garantimos o livre direito à associação coletiva de 100% dos colaboradores e prestadores de serviço terceirizados.



Nosso Código de Conduta de Fornecedores e a Política de Sustentabilidade, disponíveis publicamente, formalizam o compromisso com os direitos humanos e as boas práticas de saúde, segurança e meio ambiente em nossa cadeia de suprimentos



Perfil da cadeia de fornecedores


Em 2021, tivemos relações comerciais com 1.818 fornecedores, dos quais 94 se referem a novos contratos firmados no período. A maior parte dos parceiros (62%) tem sede no estado de São Paulo, enquanto outros 18% estão localizados no Nordeste e 20% em outros estados do Brasil (apenas 1% são empresas no exterior). Sempre que possível, priorizamos a contratação local de produtos e serviços, com foco na promoção do desenvolvimento socioeconômico local. No ano passado, 26% dos fornecedores contratados eram classificados como Microempreendedores Individuais (MEI) ou fizeram a opção para integrar o Simples Nacional (microempresas, por exemplo).

- 1.818 fornecedores ativos durante o ano
- 62% do fornecimento tem base no estado de São Paulo
- 26% dos produtos e serviços contratados em 2021 vieram de empresas pequenas e médias

Possuímos mecanismos e processos para acompanhar e monitorar o desempenho de nossos fornecedores e o alinhamento aos nossos valores e princípios, desde a pré-qualificação até a execução dos contratos. Na pré-qualificação, realizamos uma avaliação de diversos documentos que garante a conformidade dos fornecedores com a legislação aplicável. Também analisamos, por meio da ferramenta Equipo, as práticas de gestão socioambiental empregadas pelas empresas, buscando a mitigação de impactos sociais e ambientais em nossa cadeia de valor. Por fim, para grupos específicos, realizamos uma *due diligence* para avaliar e mitigar riscos de corrupção. Essa abordagem assegura que 100% dos fornecedores contratados passaram por algum processo de análise em aspectos sociais e ambientais. Além disso, todos os contratos possuem cláusulas-padrão relacionadas a meio ambiente, saúde e segurança e responsabilidade social corporativa.

Após a contratação dos fornecedores, nossa gestão avalia tanto a performance operacional quanto a conformidade legal durante toda a



 A avaliação prévia à contratação, as cláusulas-padrão nos contratos e o monitoramento contínuo do IDF promovem a adoção de boas práticas por nossos fornecedores

execução dos contratos. As empresas que fornecem materiais e serviços críticos para a continuidade das operações são avaliadas por meio do Índice de Desempenho do Fornecedor (IDF).

O IDF consiste em um questionário de avaliação customizado para cada tipo de fornecedor crítico: serviços de tecnologia da informação; obras e manutenção; e serviços

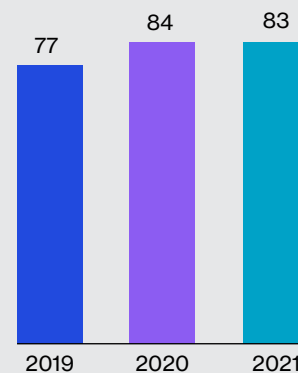
administrativos. As avaliações consideram aspectos relacionados a segurança, meio ambiente, saúde, aspectos sociais e qualidade, a depender do produto ou serviço contratado. Anualmente, cada fornecedor é informado sobre seu desempenho no IDF, e os que não atingem uma pontuação de ao menos 70 (escala de 0 a 100) são convidados a desenvolverem planos de melhoria com metas e prazos estipulados.

Em 2021, identificamos um caso de impacto ambiental significativo. Um parceiro que prestava serviços de recapitação e modernização de turbinas e geradores recebeu nota insuficiente para o armazenamento de químicos em dezembro de 2021. A partir dessa análise, solicitamos ao fornecedor um plano de ação, que incluía também outros quesitos com oportunidade de melhoria técnica, e iniciamos o monitoramento da efetividade em 2022.

A cada ano, a pontuação média dos fornecedores no IDF tem aumentado. Esse resultado reflete a relação próxima e de confiança que estabelecemos com os nossos parceiros, buscando a melhoria contínua e a excelência operacional. Em 2021, mantivemos o mesmo patamar de pontuação, desempenho explicado em parte pela entrada de novos fornecedores: o número de empresas avaliadas passou de 91 para 118 na comparação anual.

No âmbito do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores, conduzimos uma pesquisa em 2021 na qual os parceiros avaliaram a AES e pontuaram expectativas e necessidades. Os resultados estão sendo compilados e subsidiarão novas iniciativas para aprimorar o relacionamento e o engajamento da companhia com esse público.

Pontuação média dos fornecedores no IDF





Anexos

Nosso Relatório Integrado de Sustentabilidade é elaborado anualmente e divulgado em português e inglês a fim de fortalecer nossa prestação de contas a todos os nossos públicos de relacionamento. O documento segue as Normas GRI, emitidas pela Global Reporting Initiative (GRI), e o *framework* do relato integrado, proposto pela Value Reporting Foundation. Neste ano, aprimoramos a publicação com a inclusão de indicadores propostos pelo Sustainability Accounting Standards Board (SASB) para a indústria de Utilidades Elétricas & Geradores de Energia.

Considerando que a AES Brasil Energia S.A. não tinha operações antes de março/2021, informamos que os dados relativos a anos anteriores são da AES Tietê Energia S.A. e estão sendo informados para fins comparativos. As informações apresentadas abrangem a AES Brasil Energia S.A. e todas as suas subsidiárias (consolidado), mesmo escopo coberto por nossas demonstrações financeiras. Comentários, dúvidas e sugestões sobre o conteúdo podem ser encaminhados para o e-mail sustentabilidade@aes.com.



Nesta edição, as práticas e os resultados referem-se ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021, tendo sido obtidos com as diversas áreas da companhia. A Diretoria Executiva é responsável por assegurar a integridade deste Relatório e pelo reconhecimento da aplicação do pensamento coletivo de acordo com os princípios e *framework* do IIRC. Os Conselhos de Administração e

Fiscal, além do Comitê de Auditoria Estatutário, participam da revisão do documento antes da sua publicação e realizam considerações de ajustes quando aplicáveis. Nenhum dado relevante ou obrigatório conforme as premissas do GRI, SASB e IIRC foi omitido. O relatório foi ainda submetido à verificação externa e independente, como nos anos anteriores (veja o relatório de asseguarção na página 115).

Temas materiais

Nossa matriz de materialidade, revisada periodicamente, reúne os temas que norteiam o conteúdo do Relatório Integrado de Sustentabilidade. O mais recente estudo de materialidade da AES Brasil foi conduzido em 2019, envolvendo a análise de estudos, cenários e *benchmarks* setoriais e o engajamento de colaboradores, clientes, fornecedores e representantes do governo. Em 2022, conduziremos um novo processo para a identificação de temas materiais, que direcionará o conteúdo do próximo relatório.

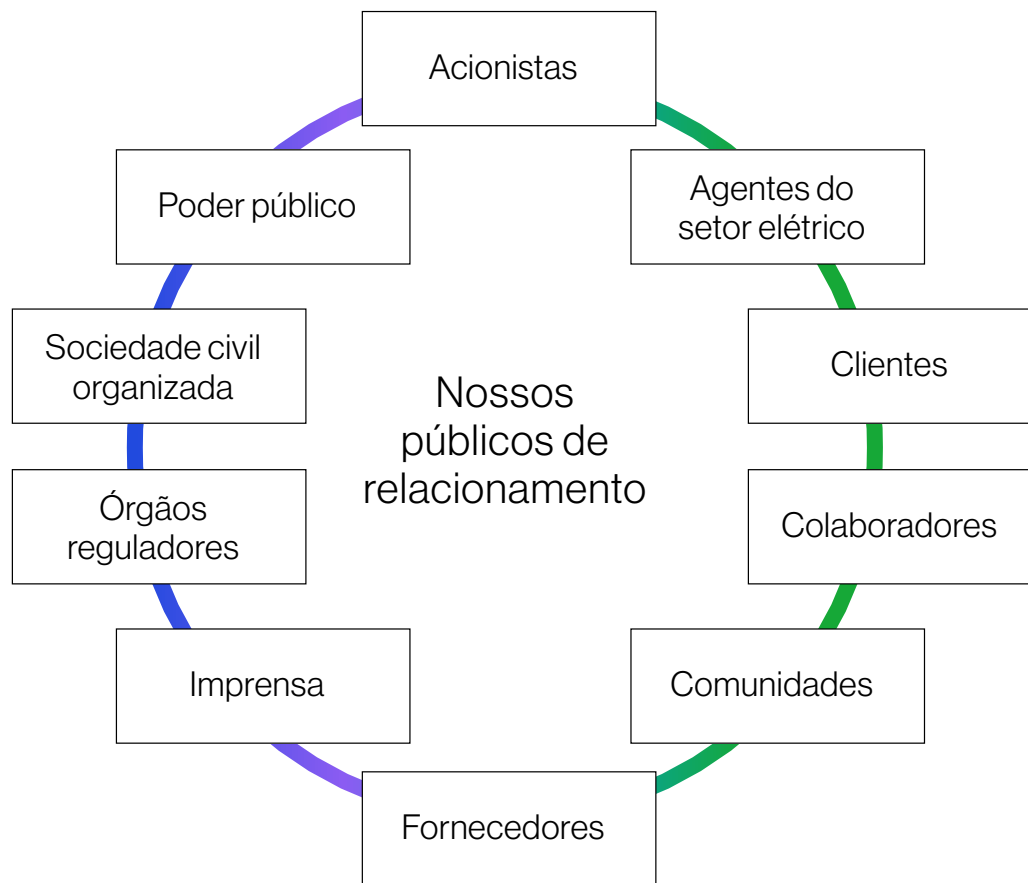
	O que significa	Conteúdos GRI priorizados
Desempenho econômico e operacional	Garantir uma sólida estrutura de capital e a otimização de ativos, com excelência técnica e operacional das nossas atividades	201-1 201-2 EU6 EU30
Satisfação do cliente	Promover a melhor experiência para os nossos clientes, por meio do fornecimento seguro, sustentável e confiável de soluções de energia	Não há conteúdo GRI priorizado, relatamos apenas a forma de gestão do tópico material
Impacto socioambiental	Impactar positivamente as comunidades locais e reduzir o impacto ambiental das nossas operações	302-1 302-3 304-2 304-3 304-4 305-1 305-2 305-3 305-4 413-1 413-2 EU21 EU25
Gestão ética e responsável	Criar um ambiente de desenvolvimento ético, seguro e diverso para os nossos colaboradores e fornecedores	205-2 205-3 308-1 308-2 403-1 403-2 403-3 403-4 403-5 403-6 403-7 403-8 403-9 404-1 404-3 405-1 406-1 EU18
Acessibilidade	Prover amplo e fácil acesso a soluções de energia por meio de tecnologias inovadoras	Não há conteúdo GRI priorizado, relatamos apenas a forma de gestão do tópico material
Inteligência energética	Desenvolver soluções que viabilizem o consumo inteligente e eficiente de energia	EU8



Escuta contínua

Nos contatos rotineiros com nossos diversos *stakeholders*, por meio de reuniões, encontros de relacionamento, e-mails e telefonemas, identificamos de forma dinâmica os principais interesses e demandas de cada público. Essas expectativas são avaliadas, priorizadas e em seguida são construídos planos de

engajamento, específicos para cada público, que são executados e acompanhados pelas equipes nas suas atividades cotidianas, buscando sempre a transparência nesses relacionamentos e a geração de valor compartilhado. Especialmente para colaboradores e clientes, realizamos periodicamente pesquisas de satisfação.



Complemento aos conteúdos GRI e SASB

GRI 102-8 | Informações sobre empregados e outros trabalhadores

Em 2021, a taxa de rotatividade foi de 18,10%, ante 8,76% no período anterior. Fazemos a gestão e as devidas avaliações de todas as movimentações e identificamos que, em grande parte, o aumento é reflexo do Programa de Incentivo à Aposentadoria

(PIA), no qual a companhia reconhece todos os esforços de uma carreira sólida juntamente com uma saída digna e saudável, e também de um mercado mais aquecido no setor de infraestrutura brasileiro. O crescimento do time de colaboradores, de 454 em 2020 para 534 em 2021, é consequência das aquisições do período.

Número de colaboradores por gênero e região*

	2021			2020			2019		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Nordeste	46	11	57	6	3	9	6	3	9
Sudeste	343	134	477	338	107	445	333	106	439
Total	389	145	534	344	110	454	339	109	448

*Todos os profissionais são contratados por prazo indeterminado e atuam em jornada integral, exceto os 8 aprendizes (7 homens e 1 mulher). Os dados referem-se à data-base de 31 de dezembro dos respectivos anos e não consideram trabalhadores temporários, conselheiros, estagiários e aprendizes, uma vez que, conforme a legislação brasileira, estes não têm vínculo empregatício estabelecido com a companhia.

GRI 102-13 | Participação em associações

Nossa participação em entidades setoriais é importante para a discussão de temas relevantes para o setor, a troca de boas práticas e a disseminação de nossa visão de sustentabilidade. Entre as associações nas quais estamos engajados, destacam-se como estratégicas as seguintes: Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage); Associação Brasileira de Armazenamento e Qualidade

de Energia (Abaque); Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica); Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar); Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine); Câmara de Comércio Americana (Amcham); Grupos de Trabalho ODS e Energia & Clima do Pacto Global; e Sindicato da Indústria da Energia no Estado de São Paulo (SindiEnergia).

GRI 102-38 | Proporção da remuneração total anual

Em 2021, a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago na companhia foi equivalente a 11,4 vezes a média dos demais colaboradores (não considera os diretores estatutários).

GRI 102-54 | Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI

Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI: opção Essencial.

SASB IF-EU-000.A | Número de clientes atendidos: (1) residencial, (2) comercial e (3) industrial

Em 2021, atendemos 89 clientes no mercado livre.

SASB IF-EU-000.B | Total de eletricidade vendida para: (1) residencial, (2) comercial, (3) industrial, (4) todos os outros clientes de varejo e (5) atacado clientes

Em 2021, a energia vendida pela AES Brasil totalizou 16.782 GWh.

SASB IF-EU-000.E | Total de eletricidade comprada no atacado

Em 2021, a energia comprada pela AES Brasil somou 4.518 GWh, sendo 100% em contratos bilaterais.

SASB IF-EU-120a.1 | Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N₂O), (2) SOx, (3) material particulado (PM10), (4) chumbo (Pb) e (5) mercúrio (Hg); percentual de cada um dentro ou próximo a áreas de população densa

Não fazemos o monitoramento desse tipo de emissão atmosférica em nossas operações.

SASB IF-EU-140a.2 | Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulações de quantidade e/ou qualidade da água

Em 2021, não tivemos nenhum caso de não conformidade com licenças ou outorgas relacionadas a captação, consumo e descarga de água.

SASB IF-EU-320a.1 | (1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR)

Indicadores de segurança do trabalho para colaboradores e prestadores de serviço terceirizados

	2021	2020	2019
Total de horas-homem trabalhadas	3.748.896	2.203.762	2.981.805
Número de acidentes registráveis	7	2	5
Número de acidentes com óbito	0	0	0
Quantidade de quase acidentes	27	22	42
Taxa de frequência de acidentes registráveis (TRIR)	0,37	0,18	0,34
Taxa de fatalidade	0,00	0,00	0,00
Taxa de frequência de quase acidentes	1,44	2,00	2,82

GRI 403-9 | Acidentes de trabalho

Indicadores de saúde e segurança para colaboradores próprios por região*

	2021			2020			2019		
	Nordeste	Sudeste	Total	Nordeste	Sudeste	Total	Nordeste	Sudeste	Total
Número de acidentes	1	2	3	0	3	3	0	0	0
Número de acidentes com afastamento superior a 15 dias	0	1	1	0	1	1	0	0	0
Dias perdidos/debitados	7	3.698	3.705	0	141	141	0	0	0
Horas-homem trabalhadas	68.276	1.051.930	1.120.206	17.645	1.018.158	1.035.803	21.053	983.646	1.004.699
Acidentes fatais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de frequência de acidentes com e sem afastamento	14,65	1,90	2,68	0,00	2,95	2,90	0	0	0
Taxa de frequência de acidentes de alta gravidade**	0,00	0,95	0,89	0,00	0,98	0,97	0	0	0
Taxa de frequência de acidentes fatais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0
Taxa de gravidade	103	3.515	3.307	0,00	138	136	0	0	0

*Taxas calculadas conforme a NBR 14.280 sobre o fator de 1.000.000 de horas-homem trabalhadas.

**Considera os acidentes com afastamento superior a 15 dias.

Indicadores de saúde e segurança para prestadores de serviço terceirizados por região*

	2021			2020			2019		
	Nordeste	Sudeste	Total	Nordeste	Sudeste	Total	Nordeste	Sudeste	Total
Número de acidentes	5	2	7	2	4	6	1	15	16
Número de acidentes com afastamento superior a 15 dias	0	0	0	0	1	1	ND	ND	ND
Dias perdidos/debitados	0	0	0	0	112	112	4.660	142	4.802
Horas-homem trabalhadas	1.832.293	796.397	2.628.690	196.186	971.773	1.167.959	223.211	1.753.895	1.977.106
Acidentes fatais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de frequência de acidentes com e sem afastamento	2,73	2,51	2,66	10,19	4,12	5,14	4,48	8,55	8,09
Taxa de frequência de acidentes de alta gravidade**	0,00	0,00	0,00	0,00	1,03	0,86	4,48	8,55	8,09
Taxa de frequência de acidentes fatais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de gravidade	0	0	0	0	115	96	20.877	81	2.429

*Taxas calculadas conforme a NBR 14.280 sobre o fator de 1.000.000 de horas-homem trabalhadas.

**Considera os acidentes com afastamento superior a 15 dias.

GRI 405-1 | Diversidade em órgãos de governança e empregados

Diversidade na composição do Conselho de Administração*	2021	2020	2019
Número de integrantes por gênero			
Homens	8	8	9
Mulheres	3	3	2
Número de integrantes por faixa etária			
Até 30 anos de idade	0	0	0
De 31 a 40 anos	2	2	1
De 41 a 50 anos	1	2	3
A partir de 51 anos de idade	8	7	7

*O Conselho de Administração da AES Brasil foi instalado em dezembro de 2020. Em virtude da incorporação, em março de 2021, das ações da AES Tietê Energia S.A. e migração para o Novo Mercado, os valores históricos de 2019 referem-se ao Conselho de Administração da AES Tietê Energia, e os de 2020 e 2021 referem-se ao Conselho de Administração da AES Brasil Energia.

Número de colaboradores por nível funcional por gênero	2021		2020		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	11	1	9	2	9	2
Gerência	25	7	23	6	19	5
Coordenação	25	10	27	6	24	8
Administrativo	94	115	106	95	116	93
Operacional	234	12	179	1	171	1
Total	389	145	344	110	339	109

Número de colaboradores por nível funcional e faixa etária	2021				2020				2019			
	Até 30 anos	De 31 a 40	De 41 a 50	A partir de 51 anos	Até 30 anos	De 31 a 40	De 41 a 50	A partir de 51 anos	Até 30 anos	De 31 a 40	De 41 a 50	A partir de 51 anos
Diretoria	0	3	8	1	0	2	8	1	0	3	7	1
Gerência	4	14	7	7	1	15	5	8	1	15	2	6
Coordenação	0	15	15	5	2	14	12	5	4	12	12	4
Administrativo	73	97	29	10	59	102	28	12	67	97	30	15
Operacional	30	112	60	44	17	65	50	48	22	59	42	49
Total	107	241	119	67	79	198	103	74	94	186	93	75

Número de mulheres em cargos de liderança	2021	2020	2019
Diretoria	1	2	2
Gerência	7	6	5
Coordenação	10	6	8
Total	18	14	17

Número de pessoas com deficiência por nível funcional	2021	2020	2019
Diretoria	0	0	0
Gerência	0	0	0
Coordenação	0	0	0
Administrativo	6	6	5
Operacional	4	5	5
Total	10	11	10

GRI EU30 | Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e sistema regulatório

Duração das paradas por usina (horas)	2021		2020		2019	
	Programadas	Não programadas	Programadas	Não programadas	Programadas	Não programadas
Hidrelétricas						
Água Vermelha	1.682,5	297,6	329,9	123,0	620,6	97,8
Bariri	3.649,8	100,4	701,0	399,0	1.684,7	566,2
Barra Bonita	2.513,5	106,7	405,6	251,9	2.008,8	101,2
Caconde	207,6	0,0	912,1	102,5	258,8	93,7
Euclides da Cunha	631,3	278,4	211,7	69,8	1.664,0	122,8
Ibitinga	17,4	82,7	4.128,7	852,5	8.803,1	269,6
Limoeiro	636,2	58,8	255,6	110,9	601,8	248,3
Nova Avanhandava	267,9	85,1	149,3	60,2	1.682,2	229,7
Promissão	1.909,7	44,4	191,9	179,3	154,9	27,4
PCH Mogi Guaçu	22,9	237,2	264,9	84,5	730,2	126,8
PCH São Joaquim	81,8	797,4	8.606,0	55,4	8.760,0	0,0
PCH São José	2.878,2	1.143,7	142,6	1.091,4	12.587,0	680,6
Subtotal	14.498,9	3.232,4	16.299,1	3.380,1	39.556,0	2.564,1
Complexo Eólico Alto Sertão II						
Da Prata	855,7	1.764,5	4.870,5	1.826,1	591,3	3.834,8
Dos Araçás	874,8	6.988,0	1.042,8	4.517,6	1.276,0	9.865,8
V Nordeste	1.017,5	1.950,5	817,2	962,7	892,3	6.063,5
Tanque	4.562,2	7.017,2	1.105,1	1.913,6	901,7	2.346,8
Morrão	3.301,5	16.296,3	2.649,4	9.249,7	916,3	5.530,4
Seraíma	2.437,2	10.340,0	1.019,3	6.562,4	1.634,6	7.565,6
Maron	1.194,5	1.093,0	787,7	1.083,7	900,4	2.246,5
Pilões	1.086,5	1.612,8	1.069,8	4.976,8	887,9	4.322,4
Ametista	2.237,5	2.243,5	932,8	2.359,0	883,0	2.239,7
Dourados	2.621,5	1.272,8	1.037,5	3.478,8	791,6	2.058,9
Caetité	5.127,3	2.724,2	1.035,2	1.802,4	933,0	4.548,1
S. do Espinhaço	2.430,0	1.843,7	553,6	1.463,5	621,1	6.445,5
Espigão	1.467,2	1.026,2	239,9	573,4	364,0	3.401,5
Borgo	964,3	1.375,7	541,6	1.858,7	546,5	1.049,7
Pelourinho	1.143,3	1.341,3	644,5	2.901,1	699,5	2.213,5
Subtotal	31.321,0	58.889,7	18.346,9	45.529,5	12.839,2	63.732,7

**Duração das paradas
por usina (horas) (continuação)**

	2021		2020		2019	
	Programadas	Não programadas	Programadas	Não programadas	Programadas	Não programadas
Complexo Eólico Ventus						
Miassaba 3	12.943,3	23.107,0	NA	NA	NA	NA
Rei dos Ventos 1	8.964,0	14.920,9	NA	NA	NA	NA
Rei dos Ventos 3	5.435,3	43.553,3	NA	NA	NA	NA
Subtotal	27.342,5	81.581,3	NA	NA	NA	NA
Complexo Eólico Mandacaru						
Embuaca	0,0	9.222,2	NA	NA	NA	NA
Icarai de Amontada	0,0	10.542,2	NA	NA	NA	NA
Santo Antônio de Pádua	0,0	11.497,7	NA	NA	NA	NA
São Cristóvão	0,0	15.123,1	NA	NA	NA	NA
São Jorge	0,0	23.384,9	NA	NA	NA	NA
Subtotal	0,0	69.770,2	NA	NA	NA	NA
Complexo Eólico Salinas						
Areia Branca	0,0	6.934,7	NA	NA	NA	NA
Mar e Terra	0,0	2.053,4	NA	NA	NA	NA
Subtotal	0,0	8.988,0	NA	NA	NA	NA
Complexo Solar Ouroeste						
AGV	NA	1.156,3	NA	962,9	NA	NA
Boa Hora	NA	95,5	NA	177,1	NA	544,9
Complexo Solar Guaimbê	NA	351,3	NA	481,5	NA	248,1
Total consolidado de todos os ativos	73.162,3	224.064,6	34.646,0	50.531,1	52.395,2	67.089,8

Fator de disponibilidade médio por usina (%)

	2021	2020	2019
Hidrelétricas			
Água Vermelha	96,1	99,1	98,6
Bariri	85,5	95,8	91,4
Barra Bonita	92,2	98,1	93,9
Caconde	98,6	94,1	98,0
Euclides da Cunha	97,2	99,2	94,9
Ibitinga	99,5	81,1	65,5
Limoeiro	95,5	97,9	95,1
Nova Avanhandava	98,4	99,2	92,7
Promissão	92,0	98,6	99,3
PCH Mogi Guaçu	98,4	98,0	95,1
PCH São Joaquim	89,5	1,4	0,0
PCH São José	75,7	93,0	24,3
Complexo Eólico Alto Sertão II			
Da Prata	97,7	94,1	96,1
Dos Araçás	95,3	96,7	93,3
V Nordeste	97,6	98,6	94,3
Tanque	92,7	98,1	97,9
Morrão	87,6	92,5	95,9
Seraíma	91,9	95,2	94,2
Maron	98,5	98,8	98,0
Pilões	98,3	96,2	96,7
Ametista	97,0	97,8	97,9

	2021	2020	2019
Dourados	97,4	97,0	98,1
Caetité	95,0	98,2	96,5
S. do Espinhaço	95,6	97,9	92,7
Espigão	95,3	98,5	92,8
Borgo	97,8	97,7	98,5
Pelourinho	97,8	96,9	97,4
Complexo Eólico Ventus			
Miassaba 3	82,2	NA	NA
Rei dos Ventos 1	86,3	NA	NA
Rei dos Ventos 3	81,8	NA	NA
Complexo Eólico Mandacaru			
Embuaca	81,7	NA	NA
Icaraí de Amontada	73,7	NA	NA
Santo Antônio de Pádua	59,3	NA	NA
São Cristóvão	74,1	NA	NA
São Jorge	57,3	NA	NA
Complexo Eólico Salinas			
Areia Branca	87,8	NA	NA
Mar e Terra	94,3	NA	NA
Complexo Solar Ouroeste			
AGV	86,8	89,0	NA
Boa Hora	98,9	98,0	93,8
Complexo Solar Guaimbê			
	96,0	94,5	97,2

Sumário de conteúdo da GRI

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
GRI 101 Fundamentos 2016					
Conteúdos gerais					
GRI 102 Conteúdos gerais 2016	Perfil organizacional				
	102-1 Nome da organização	9	-	-	-
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	9 e 11	-	-	-
	102-3 Localização da sede da organização	117	-	-	-
	102-4 Localização de operações	29, 30 e 31	-	-	-
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	48	-	-	-
	102-6 Mercados atendidos	11, 29, 30 e 31	-	-	-
	102-7 Porte da organização	5 e 6	-	-	-
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	77 e 101	-	6	8 e 10
	102-9 Cadeia de fornecedores	93 e 94	-	-	-
	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	48 e 95	-	-	-
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	7, 57 e 64	-	-	-
	102-12 Iniciativas externas	14, 17, 51 e 72	-	-	-
	102-13 Participação em associações	101	-	-	-
	Estratégia				
	102-14 Declaração do mais alto executivo	3 e 4	-	-	-
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	12, 13, 14, 15, 32, 33, 34, 54, 55 e 56	-	-	-
Ética e integridade					
102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	10, 51 e 52	-	10	16	
102-17 Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	53	-	10	16	

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
GRI 102 Conteúdos gerais 2016	Governança				
	102-18 Estrutura de governança	49	-	-	-
	102-35 Políticas de remuneração	50	-	-	-
	102-36 Processo para determinação da remuneração	50	-	-	-
	102-37 Envolvimento dos <i>stakeholders</i> na remuneração	50	-	-	16
	102-38 Proporção da remuneração total anual	101	-	-	-
	Engajamento de <i>stakeholders</i>				
	102-40 Lista dos grupos de <i>stakeholders</i>	99 e 100	-	-	-
	102-41 Acordos de negociação coletiva	77	-	3	8
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	99 e 100	-	-	-
	102-43 Abordagem para engajamento dos <i>stakeholders</i>	99 e 100	-	-	-
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	99 e 100	-	-	-
	Práticas de relato				
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	98	-	-	-
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e dos Limites de tópicos	99	-	-	-
	102-47 Lista de tópicos materiais	99	-	-	-
	102-48 Reformulações de informações	38, 44, 59 e 61	-	-	-
	102-49 Alterações no relato	98	-	-	-
	102-50 Período coberto pelo relatório	98	-	-	-
	102-51 Data do relatório mais recente	98	-	-	-
	102-52 Ciclo de emissão de relatórios	98	-	-	-
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	98	-	-	-
	102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	101	-	-	-
102-55 Sumário do conteúdo da GRI	108, 109, 110, 111 e 112	-	-	-	
102-56 Verificação externa	98, 115 e 116	-	-	-	
Diretrizes setoriais GRI para energia 2013	EU1 Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório	27, 29, 30 e 31	-	-	7
	EU2 Produção líquida de energia, por fonte de energia primária e regime regulatório	29, 30, 31 e 38	-	-	7 e 14

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
Tópico material Desempenho econômico e operacional					
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	36, 37, 38, 44, 45, 46 e 99	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36, 37, 38, 44, 45 e 46	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	16, 36, 37, 38, 44, 45 e 46	-	-	-
GRI 201 Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	44	-	-	8 e 9
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	58, 62 e 63	Os custos são confidenciais, por isso não podem ser apresentados neste relatório.	7	13
Diretrizes setoriais GRI para energia 2013	EU6 Abordagem da gestão para garantir a disponibilidade e a confiabilidade da energia no curto e longo prazo	25, 26, 27, 28, 36 e 37	-	-	7
	EU30 Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e sistema regulatório	29, 30, 31 e 105	-	-	1 e 7
Tópico material Satisfação dos clientes					
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	41, 42, 43 e 99	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	41, 42 e 43	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	16, 41, 42 e 43	-	-	-
Tópico material Inteligência energética					
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	19, 20, 21, 22, 23 e 99	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	19, 20, 21, 22 e 23	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	16, 19, 20, 21, 22 e 23	-	-	-
Diretrizes setoriais GRI para energia 2013	EU8 Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e promoção do desenvolvimento sustentável	19, 20, 21, 22 e 23	-	-	7, 9 e 17
Tópico material Acessibilidade					
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	25, 26, 27, 28 e 99	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	25, 26, 27 e 28	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	16, 25, 26, 27 e 28	-	-	-

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
Tópico material Gestão ética e responsável					
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	51, 52, 53, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 93, 94, 95, 96 e 99	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	51, 52, 53, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 93, 94, 95 e 96	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	16, 51, 52, 53, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 93, 94, 95 e 96	-	-	-
GRI 205 Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	52	-	10	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	53	-	10	16
GRI 308 Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	95	Não houve avaliação ambiental de novos fornecedores em 2021.	8	
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	95 e 96		8	
GRI 403 Saúde e segurança no trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	81	-	-	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	82 e 83	-	-	8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	82	-	-	8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	82	-	-	8 e 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	82 e 84	-	-	8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	7 e 82	-	-	3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	7	-	-	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	81	-	-	8
	403-9 Acidentes de trabalho	83, 84 e 103	-	-	3, 8 e 16
GRI 404 Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	78	-	6	4, 5, 8 e 10
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	80	-	6	5, 8 e 10
GRI 405 Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	77 e 104	-	6	5 e 8
GRI 406 Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	-	Informação omitida por caráter confidencial.	6	5 e 8
Diretrizes setoriais GRI para energia 2013	EU18 Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança	82 e 84	-	-	8

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
Tópico material Impacto socioambiental					
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	39, 40, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92 e 99	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	39, 40, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91 e 92	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	16, 39, 40, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91 e 92	-	-	-
GRI 302 Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	60 e 61	-	7 e 8	7, 8, 12 e 13
	302-3 Intensidade energética	61	-	8	7, 8, 12 e 13
GRI 304 Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	64, 65, 66 e 67	-	8	6, 14 e 15
	304-3 Hábitats protegidos ou restaurados	66	-	8	6, 14 e 15
	304-4 Espécies na lista vermelha IUCN e listagens nacionais em áreas afetadas pelas operações	67	-	8	6, 14 e 15
GRI 305 Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	59 e 60	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	59 e 61	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	59	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	59	-	8	13, 14 e 15
GRI 413 Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	85, 86, 88 e 92	-	1	-
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	86	-	1	1 e 2
Diretrizes setoriais GRI para energia 2013	EU21 Medidas de planejamento de contingência, planos de manejo de desastre / emergência e programas de treinamento e planos de recuperação / restauração	39 e 40	-	-	1 e 11
	EU25 Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças	40	-	-	-

Sumário de conteúdo do SASB

Utilidades Elétricas & Geradores de Energia (Electric Utilities & Power Generators)

Tópico SASB	Código SASB	Métricas solicitadas pelo SASB	Página
Emissões de gases de efeito estufa e planejamento de recursos energéticos	IF-EU-110a.1	(1) Emissões globais brutas de escopo 1, porcentagem coberta por (2) regulamentos de limitação de emissões e (3) regulamentos de relatório de emissões	59
	IF-EU-110a.2	Emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas ao fornecimento de energia	59
	IF-EU-110a.3	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	14, 62 e 63
	IF-EU-110a.4	(1) Número de clientes atendidos em mercados sujeitos a padrões de portfólio renovável (RPS) e (2) percentual de cumprimento da meta de RPS por mercado	Não se aplica ao setor elétrico brasileiro.
Qualidade do ar	IF-EU-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N ₂ O), (2) SOx, (3) material particulado (PM10), (4) chumbo (Pb) e (5) mercúrio (Hg); percentual de cada um dentro ou próximo a áreas de população densa	102
Gestão da água	IF-EU-140a.1	(1) Total de água retirada, (2) total de água consumida, porcentagem de cada um em regiões com Estresse Hídrico de Linha de Base Alto ou Extremamente Alto	70
	IF-EU-140a.2	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulações de quantidade e/ou qualidade da água	102
	IF-EU-140a.3	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	32, 33, 34, 68 e 69
Gestão de cinzas de carvão	IF-EU-150a.1	Quantidade de resíduos de combustão de carvão (CCR) gerados, porcentagem reciclada	Não se aplica, pois a AES não atua com geração a carvão.
	IF-EU-150a.2	Número total de represas residuais de combustão de carvão (CCR), discriminadas por classificação de risco potencial e avaliação de integridade estrutural	Não se aplica, pois a AES não atua com geração a carvão.
Acessibilidade de energia	IF-EU-240a.1	Tarifa média de energia elétrica no varejo para (1) clientes residenciais, (2) comerciais e (3) industriais	Não se aplica, pois a AES não atua no segmento de distribuição.
	IF-EU-240a.2	Conta de eletricidade mensal típica para clientes residenciais para (1) 500 kWh e (2) 1.000 kWh de eletricidade entregue por mês	Não se aplica, pois a AES não atua no segmento de distribuição.
	IF-EU-240a.3	Número de desligamentos elétricos de clientes residenciais por falta de pagamento, percentual de religação em até 30 dias	Não se aplica, pois a AES não atua no segmento de distribuição.
	IF-EU-240a.4	Discussão do impacto de fatores externos na acessibilidade do consumidor de eletricidade, incluindo as condições econômicas do território de serviço	Não se aplica, pois a AES não atua no segmento de distribuição.

Tópico SASB	Código SASB	Métricas solicitadas pelo SASB	Página
Saúde e segurança da força de trabalho	IF-EU-320a.1	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR)	102
Eficiência e demanda de uso final	IF-EU-420a.1	Porcentagem de receitas de concessionárias de energia elétrica de estruturas tarifárias que (1) são desacopladas e (2) contêm um mecanismo de ajuste de receita perdida (LRAM)	Não se aplica ao setor elétrico brasileiro.
	IF-EU-420a.2	Percentual de carga elétrica atendida pela tecnologia de rede inteligente	Não se aplica ao setor elétrico brasileiro.
	IF-EU-420a.3	Economia de eletricidade do cliente com medidas de eficiência, por mercado	Não se aplica ao setor elétrico brasileiro.
Segurança nuclear e gerenciamento de emergências	IF-EU-540a.1	Número total de unidades de energia nuclear, discriminado pela Coluna da Matriz de Ação da Comissão Reguladora Nuclear dos EUA (NRC)	Não se aplica, pois a AES não atua com geração nuclear.
	IF-EU-540a.2	Descrição dos esforços para gerenciar a segurança nuclear e a preparação para emergências	Não se aplica, pois a AES não atua com geração nuclear.
Resiliência do grid	IF-EU-550a.1	Número de incidentes de não conformidade com padrões ou regulamentos de segurança física e/ou cibernética	56
	IF-EU-550a.2	(1) Índice de Duração Média de Interrupção do Sistema (SAIDI), (2) Índice de Frequência Média de Interrupção do Sistema (SAIFI) e (3) Índice de Duração Média de Interrupção do Cliente (CAIDI), incluindo os dias de grandes eventos	Não se aplica, pois a AES não atua no segmento de distribuição.
Métricas de atividade	IF-EU-000.A	Número de clientes atendidos: (1) residencial, (2) comercial e (3) industrial	102
	IF-EU-000.B	Total de eletricidade vendida para: (1) residencial, (2) comercial, (3) industrial, (4) todos os outros clientes de varejo e (5) atacado clientes	102
	IF-EU-000.C	Comprimento das linhas de transmissão e distribuição	Não se aplica, pois a AES não atua nos segmentos de transmissão e distribuição.
	IF-EU-000.D	Total de eletricidade gerada, porcentagem por principal fonte de energia, porcentagem em mercados regulamentados	29, 30, 31 e 38
	IF-EU-000.E	Total de eletricidade comprada no atacado	102



Relatório de asseguarção

KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105,
6º andar - Torre A – 04711-904 - São Paulo/SP –
Brasil – Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970
São Paulo/SP - Brasil – Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório de asseguarção limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração e Acionistas
AES Brasil Operações S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela AES Brasil Operações S.A. (“AES Brasil” ou “Companhia”) com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguarção limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Integrado de Sustentabilidade 2021 da AES Brasil (“Relatório”) acompanhadas a esse relatório, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Responsabilidades da administração da AES Brasil

A administração da AES Brasil é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Integrado de Sustentabilidade 2021 de acordo

com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI, com a Orientação CPC 09 – Relato Integrado (que tem correlação à Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council – IIRC), com o Sustainability Accounting Standard – Electric Utilities & Power Generators do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório, com base nos trabalhos de asseguarção limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações

divulgadas no Relatório, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da AES Brasil e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguarção limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:



- a. planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da AES Brasil, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório da AES Brasil. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- b. entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- c. análise dos processos para a elaboração do Relatório e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI - Standards), com a Orientação CPC 09 – Relato Integrado (que tem correlação à Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council – IIRC) e com o Sustainability Accounting Standard – Electric Utilities & Power Generators do Sustainability Accounting Standards Board (SASB);
- d. avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
 - entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
 - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório;

- análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
- e. análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável. Conseqüentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos

dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Integrado de Sustentabilidade 2021 da AES Brasil, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards), com a Orientação CPC 09 – Relato Integrado (que tem correlação à Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council – IIRC), com o Sustainability Accounting Standard – Electric Utilities & Power Generators do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 3 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Sebastian Yoshizato Soares
Contador CRC 1SP257710/O-4

Créditos

Coordenação geral

Erika Lima
Diretora de Estratégia e Sustentabilidade

Coordenação de conteúdo

Andrea Santoro
Coordenadora de Sustentabilidade

Carla Reuter
Analista de Sustentabilidade

Conteúdo, consultoria e design

usina82

Fotografias

Acervo AES Brasil e Shutterstock

Sede
AES Brasil Energia S.A.
Av. das Nações Unidas, 12.495 – 12º andar
Brooklin Paulista – São Paulo (SP), Brasil

Declaração de Divulgação MSCI

Em 2021, a AES Brasil recebeu uma classificação de AAA (em uma escala de AAA-CCC) na avaliação MSCI ESG Ratings.

O uso pela AES Brasil de quaisquer dados da MSCI ESG Research LLC ou de suas afiliadas ("MSCI") e o uso de logotipos, marcas registradas, marcas de serviço ou nomes de índice da MSCI aqui contidos não constituem patrocínio, endosso, recomendação ou promoção de AES Brasil por MSCI. Os serviços e dados da MSCI são de propriedade da MSCI ou de seus provedores de informações e são fornecidos "no estado em que se encontram" e sem garantia. Os nomes e logotipos MSCI são marcas comerciais ou marcas de serviço da MSCI.

Declaração de Divulgação Sustainalytics

Em 29 de setembro de 2021, a AES Brasil Energia S.A. recebeu uma Classificação de Risco ESG de 9,4 e foi avaliada pela Sustainalytics como estando em risco Insignificante de sofrer impactos financeiros materiais de fatores ESG. Copyright ©2021Sustainalytics. Todos os direitos reservados. Esta publicação contém informações desenvolvidas pela Sustainalytics (www.sustainalytics.com). Tais informações e dados são de propriedade da Sustainalytics e/ou de seus fornecedores terceirizados e são fornecidos apenas para fins informativos. Eles não constituem um endosso de qualquer produto ou projeto, nem um conselho de investimento e não garantem que sejam completos, oportunos, precisos ou adequados para uma finalidade específica. Seu uso está sujeito às condições disponíveis em <https://www.sustainalytics.com/legal-disclaimers>.